RESOLUÇÃO Nº 369, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2024. (*)

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 2º, *caput,* inciso I, do Regimento Geral da UFMS, e considerando o contido no Processo nº 23104.018769/2024-05, resolve:

Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PPI, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para o período de 2025 a 2030, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,

Presidente.

(*) Republicada por ter constado incorreção, quanto ao original, na Edição nº 8.445 do Boletim Oficial da UFMS, em 20/12/2024.

NOTA MÁXIMA NO MEC
UFMS É 10!!!
sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo**, **Presidente de Conselho**, em 16/01/2025, às 13:38, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5382512** e o código CRC **86F3DC19**.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 291

UFMS É 10!
NOTA MÁXIMA NO MEC

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

2025-2030

UFMS

Resolução nº 369, de 6 de dezembro de 2024

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 292

UFMS É 10!
NOTA MÁXIMA NO MEC

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Integrado ao

Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

2025-2030

UFMS

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 293

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Vice-Reitoria
Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Hércules da Costa Sandim
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Albert Schiaveto de Souza
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Dulce Maria Tristão
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Gislene Walter da Silva
Pró-Reitoria de Graduação
Cristiano Costa Argemon Vieira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Fabrício de Oliveira Frazilio
Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade
Vivina Dias Sol Queiroz

Agência de Comunicação Social e Científica
Rose Mara Pinheiro
Agência de Educação Digital e a Distância
Daiani Damm Tonetto Riedner
Agência de Inovação
Saulo Gomes Moreira
Agência de Internacionalização
Gustavo Santiago Torrecilha Cancio
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Anderson Viçoso de Araújo

Diretoria de Avaliação Institucional
Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa
Diretoria de Gabinete da Reitoria
Vanessa Teodoro
Diretoria de Governança Institucional
Henrique Mongelli

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios
Cláudio César da Silva
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Gustavo Rodrigues Penha
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
Luciana Miyahusku
Faculdade de Ciências Humanas
Cleverson Rodrigues da Silva
Faculdade de Computação
Liana Dessandre Duenha Garanhani
Faculdade de Direito
Fernando Lopes Nogueira
Faculdade de Educação
Milene Bartolomei Silva
Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
Robert Schiaveto de Souza
Faculdade de Medicina
Marcelo Luiz Brandão Vilela
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Carlos Alberto do Nascimento Ramos
Faculdade de Odontologia
Fábio Nakao Arashiro
Instituto de Biociências
Carla Cardozo Pinto de Arruda
Instituto de Física
Além-Mar Bernardes Gonçalves
Instituto Integrado de Saúde
Marcos Antonio Ferreira Júnior
Instituto de Matemática
Bruno Dias Amaro
Instituto de Química
Carlos Eduardo Domingues Nazario

Câmpus de Aquidauana
Ana Graziele Lourenço Toledo
Câmpus de Chapadão do Sul
Kleber Augusto Gastaldi
Câmpus de Coxim
Silvana Aparecida da Silva Zanchett
Câmpus de Naviraí
Marco Antonio Costa da Silva
Câmpus de Nova Andradina
Paulo César Schotten
Câmpus de Paranaíba
Andréia Cristina Ribeiro
Câmpus de Ponta Porã
Leonardo Souza Silva
Câmpus do Pantanal
Andreliza Cristina de Souza
Câmpus de Três Lagoas
Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS/Ebserh)
Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 294

Sumário

Apresentação **9**

Metodologia de Elaboração do PDI/PPI da UFMS 2025/2030 **12**

1. Perfil Institucional **15**

1.1 Missão da UFMS 16

1.2 Visão da UFMS 17

1.3 Valores da UFMS 17

1.4 Histórico da Instituição e Área de Atuação 18

1.5 Inserção Regional e Perfil do Egresso 22

2. Projeto Pedagógico Institucional **26**

2.1 Políticas Acadêmicas 27

2.1.1 Política de Ensino de Graduação 27

2.1.2 Política de Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu* 32

2.1.3 Política de Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu* 33

2.1.4 Política de Educação a Distância 37

2.1.5 Política para a Pesquisa e a Iniciação Científica 41

2.1.6 Política para Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Sustentabilidade 43

2.1.7 Política para o Desenvolvimento Artístico, Cultural e Esportivo 46

2.1.8 Política de Extensão Universitária e Tecnológica 49

2.1.9 Política para Difusão da Produção Acadêmica e Popularização da Ciência 51

2.1.10 Política de Acompanhamento dos Egressos 54

2.1.11 Política de Internacionalização 56

2.1.12 Política de Comunicação Social e Científica 58

2.1.13 Política de Atendimento aos Estudantes e de Assistência Estudantil 62

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 295

2.1.14 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos 66
2.2 Concepções de Currículo e do Desenvolvimento da Aprendizagem 67
2.2.1 Concepção de Currículo 67
2.2.2 Concepção do Processo de Ensino e Aprendizagem 68
2.2.3 Concepção de Avaliação da Aprendizagem 70
2.2.4 Planejamento Didático-Pedagógico 71
2.3 Avaliação Institucional 73

3. Governança e Gestão Institucional 77
3.1 Governança 78
3.1.1 Sistema de Governança Institucional 78
3.1.2 Integridade 82
3.1.3 Prevenção e Combate à Fraude e Corrupção 83
3.1.4 Gestão de Riscos 83
3.1.5 Continuidade de Negócios 85
3.1.6 Transparência e Acesso à Informação 85
3.2 Planejamento Estratégico Institucional 86
3.3 Instrumentos de Gestão Estratégica 87
3.3.1 Cadeia de Valor 87
3.3.2 Modelo de Gestão 89
3.4 Modelo de Gestão de Tecnologia de Informação 90
3.5 Gestão de Pessoas 91
3.5.1 Corpo Docente 93
3.5.2 Corpo Técnico-Administrativo 96
3.5.3 Recomposição da Força de Trabalho 97

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 296

3.5.5 Plano de Desenvolvimento de Pessoas 98
3.5.6 Programa de Gestão de Desempenho 99
3.6 Infraestrutura 100
3.6.1 Infraestrutura Física 101
3.6.2 Infraestrutura Acadêmica 101
3.6.3 Infraestrutura Tecnológica 104
3.6.4 Sistema de Bibliotecas e Acervo Acadêmico 106
3.6.5 Infraestrutura Sustentável 109
3.6.6 Infraestrutura Acessível 110
3.6.7 Infraestrutura para EaD 110
3.7 Gestão das Contratações 114
3.7.1 Gestão dos Serviços 115
3.8 Capacidade e Sustentabilidade Financeira 115
3.8.1 Planejamento Orçamentário e Financeiro 116
3.8.2 Demonstração da Sustentabilidade Financeira 118
3.8.3 Planos de Investimentos 120

4. Objetivos e Mapa Estratégico 121
4.1 Eixos, objetivos, metas e indicadores 122
4.1.1 Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação 124
4.1.1.1 Alinhamento 124
4.1.1.2 Objetivos Estratégicos 125
4.1.1.3 Indicadores-Chave 126
4.1.2 Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo 126
4.1.2.1 Alinhamentos 126
4.1.2.2 Objetivos Estratégicos 127
4.1.2.3 Indicadores-Chave 128

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 297

4.1.3 Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano 129
4.1.3.1 Alinhamento 129
4.1.3.2 Objetivos Estratégicos 129
4.1.3.3 Indicadores-Chave 130
4.1.4 Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social 132
4.1.4.1 Alinhamento 132
4.1.4.2 Objetivos Estratégicos 132
4.1.4.3 Indicadores-Chave 133
4.2. Mapa Estratégico UFMS 134

5. Considerações Finais 136

Anexos 138

Anexo I - Oferta de Cursos 139
Anexo II - Demanda de Cursos 146
Residências 149
Especialização 150
Anexo III - Planejamento de Expansão de Infraestrutura 151
Anexo IV - Biblioteca de Indicadores Estratégicos 154

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 298

Lista de Figuras

Figura 1 - Sistema de Governança da UFMS 79
Figura 2 - Estrutura de Governança 80
Figura 3 - Cronologia da implantação da Gestão de Riscos da UFMS 84
Figura 4 - Modelo de Gestão de Processos e Riscos 84
Figura 5 - Planejamento Estratégico Institucional da UFMS 86
Figura 6 - Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional 117

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Resultado da autoavaliação da UFMS 81
Tabela 2 - Documentos Norteadores do PEI 87
Tabela 3 - Evolução do quantitativo de Professores por Classe 94
Tabela 4 - Professores por Titulação 94
Tabela 5 - Professores por Regime de Trabalho 95
Tabela 6 - Corpo docente da Educação a Distância por Titulação 95
Tabela 7 - Técnicos Administrativos por Nível de Classificação 96
Tabela 8 - Técnicos-Administrativos por Jornada de Trabalho 96
Tabela 9 - Técnicos-Administrativos com Incentivo de Qualificação 97
Tabela 10 - Ações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas na UFMS 99
Tabela 11 - Velocidade dos links de dados dos câmpus da UFMS 105
Tabela 12 - Evolução do Acervo Bibliográfico da UFMS 107
Tabela 13 - LOA 2020-2024 - Orçamento Anual da UFMS (R$) 118
Tabela 14 - Projeção das Receitas e Despesas 119

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 299



Apresentação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 300

“Somos mais de 40 mil pessoas, presentes em todas as regiões estratégicas do nosso estado e em vários locais do país de forma remota, pela educação digital e a distância, atendendo pessoas que nunca imaginaram que conseguiriam acesso ao ensino superior público de qualidade, uma política pública fundamental”

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem se destacado no cenário nacional pelo crescimento no número de estudantes, além da excelência dos cursos e na gestão e governança. Somos nota máxima no Ministério da Educação (MEC) e isso posiciona a UFMS entre as melhores universidades do país, garantindo reconhecimento da nossa comunidade universitária pelo trabalho realizado por todos nós.

Hoje somos mais de 40 mil pessoas, presentes em todas as regiões estratégicas do nosso estado e em vários locais do país de forma remota, pela educação digital e a distância, atendendo pessoas que nunca imaginaram que conseguiriam acesso ao ensino superior público de qualidade, uma política pública fundamental. Alcançamos melhorias incontestáveis no cuidado com as pessoas, na infraestrutura, na excelência do ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, na sustentabilidade, na governança, no reconhecimento nacional e internacional, e em tantas outras esferas.

São grandes os desafios no presente e no futuro, tanto aqueles inerentes às instituições federais de ensino superior, quanto ao cenário contemporâneo, que vive alterações profundas nos modos de ser, viver e estar das pessoas, nas relações interpessoais e de trabalho, no Brasil e no mundo. Nesse processo de melhoria contínua, são inúmeras as necessidades legítimas, demandas importantes e oportunidades de melhoria para oferta de novos cursos, o bom funcionamento de laboratórios, salas de aula, bibliotecas, estruturas administrativas e equipamentos coletivos, mas, acima de tudo, para a excelência do ambiente plural, diverso e humano, próprio de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, e sabemos que podemos fazer ainda mais.

Em verdade, o que nos move é o fato de termos uma missão social enquanto universidade que transforma vidas, que, para além de serviço público educacional e científico, contribui efetivamente para a formação de cidadãs e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do nosso estado, do nosso país e do mundo, e a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.

Sonhamos com uma UFMS que seja cada vez mais referência, mais próspera, mais protagonista e mais acolhedora, mais democrática, mais saudável, mais verde, mais inclusiva e diversa, preocupada com a necessidade coletiva, sem abandonar a necessidade individual,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 301



em um ambiente global e internacional, de acordo com as demandas específicas e próprias da nossa região e de cada um de nós, buscando promover uma cultura de paz.

Nosso sonho está em uma Universidade que esteja à altura e à frente das discussões prementes e urgentes para a manutenção da vida, da justiça social e para o resgate de valores e princípios que norteiam toda a sociedade, como a convivência harmônica com as tecnologias de ponta, sempre a serviço da humanidade, da democracia, do livre pensamento e da existência plena e equânime de todas as pessoas, das minorias e de grupos menos favorecidos, para que todos caminhem em prol do desenvolvimento pessoal, coletivo e social do nosso país.

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade universitária e da sociedade sul-mato-grossense para a construção do PDI-PPI da UFMS 2025 a 2030, foram criadas cinco comissões temáticas, formadas por professores, técnicos e estudantes, focadas em diferentes frentes de trabalho, UFMS Participativa; Estratégias Institucionais; Projeto Pedagógico Institucional; Estrutura, Recursos e Necessidades; e Apoio ao Planejamento das Unidades, para organizar uma matriz estratégica com eixos, objetivos e indicadores.

A UFMS Participativa promoveu 11 audiências públicas, percorrendo todos os câmpus e ainda com uma audiência com transmissão pela TV UFMS, que permitiu a participação síncrona de todas as pessoas da comunidade e da sociedade, com objetivo de motivar a elaboração de propostas e sugestões na plataforma digital da UFMS Participativa, na qual as pessoas poderiam apresentar suas ideias, apoiar propostas e realizar comentários, o que resultou em um movimento coletivo inédito na UFMS, a plataforma ufms2030.ufms.br teve mais de 9 mil interações, com 135 propostas, 489 comentários e mais de 8,5 mil apoios. É com essa visão coletiva que apresentamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2025-2030, nosso planejamento estratégico para os próximos seis anos e também um plano de voo, que consolida os pilares de uma gestão inovadora, sustentável e humana, que considera as expectativas da sociedade, foca na redução de desigualdades e no fortalecimento do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo.

Camila Ítavo
Reitora da UFMS

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 302



Metodologia de Elaboração do PDI/PPI da UFMS 2025/2030

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 303





Para a construção do PDI/PPI 2025-2030, preliminarmente elaborou-se um Plano de Trabalho, que foi o documento estratégico que guiou as etapas de planejamento institucional da UFMS. Trata-se de um documento público destinado a todas as partes interessadas, incluindo professores, alunos, técnicos administrativos e a sociedade em geral.

O plano trouxe informações relevantes sobre o contexto do planejamento da UFMS, os objetivos, a documentação de referência e, principalmente, os papéis e responsabilidades e o cronograma de entrega.

Para dar início aos trabalhos, o Comitê de Governança Institucional (CGI) aprovou a proposta para a construção do Planejamento Institucional, de acordo com um cronograma preliminar apresentado. Em seguida, foi instituída a Comissão Central de Elaboração do PDI-PPI/UFMS e a designação de seus membros.

Esta comissão foi formada por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, tendo sido responsável por:

- conduzir os trabalhos de elaboração do PDI-PPI/UFMS;
- instituir as Comissões Temáticas;
- acompanhar e orientar os trabalhos das Comissões Temáticas;
- consolidar o projeto de elaboração do PDI-PPI/UFMS e submetê-lo à apreciação do CGI;
- gerir e comunicar as etapas de execução do PDI-PPI/UFMS, elaborando e divulgando cronogramas;
- elaborar a minuta do PDI-PPI/UFMS; e
- apresentar a minuta do PDI-PPI/UFMS no Conselho Universitário para aprovação.

Para dar suporte na elaboração do Planejamento Institucional, foram instituídas as seguintes Comissões Temáticas:

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 304

- Comissão Temática Estratégias Institucionais: responsável por conduzir estudos de cenários internos e externos, além de revisitar aspectos macro de estratégias, governança e gestão, tais como: missão, visão, valores, cadeia de valor, modelo de negócio, modelo de gestão, entre outros.
- Comissão Temática Projeto Pedagógico Institucional (PPI): responsável pela revisão e proposta para o Projeto Pedagógico Institucional previsto para o período de vigência do PDI-PPI/UFMS.
- Comissão Temática Estrutura, Recursos e Necessidades: responsável por documentar a estrutura de governança institucional, descrever a capacidade e sustentabilidade financeira, além de inventariar recursos e diagnosticar necessidades institucionais relativas a: dados; infraestrutura física; tecnologia da informação; gestão de pessoas; entre outros.
- Comissão Temática Apoio ao Planejamento das Unidades: responsável por definir o modelo de Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU), que será adotado para este próximo ciclo de planejamento, além de dar suporte e assessoria técnica às equipes envolvidas na elaboração dos PDUs em cada Unidade de Administração Setorial (UAS) e Unidade de Administração Central (UAC).
- Comissão Temática UFMS Participativa: responsável pela identificação de demandas da sociedade, temas relevantes e prioritários a partir de participação social.

As Comissões Temáticas, depois de instituídas, seguiram seu próprio cronograma previamente estabelecido pelo Plano de Trabalho, periodicamente reportando à Comissão Central, por meio de seus Coordenadores, o andamento dos trabalhos.

Apesar da importância de todas as comissões, ressalta-se a atuação da Comissão Temática UFMS Participativa, que, de forma inovadora, utilizou uma plataforma digital que possibilitou que a comunidade acadêmica e a sociedade sul-mato-grossense participassem do processo de escolha de “Que Universidade queremos em 2030?”.

Essa participação se deu por meio da criação de propostas ou apoio a propostas existentes em busca de uma UFMS inovadora, sustentável e humana. Ainda para alavancar o processo democrático, foram realizadas diversas audiências públicas, englobando todos os câmpus da UFMS.





BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 305



1. Perfil Institucional

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 306



1.1 Missão da UFMS

A missão declara o propósito da UFMS, evidenciando a atuação e o que oferece para atender às necessidades das pessoas, orienta a definição de objetivos e a criação de estratégias, servindo como base para o planejamento estratégico e direcionando seus esforços em ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação.

Desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 307

1.2 Visão da UFMS

A declaração de visão da UFMS é um componente importante do planejamento estratégico e tem a função de apresentar a visão de mundo da UFMS e o motivo da sua existência para seus principais interessados, estudantes, servidores e comunidade.



Ser uma universidade acessível a todas as pessoas e reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, arte e cultura, esporte e lazer, além da popularização da ciência

1.3 Valores da UFMS

Os valores são fundamentais no planejamento estratégico de uma instituição de ensino superior e funcionam como princípios orientadores que definem a identidade da instituição e influenciam todas as decisões e ações, assim como inspira e integra estudantes, docentes e técnicos em torno de objetivos comuns, com um senso de propósito compartilhado que direciona a instituição em seu caminho para o futuro, tornando mais clara representatividade e o impacto positivo que deseja ter na sociedade.



Os valores da UFMS são:

- Cidadania
- Efetividade
- Ética
- Excelência
- Integridade
- Interdisciplinaridade
- Profissionalismo
- Respeito
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade
- Transparência

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 308



Vista aérea da Cidade Universitária em 1985

1.4 Histórico da Instituição e Área de Atuação

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, na cidade de Campo Grande. Esta instituição pioneira representou o embrião do ensino superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, por meio da Lei Estadual nº 2.620, foi criado o Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), com a incorporação dos cursos de Farmácia e Odontologia. Nesse mesmo ano o ICBCG reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e implantou o curso de Medicina.

No ano seguinte, em 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso ampliou a rede pública estadual de ensino superior ao criar, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia, e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT).

Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados. Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, em 1977, concretizou-se, logo a seguir, a federalização da instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 309

Federal de Mato Grosso do Sul, conforme a Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, integrou-se à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5, de 9 de janeiro de 1980.

Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX) e em Paranaíba/MS (CPar), ambos pela Portaria nº 403, de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (Coun) nº 55, de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução Coun nº 59, de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução Coun nº 64, de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo que sua implantação ocorreu em 1º de janeiro de 2006. Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPan). Ainda naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (Famed), pela Resolução Coun nº 27, de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), conforme a Resolução Coun nº 40, de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (Faodo), pela Resolução Coun nº 39, de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução Coun nº 60, de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação, a partir do ano de 2009, em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução Coun nº 90, de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções Coun nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008 e na Cidade Universitária, também foram criadas a Faculdade de Direito (Fadir), Resolução Coun nº 99, de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (Facom), pela a Resolução Coun nº 44, de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução Coun nº 25, de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (Infi), o Instituto de Química (Inqui) e o Instituto de Matemática (Inma), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET).

Ainda em 2013, a UFMS firmou contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a administração do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS), com o objetivo de fortalecer e qualificar sua gestão, aprimorar a infraestrutura e promover avanços na assistência à saúde, no ensino e na pesquisa. Atualmente, como filial da Ebserh, o Humap-UFMS tem ampliado seu quadro de colaboradores, modernizado sua infraestrutura e se consolidado como referência em saúde no estado de Mato Grosso do Sul e na região Centro-Oeste. O hospital integra a maior rede de hospitais públicos do país, composta por 45 hospitais universitários federais presentes em todas as regiões, contando com quase 70 mil colaboradores e oferecendo serviços 100% destinados ao SUS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 310

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) possui papel estratégico em se tratando da integração ensino e serviço, pois atua como importante cenário de prática para a formação de estudantes de graduação da UFMS, particularmente nas áreas de saúde. O Humap-UFMS oferece suporte direto a cursos da área de saúde permitindo que os estudantes vivenciem a aplicação prática do conhecimento em um ambiente de alta complexidade. Essa inserção no cotidiano do hospital promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo que fortalece o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. A atuação do Humap-UFMS é essencial para formar profissionais capacitados e comprometidos com o atendimento qualificado às demandas da sociedade, alinhando-se aos objetivos institucionais da UFMS.No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (Esan), pela Resolução Coun nº 96, de 05 de dezembro de 2014.

A partir de 2017, a UFMS, com o objetivo de alinhar e modernizar sua estrutura conforme sua estratégia, priorizou as atividades-fim, sem qualquer incremento de cargos e funções administrativas. Para tanto, houve uma redução e reorganização da administração central, possibilitando a criação de mais unidades voltadas para as atividades acadêmicas, de pesquisa, de extensão e de inovação.

Assim, em 2017, com a Resolução Coun nº 18, de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (Inbio) e o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan); a Faculdade de Ciências Humanas (Fach); a Faculdade de Educação (Faed) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), mediante a extinção dos Centros de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

Ainda em 2017, foram criadas as Secretarias Especiais de Avaliação Institucional (Seavi); de Educação a Distância (Sead); e de Comunicação Social e Científica; além das Agências de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), e de Inovação e de Relações Internacionais (Aginova). Em 2019, a Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica foi transformada na Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), e, a Resolução do Coun nº 50, de 27 de março, aprovou a extinção do Câmpus de Bonito, que se transformou na Base de Estudos de Bonito.

Em 2020, houve outra alteração importante na estrutura da UFMS. A Seavi foi transformada em Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), bem como foi criada a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável (Dides), e a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), incorporando as responsabilidades e a gestão das atividades de EaD na UFMS. Foram criadas ainda a Diretoria de Governança Institucional (Digov), responsável pelo assessoramento, controle e execução das atividades pertinentes aos Conselhos Superiores e Comitês, e a Diretoria de Gabinete da Reitoria (Digab), responsável pela coordenação, planejamento e organização das atividades administrativas da Reitoria.

Em 2024, foi criada a Pró-reitoria de Cidadania e Sustentabilidade, responsável por desenvolver políticas de promoção de direitos humanos, equidade e inclusão social, com a Diretoria de Sustentabilidade (Dides) incorporada à nova estrutura, e a Diretoria de Cidadania, agrupando programas voltados à cultura de respeito e diversidade. Também foi criada a Agência de Internacionalização (Aginter), que nasce da Aginova, focada na abertura de novos acordos de mobilidade acadêmica, sobretudo em países da África e da América Latina, bem como o

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 311

acolhimento e apoio aos estudantes estrangeiros na UFMS. A Proplan passa a ser Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com maior responsabilidade sobre estratégias e diretrizes da UFMS. Já a Proadi passa por uma transformação organizacional para dar maior agilidade e eficiência às áreas de contratos, serviços, suprimentos e patrimônio, e garantir maior qualidade e alinhamento estratégico às operações administrativas e de infraestrutura, inclusive com a criação da Prefeitura Universitária, responsável pela manutenção da infraestrutura física de todos os câmpus.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPaq); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPan); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPar); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender à Educação a Distância (EaD) em polos nos diversos municípios do Estado.

Outras unidades integram a estrutura da UFMS, como a Base de Estudos do Pantanal e a de Bonito, o Hospital Veterinário, a Fazenda Escola, os Campos-Escola, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas em todos os municípios, o Museu de Arqueologia, a Coleção Zoológica, o Biotério, os Herbários, a Micoteca, os Serviços-escola de Psicologia, as Farmácias-escola, as Clínicas-Escola, os Escritórios Modelo de Assistência Judiciária, e os complexos culturais e poliesportivos (Estádio Esportivo Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, entre outros). Essas unidades apoiam as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e comunicação, além de oferecerem laboratórios que servem de suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Um dos princípios de governança da UFMS é a gestão democrática, que garante a representação de todos os segmentos da comunidade nos Conselhos Superiores. A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores, quais sejam: Conselho Universitário (Coun), Conselho Diretor (CD), Conselho de Graduação (Cograd), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (Coex) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Agências); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e a Unidade Suplementar (Humap).

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados às necessidades regionais, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A atuação da UFMS abrange todas as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Na perspectiva de expandir a formação profissional no contexto social, demográfico e político sul-mato-grossense e para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, empreendedorismo, internacionalização e inovação, firmando-se como uma instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira e que forma profissionais por meio dos cursos de graduação e pós-graduação, gerando condições para que os egressos e toda produção acadêmica atuem como forças transformadoras da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, com respeito à diversidade em um ambiente inclusivo.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 312

1.5 Inserção Regional e Perfil do Egresso

A UFMS, instituição pública federal de educação superior, atua mediante processos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, integrados à dinâmica de empreendedorismo, sustentabilidade, internacionalização e inovação, para gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e para o crescimento sustentável do país. O objetivo é formar profissionais que atendam aos anseios da sociedade, exercendo plenamente sua função como uma universidade pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada.

Orientado para o cumprimento das finalidades legais, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UFMS forja-se em uma concepção filosófica, política e metodológica para nortear o processo e as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação que levam ao desenvolvimento e ao progresso organizacional.

Especificamente, o PPI é:

> *"um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da Instituição de Ensino Superior, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. (...) Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados em seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão". (MEC; Conaes; Ţnep, 2006).*

Dessa forma, o PPI da UFMS é um documento de referência na gestão e governança institucional, que necessita de constante revisão e aprimoramento para que se mantenha útil à promoção da eficiência organizacional e à superação dos desafios educacionais contemporâneos.

O PPI da UFMS rege o caminhar da UFMS, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ancorado no estabelecimento de premissas sobre como a universidade concebe e trata a educação, o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação. Em especial, o PPI da UFMS orienta as práticas acadêmicas na instituição para o atendimento da formação integral do ser humano, diante de um mundo globalizado, com amplas fronteiras de conhecimento e com muitas possibilidades de inserção de novas metodologias e tecnologias no Ensino Superior. O PPI da UFMS estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade, em geral, na área da educação, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas.

As práticas acadêmicas da UFMS estão alicerçadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – e em princípios filosóficos fundamentais da ética, da participação democrática, da tolerância, da compreensão, da dignidade, da igualdade, da liberdade, do respeito à natureza e à preservação do ambiente, da natureza pública, gratuita e de excelência do ensino, da diversificação teórico-metodológica e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, associados ao empreendedorismo e inovação. Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica com sentido e atuação multidirecional. Com enfoque na formação técnica e humanística, de visão global, que habilita os estudantes a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomar decisões em um mundo diversificado, interdependente e dinâmico, promove-se

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 313



uma educação que valoriza a universalidade, a multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, estabelecendo a relação dos processos de ensino com a pesquisa científica e com as atividades de extensão, fortalecendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional em um ambiente sustentável.

A abrangência geográfica da UFMS tem atendido, de forma presencial, a uma demanda existente no Estado de Mato Grosso do Sul, parte do oeste de São Paulo, e uma parcela de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Paraná, além dos países com que o estado faz fronteira (Paraguai e Bolívia), ao passo em que tem atendido estudantes de todas as regiões brasileiras, por meio do ensino a distância.

O Estado de Mato Grosso do Sul constitui-se um espaço repleto de sítios arqueológicos, com rica diversidade linguístico-cultural e étnica, decorrente de um variado processo de povoamento determinante do desenvolvimento de variedades e variantes linguísticas e de práticas artístico-culturais heterogêneas. Esse desenvolvimento é propiciado, por exemplo, pelos cursos de graduação em Audiovisual, Artes Visuais, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras e Música, e de pós-graduação em Estudos de Linguagens, Letras, Estudos Fronteiriços, Antropologia Social e Comunicação.

As particularidades que caracterizam o “jovem” Estado de Mato Grosso do Sul e sua estratégica localização no Cone Sul, além de uma biodiversidade formada pelos três principais biomas do país (Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal), têm gerado pesquisas e cursos de pós-graduação para atender a uma variada demanda oriunda de instituições públicas e privadas de ensino, tanto do estado quanto de outros estados e países circunvizinhos. A

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 314

UFMS consolida as políticas de inclusão, valorização da diversidade e preservação ambiental no Ensino Superior e, em conformidade com as legislações e as demandas sociais, aborda temas como acessibilidade, direitos humanos, história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, cultura da paz e sustentabilidade, em disciplinas e em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

A UFMS oferece também ensino, pesquisa e extensão na área da saúde, desempenhando um papel relevante no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Mato Grosso do Sul, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento de pesquisas e promissor mercado de trabalho, e tem promovido melhoria na qualidade de vida da população. Essa atuação da UFMS reflete-se nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia, oferecidos para a comunidade, seja pelo Hospital Universitário e Clínicas Escola, ou em atividades de pesquisa e extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares na rede pública e privada de saúde. Por outro lado, Mato Grosso do Sul possui grande vocação para a agricultura e pecuária, fortalecida pelas políticas do agronegócio e da bioeconomia, o que exige um grande número de profissionais envolvidos nas cadeias de produção. Atualmente, o estado é um dos maiores produtores de proteína animal, celulose e grãos do país do mundo, com processo de franca industrialização. Há uma forte demanda por Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Engenheiros de Alimentos, Zootecnistas e Médicos Veterinários, espaço que pode ser preenchido pela atuação de profissionais formados pelos cursos de graduação e pós-graduação da UFMS.

A partir de condicionantes do mundo do trabalho, de ordem geográfica, econômica, política e cultural de Mato Grosso do Sul, tem-se inúmeras possibilidades de atuação profissional dos graduados (licenciados, bacharéis ou tecnólogos), com destaque para a Formação de Professores, nos diversos campos das ciências humanas, exatas, biológicas, ciências sociais aplicadas e licenciaturas voltadas para a Educação no Campo e nas Aldeias. Somado a isso, o intercâmbio direto do estado com países vizinhos componentes do Mercosul e a implantação do Corredor Bioceânico, que integrará quatro países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, tem proporcionado oportunidades excepcionais para que a UFMS se torne pólo de formação da região em franco desenvolvimento.

Na área ambiental, a UFMS estabelece seu compromisso com a sociedade sul-mato-grossense por meio dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Geografia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal, e dos cursos de pós-graduação em Biologia Vegetal, Biologia Animal, Ecologia e Conservação, Biotecnologia e Biodiversidade, Geografia, Recursos Naturais e Tecnologias Ambientais, que oferecem ferramentas e tecnologias de preservação e manutenção das características ecológicas típicas da região, promovendo o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas e econômicas em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).

No campo das Ciências Exatas e Engenharias, a formação adequada de mão-de-obra qualificada na área das engenharias (Ambiental, Florestal, Elétrica, Civil, Computação, Física, Química e Produção), Física, Química, Computação e Matemática para o domínio das novas tecnologias, ciência dos dados e transição energética é, atualmente, fundamental e estratégico para o desenvolvimento de qualquer região do país e do mundo.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 315

Em homenagem aos povos originários, no estado que possui a terceira maior população indígena do país, com orgulho oferecemos os cursos de Pedagogia Intercultural Indígena e Licenciatura Intercultural Indígena e o ingresso por cotas de indígenas nos cursos de graduação e de pós-graduação da UFMS e desenvolvemos vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a escrita da língua Guarani e para a valorização da expressão artística do povo Guarani-Kadiwéu. Além disso, o projeto Aldeias Conectadas possibilita acesso à internet de estudantes indígenas aldeados com vistas a realização de seus cursos.

Destacam-se, ainda, as ações de ensino a distância, por meio da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), cujos indicadores dão visibilidade ao papel social representado pela UFMS em vários municípios, com cursos oferecidos na modalidade a distância, atendendo pessoas que não teriam outra oportunidade de qualificação e aprimorando a pluralidade de ações da UFMS.

Deste modo, a UFMS expande a Universidade Pública no Centro-Oeste, suprindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social, e ainda promove desenvolvimento inclusivo, combatendo as desigualdades sociais.

Princípios filosóficos e metodológicos da UFMS norteiam as ações para o desenvolvimento de uma universidade que propicia uma formação completa, primando pela formação profissional e formação cidadã, promovendo experiências acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, esportivas, ambientais, internacionais sociais, políticas e técnicas, que permitem ao estudante crescer em habilidades e competências, como agente e sujeito de criação de uma sociedade melhor.

O egresso deve ser um profissional consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. No sentido amplo, deve ser eclético e possuir visão globalizada e internacional dos aspectos sociais, culturais e de gestão relacionados às diferentes áreas de sua formação. Na sua atuação profissional e cidadã, deve agir sempre com ética, respeito, transparência, efetividade e excelência. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução da ciência em sua área e ser comprometido com o desenvolvimento regional e nacional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Deve também ser capaz de identificar e exercer suas atividades com profissionalismo, com responsabilidade social e de acordo com as demandas locais, regionais e nacionais, bem como ser capaz de trabalhar em cooperação e em equipe interdisciplinar e multiprofissional. Deve ter o desejo permanente de ampliar seus conhecimentos e de aperfeiçoamento cultural e profissional.

Além desses preceitos apresentados, soma-se ao perfil do egresso, o domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, e a capacidade de comunicar os conhecimentos por meio do ensino e da pesquisa, de criar e difundir produtos científicos, culturais e tecnológicos, e de interagir com a sociedade, por meio da extensão transformadora.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 316



2. Projeto Pedagógico Institucional

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 317

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é construído com um olhar estratégico para aprimorar e acompanhar as mudanças sociais, educacionais e culturais que ocorrem em um processo contínuo de avanços científicos e tecnológicos que transformam a sociedade. Nesse contexto, o papel da UFMS na Educação Superior necessita de constante revisão, com especial atenção à formação para a atuação cidadã e para o exercício profissional contemporâneo. Os avanços tecnológicos e metodológicos devem ser constantemente incorporados no cotidiano da Universidade, e as orientações para a formação precisam priorizar as melhores práticas acadêmicas e pedagógicas.

Seguindo as diretrizes de uma universidade moderna e aberta aos avanços tecnológicos e metodológicos, que considera a multiplicidade de saberes, a formação integral dos sujeitos e que busca um olhar humanístico na prática pedagógica, este documento é um instrumento norteador e uma referência para a consolidação da identidade institucional. Nele, são apresentados os valores e os princípios, materializados nas políticas, ações e Projetos Pedagógicos dos Cursos, que projetam o modo como a Universidade concebe e trata a educação, o conhecimento, a ciência, a tecnologia, o empreendedorismo, a internacionalização, a sustentabilidade e a inovação e, sobretudo, o ser humano.

O PPI da UFMS estabelece compromissos com a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade local, regional, nacional e internacional na Educação, Ciência e Tecnologia, imprimindo a identidade da UFMS na educação superior pública sul-mato-grossense e brasileira.

Muito mais do que a formalização de um documento exigido pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, o PPI da UFMS é uma referência para o planejamento das atividades, superação dos desafios, efetivação das melhorias e consolidação das políticas adotadas pela Universidade. O PPI da UFMS está alinhado e integrado ao PDI da UFMS, numa relação dialógica entre as políticas de gestão e acadêmicas de transformação da realidade, contribuindo para que a UFMS promova uma formação universitária de qualidade e cumpra com excelência o seu papel social.

2.1 Políticas Acadêmicas

2.1.1 Política de Ensino de Graduação

A Política de Ensino de Graduação na UFMS fundamenta-se no desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em sintonia com as Políticas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo, Internacionalização e Sustentabilidade. Essas políticas atuam permanentemente em prol da excelência acadêmica, da melhoria da permanência e da progressão dos estudantes, da oferta de novos cursos, da revisão dos cursos e da melhoria e utilização eficiente da infraestrutura, incluindo a oferta de cursos em turnos diversos e o aprimoramento dos sistemas de ingresso e controle acadêmico.

As Políticas de Ensino de Graduação são amparadas pela legislação nacional e pelas diretrizes de órgãos reguladores, visando primordialmente cumprir a missão e a visão institucionais, ampliando o contingente de jovens matriculados na educação superior pública de qualidade,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 318

democratizando o acesso ao ensino superior e à pós-graduação, e incrementando a taxa de sucesso. A oferta de cursos superiores públicos, com alta qualidade, assim como a alta taxa de ocupação das vagas e alto sucesso de conclusão, proporcionado pela qualidade e pela gestão dos cursos, é essencial para suprir a demanda de profissionais necessários ao desenvolvimento sustentável do país.

O fazer pedagógico da UFMS revela o desejo de superar a abordagem fragmentada do conhecimento, baseada apenas na transmissão e recepção de informações. Propõe-se trabalhar na superação das dicotomias entre ciência-tecnologia e teoria-prática, na contextualização da pesquisa como princípio educativo e científico, na curricularização da extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, na concepção do empreendedorismo como mecanismo promotor da capacidade de coordenar e realizar projetos, serviços e negócios, na inovação como indutora da aptidão para mudar situações e transformar realidades, e na internacionalização como forma de romper fronteiras e ocupar espaços na realidade global.

No nível estratégico e tático, a gestão dos cursos de graduação é conduzida pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), que atua estabelecendo diretrizes e procedimentos necessários para o bom funcionamento e desempenho dos cursos. Para garantir eficiência, a UFMS promove o desenvolvimento de estudos e o acompanhamento do impacto dos indicadores de qualidade no desempenho dos cursos, sobretudo no que diz respeito à evasão, retenção e diplomação.

No nível operacional, a gestão dos cursos de graduação é realizada pelos coordenadores de curso, com o apoio dos Diretores das Unidades de Administração Setorial (UAS) e dos Coordenadores de Gestão Acadêmica (Coacs), cuja atribuição principal é acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, as condições de ensino e o desempenho dos cursos sob sua responsabilidade. Para orientar suas ações, as Coordenações de Curso, em colaboração com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), e as Comissões de Estágio (COEs), elaboram planos com proposições de ações inovadoras e enriquecedoras para o curso.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 319

As diretrizes para a Política de Ensino de Graduação da UFMS são:

- Promoção da consolidação e a sustentabilidade dos cursos, sendo objeto de atenção o acompanhamento dos indicadores de desempenho, necessários para criação, ampliação ou suspensão de cursos, com enfoque na longevidade, na qualidade e na ampliação de matrículas;
- Diversificação das formas de ingresso (Vestibular, Programa de Avaliação Seriada Seletiva, SiSU, Quero ser UFMS, Olimpíadas do Conhecimento, Pró-Atleta e demais programas especiais), para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, a inclusão social e a geração de trabalho e renda;
- Estímulo à permanência dos estudantes para a conclusão do curso, com maior adesão aos cursos e consequente aumento da taxa de sucesso;
- Inserção de disciplinas integradoras, com foco na ampliação das vivências dos estudantes voltadas para habilidade e competências, em unidades técnicas da UFMS, por meio de Programas de Extensão;
- Flexibilização curricular com a oferta de disciplinas optativas e atividades complementares de caráter técnico, científico e cultural, e atualização das metodologias, com foco nos estudantes das novas gerações;
- Personalização dos percursos acadêmicos com a oferta de componentes curriculares nas modalidades presencial e a distância, oferta de turmas livres de frequência e possibilidade de abreviação de curso;
- Oferta de atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica nacional e internacional, oportunizando a complementação de estudos e o enriquecimento da formação, aliado à experiência de vivenciar ambientes acadêmicos distintos no Brasil e no mundo;
- Oferta de atividades de ensino em ações, programas e projetos de graduação, como Projetos de Ensino de Graduação, Programa de Educação Tutorial (PET, PET-Saúde), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Ligas Acadêmicas, Equipes de Competição, Programa de Preceptoria em Saúde (Prodeps), práticas e estágios;
- Oferta de oportunidades de participação em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, inovação, empreendedorismo, como Empresas Juniores e Times Enactus;
- Desenvolvimento de ações inovadoras de ensino e aprendizagem (materiais didáticos digitais e metodologias ativas e criativas), com a prática do desenvolvimento crítico e científico na jornada acadêmica, que potencializam a inserção do estudante no mundo do trabalho.
- Consolidação das ações de promoção da aprendizagem para mitigar a retenção e a reprovação, para aumento da taxa de sucesso;
- Aprimoramento do Programa de Tutoria e Programa de Monitoria para apoio às disciplinas e a promoção do envolvimento e a integração entre estudantes de vários anos do curso, inclusive de pós-graduação, especialmente ao observar a relação entre teoria e prática;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 320

- Ampliação do Auxílio de Apoio Pedagógico para estudantes com dificuldades em disciplinas de base do ensino médio, disponibilizando estudantes-tutores para apoio na revisão e discussão de conteúdos de matemática, física, química e língua portuguesa, com orientação de professores da UFMS, proporcionando trocas de experiências e maior socialização entre estudantes de diversos cursos;
- Avaliação e melhoria dos Projetos Pedagógicos de Cursos pelos Núcleos Docentes Estruturantes, para detecção de fragilidades e mecanismos de superação visando o aumento da taxa de sucesso.
- Fortalecimento do Programa de Apoio a Estudantes com Deficiência, por meio de apoiadores pedagógicos para as atividades curriculares, de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS;
- Implantação dos ciclos básicos nos cursos de graduação da mesma área de conhecimento e cursos sequenciais de formação em licenciatura e em bacharelado;
- Aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de avaliação e monitoramento, por meio da apropriação dos resultados das avaliações internas (CPA) e externas (Inep/MEC e outras), visando identificar potencialidades e fragilidades e promover ações de melhoria contínua para qualidade do ensino dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Incentivo da qualificação em cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), de estágio pós-doutoral e de capacitação, com cursos de formação continuada para gestores, professores e técnico-administrativos dos laboratórios e setores de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos Programas Qualifica UFMS e Capacita UFMS;
- Promoção da articulação entre a graduação e a pós-graduação, com os objetivos de incentivar uma melhor integração entre ensino, pesquisa e extensão e atrair estudantes de graduação para a carreira científica, por meio de trilhas;
- Promoção de melhorias nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), com enfoque na atualização curricular sistemática, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais normativas legais;
- Consolidação dos cursos homônimos em uma única estrutura curricular;
- Atuação por meio de trilhas e micro certificações, com aproveitamento curricular do ensino técnico e de cursos livres, com integração para o desenvolvimento de carreiras;
- Fortalecimento da orientação acadêmica voltada ao estágio e à prática profissional, contribuindo para a formação de estudantes críticos, reflexivos e futuros profissionais comprometidos com o desenvolvimento social do país;
- Promoção, por meio da gestão dos cursos de graduação, da organização, da mobilização e da articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos cursos, potencializando o aprendizado dos estudantes de forma efetiva;
- Consolidação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, por meio da oferta integrada de ações de extensão, com foco em áreas de grande pertinência social;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 321

- Ampliação e qualificação das ações de Ensino, Extensão e Pesquisa no Humap-UFMS, promovendo a formação interdisciplinar de profissionais, fortalecendo o SUS e contribuindo para políticas públicas e o bem-estar social; e
- Promoção do acesso, a permanência e o sucesso de estudantes trabalhadores nos cursos de graduação.

A gestão dos cursos de graduação, eficiente e proativa, deve se concentrar em:

- Indicadores de desempenho do curso, principalmente: demanda, taxa de ocupação, número de estudantes matriculados e diplomados no tempo esperado, taxa de sucesso e empregabilidade dos egressos;
- Resultados das avaliações internas e externas dos cursos de graduação, utilizando-os como ferramenta para o planejamento e tomada de decisão, visando a otimização dos processos e a garantia da qualidade do ensino;
- Sistema de controle acadêmico com visão clara e proativa do percurso dos estudantes e do desempenho dos cursos;
- Capacitação em gestão acadêmica dos coordenadores de curso e das coordenações de gestão acadêmica;
- Adoção de diversas tecnologias digitais como ferramentas que favoreçam a geração e a socialização de novos conhecimentos, visando desenvolver programas interativos a distância, envolvendo a graduação, a pós-graduação e a extensão, bem como projetos e programas de formação que utilizem ambientes virtuais e laboratórios de simulação e que promovam maior participação, interatividade e engajamento no processo de ensino e aprendizagem;
- Elevação dos conceitos de curso e dos indicadores de qualidade do MEC; e
- Realização de semanas pedagógicas de formação docente e de fóruns de coordenadores com o objetivo de compartilhar boas práticas, propor ações e analisar os resultados na graduação.

Tais diretrizes podem ser evidenciadas por meio de experiências inovadoras e exitosas desenvolvidas na UFMS, como por exemplo, o Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante (Pare) que subsidia o acompanhamento e a orientação dos estudantes no intuito de promover a superação das dificuldades, o combate da retenção e da evasão de estudantes em cursos de graduação da UFMS.

Em relação à formação de professores e gestores, a UFMS tem promovido cursos de formação inicial à docência na educação superior, Semana Pedagógica, Formação de Coordenadores de Curso de Graduação, Práticas Pedagógicas Inovadoras e Avaliação em Metodologias Ativas, além de oficinas e workshops sobre metodologias com foco na aprendizagem, como *English as a Medium of Instruction* (EMI), Espanhol como Meio de Instrução, Formação em TICs, Formação em EaD, Transtornos Globais do Desenvolvimento – Transtornos do Espectro Autista (TEA) e

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 322

Inclusão e Diversidade na Educação Superior, todos incluídos no Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFMS, o que tem impactado positivamente na gestão dos cursos.

As experiências do programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional da UFMS têm proporcionado vivências enriquecedoras aos participantes, com destaque para o Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica, Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (Bracol), Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México (Bramex), Programa Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), Programa Estudantes Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), Programa Estudantes Convênio Português como língua estrangeira (PEC-PLE), Programa Institucional de Internacionalização (Print/Capes) e o novo Capes Global, Programa Doutorado-Sanduíche (PDSE), Programa de Mobilidade GCUB-MOb-doutorado, Programa "Move La América e o Programa de Mobilidade Acadêmica entre a UFMS e inúmeras universidades em todos os continentes, tais como: Leuphana Universität Lüneburg (Alemanha), Universidad del Gran Rosario (Argentina), Universidad de La Guajira (Colômbia), Universidade de Washington - Tacoma (EUA), Universidad de Jaén (Espanha), Università degli Studi di Camerino (Itália), Instituto Superior Técnico de Lisboa (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade do Porto (Portugal) e Universidad César Vallejo (Peru).

Essas e outras ações interdisciplinares e coletivas unem a produção do conhecimento e a formação de cidadãos com sólida base teórica e prática, para atender plenamente às exigências do mercado de trabalho, com competências e habilidades para a capacidade de análise e produção de conhecimento e o cumprimento de suas responsabilidades sociais, sob os preceitos da ética e do compromisso com a educação e com a ciência.

2.1.2 Política de Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*

A UFMS vivencia um novo período para a pós-graduação *lato sensu*, com oferta articulada ao mercado de trabalho e às demandas da região. O objetivo da UFMS é atender grande parte da demanda regional por cursos de pós-graduação *lato sensu*, considerando a diversidade de áreas de atuação e o potencial humano e tecnológico da Instituição.

Com o intuito de aprimorar e expandir a oferta de cursos de especialização, a UFMS realizou uma revisão do processo de proposição e aprovação desses cursos, o que possibilitou maior transparência e celeridade ao processo, incentivando o aumento da oferta de cursos e do ingresso de estudantes, além de assegurar a qualidade do ensino oferecido.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são financiados por programas federais específicos, por parcerias institucionais ou por contribuições de pessoas físicas. Além disso, a UFMS, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferta diversos cursos na área de educação e desenvolvimento social, contemplando estudantes de todo o país e ampliando seu alcance e impacto na formação de profissionais especializados.

A UFMS destaca-se como a instituição que oferece o maior número de Residências em Saúde no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo Residências Médicas e Residências em Área Profissional da Saúde (Multiprofissionais e Uniprofissionais). No âmbito dessas residências, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) desempenha um papel estratégico como principal campo de atuação prática. Atualmente, vinte e dois programas de residência médica, três programas de residência multiprofissional em saúde e cinco programas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 323

de residência na área profissional da saúde são executados no Humap-UFMS/Ebserh e nas unidades de saúde da UFMS. Esses programas atendem à formação de aproximadamente 210 alunos de especialização na modalidade de residência, proporcionando um ambiente que integra o aprendizado técnico com o exercício da prática clínica. Essa dinâmica gera uma ponte sólida entre o conhecimento teórico e a prática profissional, contribuindo significativamente para a formação de profissionais altamente qualificados para o SUS e para a sociedade como um todo.

Também é oferecida a Residência Agrícola, voltada para profissionais das ciências agrárias e realizada em parceria com a iniciativa privada e com órgãos públicos. Esses programas viabilizam o ensino em serviço, atendendo às necessidades nas áreas de saúde humana e animal e fortalecendo a integração entre pesquisa e atendimento à sociedade.

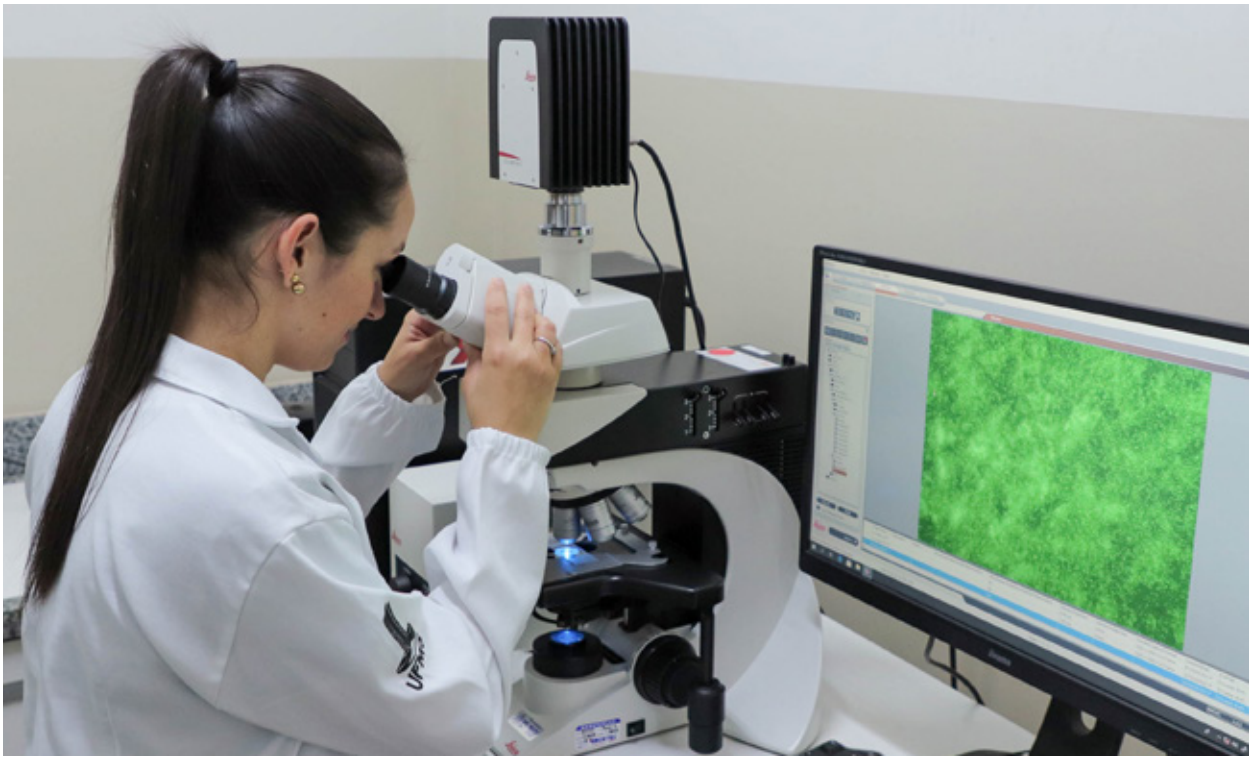
As diretrizes da Política de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFMS são:

- Impulsionamento da cooperação e da divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação *lato sensu* em âmbito nacional e internacional;
- Incentivo e captação de ofertas de cursos de pós-graduação *lato sensu* provenientes de financiamentos específicos e sazonais de programas federais e de parceiros públicos e privados;
- Ampliação e fortalecimento dos Programas de Residência em Saúde e Agrícola, que são fundamentais para atender às políticas públicas de saúde humana, segundo as necessidades do Sistema Único de Saúde, e animal do estado de Mato Grosso do Sul, bem como a promoção da qualificação de profissionais ligados ao agronegócio, vertente estratégica para o estado e inovação com mais programas de residência estratégicos para a formação e desenvolvimento do estado;
- Expansão da oferta de vagas em cursos de pós-graduação *lato sensu* de forma sustentável, visando aumentar o número de matrículas e propiciando a formação de profissionais altamente especializados nas diversas áreas do conhecimento;
- Incentivo à formação continuada em nível de especialização para docentes, técnicos administrativos e estudantes; e
- Oferecimento de formação prática e integrada aos profissionais de saúde, capacitando-os a atender às necessidades do SUS e contribuir para a melhoria da saúde pública, alinhando ensino, prática assistencial e desenvolvimento de soluções para os desafios da saúde no país.

2.1.3 Política de Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* da UFMS segue as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), elaborado pelo MEC/Capes, como uma estratégia no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira. Representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Cabe à pós-graduação da UFMS a tarefa de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do país.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 324



Como forma de aprimorar o impacto social, a UFMS possui Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) com diversos cursos de mestrado e doutorado. Os projetos desenvolvidos por esses programas são considerados ativos de pesquisa estratégicos da instituição, contribuindo para a inovação, o avanço do conhecimento e a formação de redes colaborativas, de grande relevância regional e nacional, permitindo a produção de conhecimento aplicado às demandas da sociedade.

Os mestrados profissionais da UFMS atendem à formação de professores da rede pública do Estado, com enfoque na interação com a Educação Básica para proporcionar melhorias na qualidade do ensino e também a profissionais que atuam no mercado de trabalho e indústrias, com foco na inovação. Os mestrados e doutorados acadêmicos priorizam a investigação científica em áreas básicas da ciência ou em áreas de aplicação tecnológica e inovadoras.

A pós-graduação, além do impacto social, traz um grande fortalecimento para a graduação, devido à geração de oportunidades para os estudantes de graduação se envolverem nas pesquisas desenvolvidas na pós-graduação, com qualificação das disciplinas e da orientação em iniciação científica e tecnológica.

Os estudantes de graduação em final de curso têm, por política institucional, a possibilidade de cursar disciplinas na pós-graduação como optativas, servindo como uma trilha para novos conhecimentos na pós-graduação. Ainda, o Programa Especial de Formação de Doutores de Saúde Única, possibilita o ingresso direto em Curso de Doutorado na UFMS, mediante a conclusão de Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde oferecendo qualificação profissional de acordo com as demandas atuais do mercado para os egressos dos Programas, além de fortalecer os Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFMS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 325

O Integra UFMS, maior evento científico do estado de Mato Grosso do Sul, também é uma ação da UFMS que congrega estudantes de pós-graduação e de graduação e do ensino médio, permitindo uma interação valiosíssima.

Para consolidar tal posicionamento, após profunda reflexão sobre o contexto nacional e as diretrizes de órgãos reguladores (Capes, CNPq e Finep), o planejamento estratégico institucional do desenvolvimento da pós-graduação na UFMS é baseado nas seguintes diretrizes:

- Fortalecimento de todos os PPGs *stricto sensu*, visando o desenvolvimento social, econômico, político, tecnológico e ambiental, por meio da verticalização dos programas, com foco na ampliação do contingente de alunos matriculados e em novos cursos de doutorado, ou de mestrado e doutorado, com elevação do conceito Capes dos programas;
- Aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de avaliação e monitoramento da qualidade dos programas de pós-graduação, integrando o processo de planejamento estratégico e autoavaliação institucional, de acordo com critérios estabelecidos pela Capes, visando à excelência acadêmica, à pertinência social e ao alinhamento com as demandas do desenvolvimento regional e nacional;
- Promoção de ações para garantir a continuidade dos programas de financiamento da pós-graduação, incluindo bolsas de estudos e outras atividades, por meio de cooperação com ministérios, agências federais, fundações, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), secretarias estaduais de Ciência e Tecnologia, indústrias, empresas e demais instituições, além de doações e investimentos especiais para a UFMS;
- Impulsionamento da cooperação e divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação em âmbito nacional e internacional, importante critério de desempenho dos programas de pós-graduação do país;
- Consolidação da internacionalização dos programas de pós-graduação da UFMS, com diversificação e ampliação de ações, como:
    - Oferta de disciplinas em língua estrangeira;
    - Capacitação de professores e técnico-administrativos;
    - Identidade visual trilíngue (inglês, espanhol e português) em toda a Instituição;
    - Contratação de pesquisadores visitantes internacionais e ampliação de estudantes estrangeiros de todos os países na UFMS, com foco em países da América Latina e Caribe e da África;
    - Atração de um número maior de estudantes e professores estrangeiros nos programas de pós-graduação por meio da inserção em plataformas internacionais proporcionadas pelo ingresso em rankings mundiais (como o *Times Higher Education*);
    - Incentivo para cotutela e mobilidade de estudantes;
    - Fomento de missões internacionais;
    - Política de incentivo ao afastamento de pesquisadores para participação em eventos internacionais;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 326

    - Mobilidade de estudantes, técnicos e professores em instituições estrangeiras, buscando transferência de tecnologias para potencializar a vocação institucional;

- Consolidação e ampliação dos editais de auxílios aos programas de pós-graduação e pesquisadores que atuam nos programas, tais como:
    - Editais de apoio financeiro aos programas de pós-graduação em complementação ao Proap-Capes;
    - Editais de apoio financeiro para participação em eventos técnico-científicos;
    - Editais para apoio financeiro para publicação e revisão de língua estrangeira de artigos científicos;
    - Editais para a publicação de e-books e manuais técnicos;;
    - Editais de apoio para instalação e manutenção de equipamentos.
    - Integração da estrutura hospitalar do Humap-UFMS aos projetos de pesquisa e de inovação tecnológica dos programas de pós-graduação, transformando-o em um ativo estratégico para a produção de conhecimento aplicado e inovação, com impacto nacional e internacional, formando redes colaborativas para atender às demandas de saúde pública.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), a fim de acompanhar o planejamento estratégico dos programas de pós-graduação e a análise da autoavaliação, realiza gestão com todos os programas e as direções das UAS, de modo a alinhar as demandas e os objetivos. Também são realizados fóruns de coordenadores anualmente com o objetivo de compartilhar boas práticas, propor ações e analisar os resultados da pós-graduação.

Com vistas à consolidação da internacionalização, desde 2018, a UFMS investe na contratação de pesquisadores visitantes estrangeiros e nacionais, todos com experiência internacional. A inserção de recursos humanos qualificados em áreas estratégicas e prioritárias de pesquisa na Universidade é uma oportunidade de atrair pesquisadores visitantes para a UFMS e para o estado de Mato Grosso do Sul, possibilitando aprimorar e complementar sua formação, desenvolver atividades de ensino e de pesquisa científica, tecnológica, inovadora e empreendedora junto a pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação e ao Escritório de Projetos Estratégicos da Instituição.

Os editais de auxílio aos programas de pós-graduação são exemplos exitosos na busca pela melhoria do conceito dos programas, pois têm refletido diretamente no aumento do número e da qualidade de publicações nas diferentes áreas de conhecimento, com a participação dos estudantes de pós-graduação.

Com a implantação do planejamento estratégico dos programas de pós-graduação em 2017, houve ganhos na qualidade da gestão dos cursos. Em 2019, a Capes tornou o planejamento estratégico um item obrigatório na avaliação, e os programas de pós-graduação da UFMS se colocaram na vanguarda nesse quesito. Outro grande destaque para os programas de pós-graduação diz respeito à política de avaliação institucional realizada anualmente na UFMS, que já contemplava os programas de pós-graduação da UFMS e passou a ser exigida pela Capes no processo de Avaliação Quadrienal.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 327

A UFMS tem honrado a sua missão por meio do aprimoramento das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, em medidas que refletem a qualificação do corpo docente em constante aprimoramento, com a participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, aumento da produção científica e abrangência regional dos serviços realizados via projetos de extensão. Em face dessa missão, desde 2016, houve um crescimento de 33% na quantidade de cursos de mestrado e 87% na de cursos de doutorado ofertados, bem como uma importante ampliação dos conceitos dos programas de pós-graduação nas avaliações da Capes.

2.1.4 Política de Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem desempenhado um papel fundamental na democratização do acesso ao ensino superior, permitindo que a universidade ofereça oportunidades de formação para aqueles que não teriam acesso presencial. A história da EaD na UFMS começou em 1991, quando foram lançadas as primeiras iniciativas voltadas à qualificação de professores a distância. Em 2000, a criação da Assessoria de Educação Aberta e a Distância formalizou uma estrutura institucional, com a oferta inicial de cursos de extensão e especialização.

Em 2001, a UFMS foi credenciada para ofertar cursos de graduação e pós-graduação a distância, reforçando o compromisso com a interiorização do ensino superior. A integração ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2006 representou um marco importante, ampliando as ofertas e consolidando a UFMS como referência regional em EaD. Com a criação da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) em 2021, a UFMS aprimorou sua estrutura de governança na EaD, proporcionando suporte pedagógico e tecnológico para toda a comunidade acadêmica.

Em 2023, o lançamento do Programa UFMS Digital consolidou a EaD na universidade, ampliando o acesso ao ensino superior de qualidade, com um modelo pedagógico que valoriza o tempo e o espaço de aprendizagem dos estudantes e proporciona uma formação dinâmica, alinhada ao perfil profissional esperado em cada curso. Nesse mesmo ano, a UFMS se associou à *Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia* (Aiesad) e ao Conselho Internacional para Educação Aberta e a Distância (ICDE), reforçando sua inserção no cenário internacional de educação digital. Essas iniciativas destacam o compromisso contínuo da universidade com a inclusão e a inovação pedagógica, culminando na obtenção do conceito máximo no recredenciamento EaD pelo Inep/MEC em 2023.

A UFMS implementa um modelo robusto de Educação a Distância (EaD), orientado pelo Regimento Geral e pelo regulamento dos cursos de graduação. O modelo pedagógico da UFMS para EaD segue diretrizes de um design instrucional estruturado que organiza a criação, produção e validação de materiais didáticos digitais.

Esse modelo inclui uma trilha de aprendizagem que orienta o percurso do estudante no ambiente virtual, com conteúdos digitais cuidadosamente planejados para garantir a qualidade e o alinhamento com os objetivos institucionais de formação. Equipes multidisciplinares, regulamentadas por normativas internas, atuam nas etapas de produção e validação, assegurando a qualidade dos conteúdos oferecidos e consolidando um acervo de materiais

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 328

didáticos e disciplinas com conteúdos abertos, licenciados sob a licença Creative Commons CC BY, disponíveis no Repositório Institucional da UFMS.

A interação contínua entre docentes, tutores e estudantes, apoiada pelo modelo pedagógico e pelas tecnologias digitais, proporciona uma experiência de ensino e aprendizagem focada no desenvolvimento de competências para o exercício profissional.

A EaD da UFMS é inclusiva, com adaptações para estudantes com necessidades especiais, em parceria com a Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas. A mediação didático-pedagógica baseia-se em tecnologias digitais, garantindo acesso igualitário aos recursos. No primeiro semestre, uma disciplina de ambientação prepara todos os estudantes para o uso do AVA e de outras ferramentas, promovendo um aprendizado eficaz e adaptado às demandas contemporâneas.

A UFMS conta com 22 polos de apoio presenciais distribuídos estrategicamente para atender às necessidades dos estudantes dos cursos de educação a distância (EaD). Destes, 10 estão localizados na Cidade Universitária e nos câmpus, enquanto os demais são mantidos por meio de parcerias com as prefeituras e credenciados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Os polos de apoio presencial desempenham um papel essencial na política de atendimento da UFMS, proporcionando suporte pedagógico, tecnológico e administrativo aos estudantes. Cada polo oferece infraestrutura completa, incluindo salas de aula multiuso, laboratórios de informática acessíveis, conexão com a internet e espaços para convivência e estudo. Esses recursos estão disponíveis para todos os estudantes da UFMS, que podem utilizar qualquer polo, independentemente de sua localização, para realizar atividades como estudos, acesso a bibliotecas, uso de laboratórios e interação com outros estudantes. Essa estrutura assegura



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 329

condições adequadas para a realização das atividades de ensino e aprendizagem, reforçando o compromisso da UFMS com a qualidade e acessibilidade da educação a distância.

Por meio de encontros presenciais e flexíveis, bem como pela integração com polos de apoio, a UFMS equilibra atividades remotas e presenciais, reforçando a qualidade do ensino e a formação profissional. A estrutura metodológica valoriza o protagonismo estudantil, a flexibilidade e a conexão entre saberes acadêmicos e realidades sociais, consolidando a EaD como uma ferramenta essencial para a democratização e a excelência educacional.

Ao longo dos anos, as melhorias institucionais realizadas na UFMS fortaleceram a integração e modernização dos sistemas acadêmicos para a educação a distância, abrangendo a unificação de calendários acadêmicos, atualização de normativos e ampliação de políticas de inclusão para estudantes e docentes em cursos EaD. Com investimentos em infraestrutura tecnológica, o Moodle foi adotado como Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial, integrado aos sistemas Siscad e Sigpos, aprimorando a segurança dos conteúdos e o apoio a todas as modalidades de ensino. Nesse processo de institucionalização da EaD, a capacitação contínua de professores e tutores foi primordial para o engajamento e a qualidade das ofertas dos cursos.

Com base nos avanços já consolidados, a política de EaD da UFMS se organiza em diretrizes estratégicas específicas para a expansão e fortalecimento da educação digital e a distância, garantindo a excelência na formação oferecida, tais como:

- Promoção da avaliação e da revisão contínua dos marcos regulatórios, administrativos, conceituais, de avaliação institucional e de qualidade, que permitam a expansão da educação digital e a distância na UFMS;
- Fortalecimento e criação de novas equipes multidisciplinares de validação de material didático por grande área do conhecimento, aprimorando o processo de validação e assegurando a qualidade dos materiais elaborados para oferta EaD, inclusive nos cursos presenciais;
- Proposição de estratégias e meios para assegurar a sustentabilidade econômica e financeira, com parcerias públicas e privadas, para ampliação das oportunidades de formação em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Estimulação de políticas de valorização e de capacitação dos recursos humanos das equipes de trabalho da EaD na UFMS e ampliação do número de credenciados para oferta de disciplinas a distância;
- Incentivo do uso de repositórios públicos para disseminação de materiais didático-pedagógicos, principalmente o Repositório Institucional da UFMS, fomentando a acessibilidade digital nos processos de ensino e aprendizagem;
- Implementação de novas ferramentas e estratégias de inovação e transformação digital na EaD e fortalecimento do monitoramento da oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais;
- Fortalecimento do uso de software livre e fomento ao uso de Recursos Educacionais Abertos e o licenciamento aberto de todos os materiais didáticos produzidos no âmbito da instituição;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 330

- Fortalecimento, aprimoramento e manutenção do AVA UFMS com regularidade de atualização das versões;
- Integração do AVA UFMS com cursos livres de extensão, microcertificações e o sistema de certificação digital;
- Implantação de estúdios de gravação em todos os câmpus e ampliação de parcerias para aumentar o catálogo de serviços digitais educacionais disponíveis na instituição;
- Acompanhamento dos planos estratégicos para oferta de cursos a distância, desenvolvimento de metodologias específicas para permanência dos estudantes, atendendo às demandas locais e regionais conforme o PDI;
- Fortalecimento do alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos e da instituição, observando a formação pretendida para todos os estudantes e considerando as condições reais da localidade de oferta;
- Implementação de programas de monitoramento de desempenho e sucesso dos estudantes, criando ações proativas para reduzir a evasão e melhorar a experiência de aprendizagem, ampliando as políticas de inclusão digital com foto na equidade de acesso e no suporte às diversas realidades socioeconômicas dos estudantes;
- Viabilização da participação dos estudantes dos cursos a distância em grupos e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo de excelência na EaD.

Essas diretrizes demonstram os esforços da instituição para promover a inclusão digital, viabilizando as ações de educação a distância de maneira acessível e integrada ao projeto pedagógico dos cursos. Além disso, a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais expande a flexibilidade curricular, proporcionando uma formação mais adaptada às necessidades contemporâneas dos estudantes e fortalecendo a integração entre o ensino presencial e a educação digital.

A UFMS projeta sua oferta de educação a distância com o objetivo de atender a um público diversificado e cada vez maior, alinhando-se às demandas regionais e nacionais. Para isso, a instituição desenvolveu uma infraestrutura tecnológica robusta, ancorada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFMS), capaz de suportar simultaneamente mais de 15 mil estudantes, com potencial para expansão conforme necessário. O AVA integra funcionalidades que promovem interatividade e flexibilidade no aprendizado, como vídeo-aulas, fóruns de discussão e recursos de monitoramento de desempenho acadêmico.

Complementando essa base tecnológica, a UFMS dispõe de recursos que potencializam a interação entre estudantes e professores, promovendo uma experiência educacional dinâmica e inclusiva. A UFMS também se destaca por sua política de inclusão tecnológica, disponibilizando programas de empréstimo de equipamentos, como Chromebooks, para estudantes que enfrentam barreiras de acesso à plataforma e aos conteúdos. Essa estratégia reforça o compromisso da instituição em garantir equidade no ensino, especialmente para aqueles em regiões remotas ou em condições socioeconômicas desfavoráveis. A parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes) expande a presença da UFMS, atendendo municípios do Mato Grosso do Sul com uma oferta alinhada às necessidades específicas de cada comunidade. A UFMS é a primeira universidade brasileira a possuir um time Enactus EaD,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 331

sendo o time aprovado após extenso monitoramento da Enactus Brasil, com representantes de diversos cursos de graduação a distância.

Com um planejamento contínuo de expansão, a UFMS promove um ensino de qualidade acessível, ancorado em políticas que priorizam a inclusão e o impacto social. Essa abordagem garante não apenas a democratização do acesso ao ensino superior, mas também o fortalecimento das taxas de permanência e o sucesso acadêmico, por meio de suporte técnico e acompanhamento pedagógico personalizado. A capacidade da UFMS de unir inovação tecnológica, recursos pedagógicos de excelência e um atendimento abrangente reafirma seu papel como uma das principais referências em educação a distância, alcançando estudantes em todo Brasil, conforme aponta o Mapa de Estudantes.

2.1.5 Política para a Pesquisa e a Iniciação Científica

A pesquisa na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica nas matrizes curriculares e nas temáticas extensionistas, com vistas ao avanço da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura.

As ações de pesquisa contam com apoio e incentivo à participação de professores, técnicos e estudantes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS, tendo como principais objetivos:

- Estimular produções científicas e tecnológicas relevantes para a sociedade, com impactos na formação dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Gerar novos conhecimentos para a consolidação da pesquisa e da pós-graduação no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil; e
- Promover a interação transformadora entre a UFMS e outros setores da sociedade, contribuindo para a consolidação da Universidade no cenário científico nacional e internacional.

O compromisso da UFMS com a atração de jovens talentos para a pesquisa científica tem início mesmo antes do ingresso desses estudantes no ensino superior. Desde 2020, a UFMS aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic-EM), permitindo colocar estudantes do ensino médio em contato direto com a pesquisa, o método científico e o desenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, a UFMS sedia a Fetec - a maior feira científica da educação básica, reunindo todo o estado de Mato Grosso do Sul.

Em 2021, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul aprovou o credenciamento da Agrotec - Bioeconomia no Agronegócio, uma Unidade Embrapii, desenvolvendo projetos de PD&I com foco em bioeconomia.

Assim, a Embrapii na UFMS atua como uma unidade que oferece desenvolvimento de projetos de inovação para empresas de todos os portes em um fluxo contínuo, permitindo que empresas solicitem projetos de inovação a qualquer momento, sempre visando impulsionar a inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico da região.

Para consolidar seu papel como instituição protagonista no ensino superior de Mato Grosso do Sul, considerando o contexto nacional e as diretrizes de órgãos reguladores como o MEC,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 382

a Capes e o MCTI, o planejamento estratégico institucional do desenvolvimento da pesquisa científica é baseado nas seguintes diretrizes:

- Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa institucionais em áreas temáticas prioritárias, que produzam resultados de alto impacto científico e social;
- Ampliação de investimentos institucionais para a pesquisa, por meio de fontes de financiamento públicas e privadas, para o desenvolvimento de pesquisas direcionadas à solução de problemas reais e emergentes, ou realização de novos experimentos e inovações;
- Ampliação das parcerias com empresas e instituições do terceiro setor, com o apoio de fundações de apoio e de amparo à pesquisa, para o desenvolvimento de pesquisas significativas e inovadoras, que possibilitem o desenvolvimento de patentes, processos e produtos disruptivos;
- Fortalecimento dos investimentos em formação continuada para doutores e pesquisadores, nas áreas de Ecologia e Conservação, Biologia Vegetal, Biologia Animal, Ciência Animal, Ciências Veterinárias, Engenharia, Computação, Recursos Naturais e Tecnologias Ambientais, com um foco no manejo adequado e na sustentabilidade
- Incentivo à criação de novos grupos de pesquisa, além de fortalecer os já existentes, principalmente aqueles voltados para a preservação da cultura indígena e pantaneira, fundamentais para o registro da riqueza cultural e biodiversidade do estado;
- Consolidação e ampliação da oferta de bolsas por meio dos PIC&T, incluindo Pivic e Piviti;



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 333

- Fortalecimento de programas de voluntariado para a pesquisa em diferentes níveis da graduação, pós-graduação e pós-doutorado;
- Geração de novos conhecimentos para a consolidação da graduação e da pós-graduação da UFMS;
- Fomento ao desenvolvimento de tecnologias disruptivas em distintas áreas, com destaque para biodiversidade, bioeconomia, biotecnologia, nanotecnologia, transição energética e inteligência artificial;
- Promoção de ações relevantes para a sociedade, com geração de patentes e produtos comerciais, impactando na formação dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Difusão do conhecimento científico para a sociedade sul-mato-grossense, brasileira e mundial; e
- Promoção da interação transformadora entre a UFMS e outros setores da sociedade.

2.1.6 Política para Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Sustentabilidade

A inovação é um elemento central no desenvolvimento da UFMS como instituição de referência internacional. Por meio de seus projetos e programas, a UFMS busca integrar a inovação em todas as suas dimensões, promovendo um ambiente propício à pesquisa, à criação de novas tecnologias, ao empreendedorismo, ao desenvolvimento sustentável e à geração de soluções criativas para problemas locais e globais.

A implementação de uma cultura de inovação é indispensável para impulsionar o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, contribuindo para o fortalecimento de parcerias estratégicas e a criação de oportunidades de empreendedorismo. Para isso, a UFMS adota políticas institucionais que fomentam a inovação, como a criação da Política Institucional de Inovação.

A inovação e o empreendedorismo, como fluxos inerentes a um processo de aprendizado interligado com o meio produtivo e social, são tanto um desafio quanto uma oportunidade. Mesmo em cenários desafiadores, o processo de gerar melhorias criativas e consistentes para a comunidade fortalece e aprimora a formação acadêmica e a competitividade dos setores econômicos. Derivada desse compromisso cívico, a educação lança-se como o aporte de maior relevância para que o progresso científico e tecnológico promova desenvolvimento e bem-estar social.

Na UFMS, a Política Institucional de Inovação foi instituída em 2020, estabelecendo diretrizes gerais para a inovação, o empreendedorismo e a proteção da propriedade intelectual, em alinhamento com o Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamentou diversos dispositivos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Complementando o arcabouço legal interno, em 2023 a UFMS regulamentou a proteção e a gestão da propriedade intelectual, com diretrizes que incentivam os pesquisadores a desenvolver inovações e facilitam o processo de transferência de tecnologia para o mercado, e o surgimento de empresas *spin-off* da UFMS, visando facilitar a disseminação, a transferência e a valorização do conhecimento e da tecnologia criados na universidade, em benefício da sociedade.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 384

A Agência de Inovação (Aginova) desempenha papel essencial na gestão da inovação e do empreendedorismo na UFMS, consolidada como um ponto de convergência. Tem como competência a gestão da política de inovação na instituição, sendo responsável pela articulação e integração entre a universidade e os demais agentes socioeconômicos (governo, organizações com e sem fins lucrativos, instituições de ensino e pesquisa e outros) para o desenvolvimento sociocientífico, na regulação, fomento às empresas juniores, incubadoras de empresas e na conexão de atores do Hub de Inovação da UFMS.

Vinculado à Aginova, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFMS atua em diversas frentes relacionadas à inovação, como na manutenção da política de proteção das criações, no licenciamento e em outras formas de transferência de tecnologia. O NIT presta suporte técnico e legal aos pesquisadores, assegurando a proteção da propriedade intelectual e agilizando os procedimentos de depósito, registro e manutenção nos órgãos competentes.

A UFMS desenvolve ações para fomentar o desenvolvimento de inovações tecnológicas, visando formar uma cultura empreendedora e inovadora, baseadas em normas para proteção da propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura, iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, interação com o setor produtivo e prestação de serviços.

A expansão dos ambientes de inovação e empreendedorismo da UFMS foi um marco significativo no incentivo e promoção dessas temáticas. Com a ampliação dos espaços para todos os câmpus, a UFMS estabeleceu a ambiência necessária para o desenvolvimento de novas ideias, negócios e tecnologias, fomentando uma cultura empreendedora em toda a universidade.

O Programa UFMS Jr. proporciona aos estudantes de graduação a oportunidade de criar empresas juniores, possibilitando que apliquem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, fortalecendo a formação profissional de nível superior. Desde a criação do programa, em 2017, já foram criadas 20 empresas juniores, contemplando diversas áreas do conhecimento.

O empreendedorismo de impacto também é promovido na UFMS, visando proporcionar a conexão entre o mundo corporativo e acadêmico, com foco na geração de soluções de impacto socioambiental. A universidade integra a rede Enactus Brasil com times de estudantes em todos os câmpus da UFMS, cujos projetos têm sido destacados em nível nacional e internacional, e foi a primeira universidade brasileira a ter um time Enactus de Educação a Distância.

Por meio da Pantanal Incubadora Mista de Empresas (Pime), a universidade incentiva o surgimento de *spin-offs* e *startups*, que atuam integrando fortemente o empreendedorismo inovador com a pesquisa e o desenvolvimento científico. Tais iniciativas trazem impacto direto para a sociedade, ao permitir que estudantes, professores, pesquisadores e empreendedores locais tenham acesso a recursos e suporte técnico para transformar suas ideias em soluções disruptivas. Além disso, reforçam o papel da UFMS como agente de transformação social, conectando a academia com o mercado e oferecendo soluções inovadoras para problemas locais e globais.

Todas as iniciativas adotadas pela UFMS estão em conformidade com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, consolidando a inovação e o empreendedorismo como pilares essenciais de sua função social e como componentes indispensáveis na formação acadêmica e no desenvolvimento humano, em acordo com as seguintes diretrizes:

- Estímulo do espírito crítico, inovador e empreendedor nos estudantes, por meio de ações transversais, interdisciplinares e multicampi;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 335

- Consolidação de um sistema de inovação por meio da implantação de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, núcleo de inovação tecnológica, empresas juniores e unidade de inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii);
- Estreitamento das relações com os arranjos produtivos locais e com o setor produtivo nacional;
- Fomento a projetos de pesquisa aplicada e inovação que estimulem o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica, *spin-offs* e *startups*;
- Apoio à criação, atração, implantação e consolidação de ambientes promotores de inovação, com foco no estabelecimento de parcerias com o setor empresarial;
- Promoção e disseminação da educação empreendedora por meio da inclusão de conteúdos e atividades de empreendedorismo nos cursos de capacitação, graduação e pós-graduação;
- Ampliação da capacidade de atuação dos laboratórios e grupos de pesquisa no desenvolvimento de pesquisa, inovação e serviços tecnológicos, permitindo o compartilhamento e uso de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações da universidade;
- Incentivo ao processo de novas criações e desenvolvimento de inovações pela comunidade científica da UFMS e por inventores independentes;
- Apoio à criação e à organização de empresas juniores, com editais de fomento às atividades das empresas juniores do Programa UFMS Jr.;
- Estímulo à participação de docentes em ações diversas de instituições dedicadas ao empreendedorismo e à inovação, como o Sebrae, em missões tecnológicas e feiras de inovações tecnológicas;
- Ampliação do apoio à consolidação de um ambiente para *startups* no estado de Mato Grosso do Sul;
- Ampliação e diversificação do portfólio de patentes da UFMS e, consequentemente, o licenciamento e exploração das patentes pelos interessados, fortalecendo as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); e
- Apoio a novas empresas e *startups* com suporte inicial para o seu desenvolvimento, disponibilizando espaço para produção de produtos, atendimento a clientes e fornecendo cursos de capacitação em gestão.

Desde 2018, os editais solicitam que os projetos de ensino, pesquisa e extensão estejam vinculados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), permitindo que os coordenadores avaliem como seus projetos contribuem para a Agenda 2030 das Nações Unidas e facilitando o monitoramento do cumprimento dos ODS pelos projetos cadastrados na UFMS.

Em 2021, foi criada a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável (Dides), ligada à Reitoria, sendo a unidade responsável pela coordenação e articulação das ações de sustentabilidade

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 336

desenvolvidas na universidade. A sustentabilidade foi inserida no Estatuto da UFMS, dando coerência a toda a normatização institucional, pois o "crescimento sustentável do país" está em sua missão, e a sustentabilidade é um de seus oito valores, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

A partir de 2021, o Sistema de Gestão de Projetos (Sigproj) incluiu uma questão nos relatórios finais dos projetos, na qual o coordenador deve indicar qual ODS o projeto abordou, possibilitando uma análise comparativa entre os ODS atribuídos durante o cadastro e aqueles desenvolvidos na execução do projeto.

Em 2022, a UFMS atualizou sua Política de Sustentabilidade, pela Resolução nº 260-CD/UFMS, de 20 de abril de 2022, alicerçando-a em princípios e objetivos que convergem com a Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU) e a ABNT NBR ISO 26000:2010, que trata sobre diretrizes em responsabilidade social. Além disso, a nova política institucionalizou o Programa UFMS Sustentável e a Agenda 2030 da ONU, ampliando e incentivando significativamente o alcance das ações e iniciativas sustentáveis na universidade.

Seguindo essa trajetória, no segundo semestre de 2023 foi implementado o alinhamento dos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação da UFMS aos ODS, permitindo que o professor, no momento do cadastro do plano de ensino no Sistema Acadêmico da Graduação (Siscad), selecione quais ODS estão alinhados à disciplina, embora essa atribuição ainda não seja obrigatória.

É importante destacar que a sustentabilidade, tradicionalmente centrada nas dimensões ambiental, social e econômica, tem evoluído para abranger também a governança, com ênfase em temas como ética, *compliance* e transparência. Nos últimos anos, a dimensão social tem ganhado maior visibilidade e iniciativas concretas. Nesse cenário, todas as atividades, programas e projetos da universidade — nas áreas de ensino, pesquisa, extensão ou gestão institucional — que tratam de inclusão, meio ambiente, economia e qualidade de vida no ambiente de trabalho também se inserem no conceito ampliado de sustentabilidade, alinhando-se aos 17 ODS.

Diversas políticas e planos institucionais refletem o compromisso da UFMS com a sustentabilidade em todas as suas dimensões, como a Política de Sustentabilidade, o Plano de Logística Sustentável, o Plano de Acessibilidade, o Programa Sou Mulher UFMS, o Programa Sou Idoso UFMS e o Programa Se Cuide, Te Amo! Uma ação do coração da UFMS. Essas iniciativas reforçam a atuação da universidade como referência em responsabilidade social e ambiental. Esse compromisso também é evidenciado pelos resultados expressivos em rankings e prêmios nacionais e internacionais, como o UI GreenMetric World University Rankings, THE Impact Rankings, QS World University Rankings - Sustainability, 9° Prêmio A3P, Selo ODS Educação e o Gartner Eye on Innovation Awards for Education.

2.1.7 Política para o Desenvolvimento Artístico, Cultural e Esportivo

A UFMS tem investido recursos humanos, financeiros, estruturais e logísticos, além de contar com apoiadores e parceiros, para oferecer atividades para vivência artística, cultural e esportiva aos estudantes, servidores e membros da comunidade externa em todos os câmpus da UFMS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 337

Busca-se valorizar a pluralidade das práticas artísticas, culturais, esportivas e de lazer na formação integral do estudante, integradas à inovação, à sustentabilidade e à responsabilidade social.

As diretrizes que regem a prática artística e cultural na UFMS são:

- Fomento ao registro, à criação, à produção, à circulação e à difusão de objetos culturais e artísticos em diversas modalidades, com destaque para as artes visuais, literárias, musicais, cênicas e dramatúrgicas, garantindo respeito à pluralidade humana e combatendo preconceitos ou discriminações de qualquer natureza;
- Estímulo a ações culturais de modo a ampliar a articulação com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo da UFMS, em consonância com as ações e políticas de assistência estudantil;
- Valorização da diversidade cultural e das diferenças, com especial atenção às expressões culturais de grupos sociais e étnicos com pouca representação, assegurando representatividade e respeito à pluralidade no ambiente universitário e nas ações culturais;
- Conexão das práticas culturais e artísticas da UFMS à cultura e arte locais, promovendo a valorização dos bens culturais materiais e imateriais da região, fortalecendo a identidade cultural, integrando a universidade à comunidade e ampliando o reconhecimento e a preservação do patrimônio regional;
- Investimento na formação contínua de estudantes, docentes e técnicos como agentes culturais e artísticos, por meio de treinamento em gestão cultural, inovação artística e inclusão social;
- Expansão e diversificação das ações culturais, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e estético, fortalecendo o senso de comunidade e enriquecendo as experiências coletivas da comunidade universitária alinhando-as às políticas de assistência estudantil;
- Promoção de intercâmbios culturais, especialmente entre os câmpus e as unidades da UFMS, visando à troca de experiências e conhecimentos acadêmicos;
- Fortalecimento de grupos artísticos, curadorias, acervos, espaços culturais e projetos permanentes constituídos ao longo dos anos na UFMS;
- Expansão do alcance de programas voltados para a cultura, tais como o Programa Mais Cultura, Show de Verão e o Arraial UFMS, incentivando ações contínuas de formação, intervenções artísticas, circulação de produções culturais, criação de programas itinerantes de exposições artísticas, festivais culturais, democratizando o acesso à arte e à cultura;
- Participação ativa de redes culturais e artísticas nacionais, como festivais e circuitos acadêmicos, posicionando a UFMS como um polo de inovação cultural;
- Estímulo a acordos de cooperação internacional com universidades e instituições culturais, promovendo intercâmbio de artistas, estudantes e professores e incentivar a participação da UFMS em programas internacionais, como residências artísticas, festivais globais e competições culturais, fomentando a circulação de ideias e produções criativas; e

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 338

- Apoio à busca por fontes de financiamento diversificadas para projetos culturais da UFMS, incluindo editais públicos e privados, leis de incentivo à cultura e parcerias, garantindo maior visibilidade e sustentabilidade financeira para suas iniciativas.

Com relação às atividades físicas e esportivas, o Programa Esporte Universitário (PEU) tem por objetivo fomentar e difundir a prática de atividades físicas e esportivas em todos os câmpus da UFMS, bem como envolver a comunidade externa nos projetos institucionalizados. Projetos de promoção da atividade física, das práticas esportivas de caráter educacional, de rendimento e de lazer envolvem estudantes voluntários e/ou bolsistas, valorizando as habilidades esportivas específicas dos estudantes, para o fortalecimento do esporte universitário na UFMS.

Além disso, o PEU tem forte relação com os objetivos 3 e 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; e o de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

A UFMS também promove o edital Bolsa Atleta, que oferece bolsas para estudantes atletas que mantêm atividades esportivas de rendimento e atuam em dupla carreira (esportiva e acadêmica).

Dentre as diretrizes do Programa Esporte Universitário (PEU), destacam-se:

- Fomento às ações relacionadas à Cultura Corporal do Movimento (esportes, lutas, ginásticas, jogos e dança) para promover o lazer e a promoção da saúde na comunidade universitária da UFMS e da comunidade externa;
- Estímulo às ações com ênfase em treinamento físico dos estudantes atletas envolvidos nos esportes individuais e coletivos vinculados à representação institucional em competições esportivas;
- Promoção da inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas por meio da prática de atividades físicas e esportivas;
- Estabelecimento de parcerias institucionais, buscando desenvolver atividades físicas para os servidores e esportes educacionais e de rendimento no âmbito da UFMS;
- Apoio e auxílio às Associações Atléticas da UFMS na organização e participação de eventos esportivos;
- Fomento à participação da UFMS nos Jogos Universitários de Mato Grosso do Sul (JUMS) e Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), praia e quadra;
- Acompanhamento o desempenho esportivo dos estudantes atletas contemplados nos editais Bolsa Atleta e Pró-Atleta da UFMS;
- Realização de parcerias com equipes, clubes e federações esportivas que tenham interesse em fortalecer as atividades esportivas para crianças, jovens e pessoas idosas em Mato Grosso do Sul;
- Fomento, por intermédio de auxílio financeiro, à participação de estudantes atletas universitários em eventos esportivos;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 339



- Implementação de ações de promoção da saúde por meio de exercícios físicos na Academia Escola, nas Academias ao Ar livre e demais equipamentos esportivos;
- Implantação e implementação de esportes de areia nos câmpus da UFMS;
- Organização, planejamento e execução de eventos esportivos para a promoção da saúde, lazer, esporte escolar, universitário e de rendimento e ações beneficentes; e
- Apoio e auxílio na capacitação de professores vinculados aos projetos e programas esportivos da UFMS.

Em todos os processos artísticos, culturais e esportivos da UFMS, cabe destacar a relevância da comunicação institucional para o sucesso da disseminação e democratização do acesso aos bens culturais, baseada na sensibilização, alcance e inclusão dos estudantes, servidores e da comunidade externa.

Para atingir esses objetivos, a UFMS possui ações inovadoras, financiadas com recursos próprios e/ou apoiadas por parceiros, e tem demonstrado um olhar atento ao desenvolvimento humano, esportivo e artístico-cultural de seus estudantes, servidores e de toda a comunidade.

2.1.8 Política de Extensão Universitária e Tecnológica

A Extensão Universitária estimula a missão primordial da UFMS em ser produtora e socializadora do conhecimento, com atividades na realidade da sociedade, com ações coletivas em prol da população.

Em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, a extensão no ensino superior consiste em um processo interdisciplinar que promove a interação com a sociedade e a formação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 340

em cidadania. O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para esse desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

No âmbito da Universidade, a política institucional de extensão oportuniza condições e contribui especificamente para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, em uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, político-educacional, cultural, científica e tecnológica, que promova a interação transformadora por meio da conexão entre UFMS e diversos setores da a sociedade. A extensão fortalece o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, tornando-o cidadão consciente de suas responsabilidades e potencialidades como indivíduo atuante no tecido social.

A política de extensão universitária da UFMS está alinhada ao Plano Nacional de Extensão Universitária, assim como as demais normativas da Extensão na UFMS, conectadas à concepção e à prática dos princípios de extensão universitária estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. As principais diretrizes são:

- Favorecimento do impacto e da transformação por meio da relação entre a universidade e os diversos setores da sociedade, como instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento de virtudes coletivas e individuais;
- Promoção da interação entre a universidade e setores sociais, marcada pela troca de conhecimentos e saberes, pelo diálogo, pela superação do discurso de hegemonia acadêmica e pela abordagem de questões complexas contemporâneas;
- Fomento à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para melhorias no processo pedagógico e na relação do ensino-aprendizagem na teoria e na prática;
- Favorecimento da interdisciplinaridade, possibilitando trocas, interação de conceitos e modelos complementares entre áreas distintas do conhecimento, além de integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional;
- Promoção de ações que integrem a aplicação do conhecimento adquirido pelos estudantes à matriz curricular, de maneira interprofissional e interdisciplinar, em benefício da sociedade, contribuindo para a formação de líderes, cidadãos críticos, conscientes e com compromisso social;
- Estabelecimento do diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- Promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, como na comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, com ênfase na educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 341

- Incentivo à produção e à construção de conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável, em consonância com a realidade brasileira;
- Apoio aos princípios éticos que expressem o compromisso social da instituição;
- Organização, promoção e fortalecimento do desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco a valorização da pessoa idosa na sociedade e a qualificação dos serviços e das políticas sociais públicas voltadas a esse segmento populacional, articulando-as de modo a explorar a natureza multi-campi da universidade, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade; e
- Contribuição para a curricularização da extensão nos cursos de graduação e para o impacto social dos cursos de pós-graduação, por meio de ações de extensão.

Com base nessas diretrizes, a UFMS tem apoiado a captação de recursos com os governos federal, estadual e municipais, com instituições e empresas públicas e privadas, além de agências de fomento. Além disso, a instituição tem aportado recursos próprios em editais de fomento a ações de extensão e eventos, com programas específicos de concessão de bolsas destinadas a estudantes de graduação, o que tem permitido um aumento na qualidade e no número de atendimentos a cada ano. Esses editais facilitam a descentralização das ações e um olhar específico para as distintas demandas sociais dos municípios onde a UFMS atua, proporcionando uma ação extensionista mais eficaz e voltada para a realidade e potencialidade do desenvolvimento inclusivo e social de Mato Grosso do Sul, dos estados vizinhos e da fronteira com Bolívia e Paraguai.

2.1.9 Política para Difusão da Produção Acadêmica e Popularização da Ciência

A UFMS tem trabalhado para promover a produção científica qualificada de maneira transparente, por meio de editais de fomento que impactam diretamente a produção e a difusão científica.

Atenta à qualidade e à divulgação da ciência desenvolvida, bem como às necessidades específicas para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, a UFMS tem investido continuamente em editais para manutenção de equipamentos, publicação e revisão de artigos científicos em língua estrangeira em periódicos qualificados, publicação de livros e guias práticos, apoio à pesquisa para as mulheres cientistas da UFMS, além do apoio direto aos Programas de Pós-graduação e fomento para a popularização da ciência.

Esses editais têm, de maneira exitosa, contribuído para um aumento da produção científica qualificada ano a ano, do número de artigos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais.

O estímulo e a difusão da produção acadêmica seguem as seguintes diretrizes:

- Incentivo à publicação científica e tecnológica da UFMS, proporcionando a difusão de conhecimentos, técnicas ou tecnologias relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Mato Grosso do Sul.

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 342

- Geração de novos conhecimentos na consolidação da pesquisa e da pós-graduação da UFMS;
- Fomento às ações de pesquisa, extensão tecnológica e inovação relevantes para a sociedade, com impactos na formação dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Ampliação do apoio aos docentes credenciados nos programas de pós-graduação da UFMS, por meio do pagamento de serviços de editoração eletrônica de livros (e-books);
- Promoção da visibilidade e a divulgação das publicações produzidas pelos programas de pós-graduação, com a produção e a divulgação de conteúdos digitais na UFMS, fortalecendo os Programas de Pós-Graduação (programas de pós-graduação) da UFMS;
- Ampliação e consolidação dos editais de concessão de apoio financeiro a pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação da UFMS, para a elaboração e a publicação de material inovador de divulgação científica com orientações técnicas para a sociedade;
- Fomento à interação com a comunidade pelos cursos de graduação e pelos programas de pós-graduação, por meio da inovação e da transferência de conhecimento e tecnologias, além de visibilidade, impacto e relevância econômica e social;
- Promoção da aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertise desenvolvidos no âmbito dos programas de pós-graduação, visando à criação de soluções transformadoras na forma de produtos, processos ou serviços para uso prático pela sociedade, empresas e instituições, fortalecendo a interação entre a UFMS e a sociedade;
- Melhoria das condições para a formação de recursos humanos e para a produção e aprofundamento do conhecimento nos programas de pós-graduação da UFMS;
- Consolidação e ampliação do programa Mulheres na Ciência, como uma ação afirmativa que visa à ampliação da participação feminina na liderança de projetos de pesquisa, como uma política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil;
- Ampliação da participação de professores e estudantes na apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos;
- Difusão do conhecimento e da produção científica gerados nos programas de pós-graduação, por meio de periódicos hospedados na UFMS; e
- Estímulo à busca pelo conhecimento por meio dos museus e espaços de divulgação científica, tais como Casa de Ciência e Cultura, Parque da Ciência, Museu de Arqueologia, Memorial Henrique Spengler, laboratórios e demais espaços expográficos já implantados pela UFMS.

A popularização da ciência na UFMS é desenvolvida oficialmente por meio da única diretoria dedicada à popularização científica universitária do país, estruturada para mobilizar ações com as escolas de educação básica, com respaldo do ensino superior, permitindo associar formas criativas da ciência, arte, cultura, tecnologia e inovação em sinergia com a divulgação e popularização da ciência em Mato Grosso do Sul.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 343

Existe uma grande demanda para que a universidade compartilhe, divulgue e inspire jovens para a carreira científica. Conduzir e incentivar atividades como o Programa Vem pra UFMS, oficinas experimentais nas escolas, olimpíadas científicas, conversas com cientistas e o apoio à Feira de Tecnologia, Engenharia e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS) tem mostrado que popularizar a ciência é um eixo de grande importância para jovens da educação básica.

Com base nessas diretrizes, a UFMS almeja se consolidar como uma das universidades expoentes em relação à produção acadêmica, estimulando ações de pesquisa, extensão tecnológica e inovação, de forma a promover a cooperação, colaboração e transferência de conhecimento.

Essa estrutura de gestão tem a missão de coordenar, desenvolver, incentivar, orientar e monitorar as iniciativas de divulgação e popularização da ciência, visando fortalecer a conexão entre ensino, pesquisa, extensão e inovação da UFMS, além de estreitar a relação da universidade com a sociedade.

Embora a ciência não possa, por si só, promover o desenvolvimento, seu avanço ético e contextualizado, alinhado às realidades locais e focado na participação da comunidade, é essencial para enfrentar problemas sociais e reduzir desigualdades. A popularização da ciência transcende a simples divulgação; envolve a promoção da participação cidadã e o diálogo com movimentos sociais.

O principal programa de popularização da ciência é o “Vem pra UFMS”, que agrega outros projetos institucionais. Há uma demanda significativa para que estudantes de escolas públicas e privadas de Mato Grosso do Sul e regiões vizinhas conheçam a ciência desenvolvida na UFMS. As visitas à universidade, bem como a presença de professores e estudantes nas escolas, oferecem experiências enriquecedoras para os jovens e também para a comunidade acadêmica.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 344

O objetivo é conectar estudantes e visitantes à cultura acadêmica da UFMS, apresentando espaços de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e divulgando os cursos e conhecimentos gerados pela comunidade acadêmica.

As ações de popularização da ciência e tecnologia estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, visando fortalecer a pesquisa científica e aprimorar as capacidades tecnológicas em todos os países, especialmente nos em desenvolvimento.

O Programa Vem pra UFMS inclui projetos de extensão com potencial para atualização e ampliação, como Cursinho UFMS, UFMS Ciência na Escola, Pensando no Futuro e Ciência pra quê?, além de editais para ações de popularização da ciência e a possibilidade de novos projetos. Também é responsável pelo Parque da Ciência e Museu de Ciência e Tecnologia, pela divulgação e conteúdos apresentados nesses espaços, bem como por suas zeladorias.

Além das atividades de divulgação em museus e laboratórios da UFMS, organização e apoio a olimpíadas científicas, feiras e mostras científicas.

2.1.10 Política de Acompanhamento dos Egressos

A UFMS compreende que o acompanhamento dos egressos é estratégico para a melhoria da qualidade do ensino na graduação e na pós-graduação, pois profissionais bem acolhidos pelo mundo do trabalho são reflexo de processos de ensino-aprendizagem de qualidade.

Nesse sentido, a UFMS possui a Política de Acompanhamento de Egressos, que institui mecanismos para a atualização das informações a respeito da trajetória profissional dos egressos, subsidiando ações de melhoria e aprimoramento dos cursos e da UFMS para atender às demandas da sociedade, alicerçada nos princípios e valores éticos e morais que regem a administração pública e a UFMS.

A coordenação das atividades de implantação e execução da política institucional de acompanhamento de egressos é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), assim como a atualização sistemática das informações relacionadas no Portal de Egressos da UFMS (egressos.ufms.br). O Portal de Egressos é um instrumento facilitador das ações de acompanhamento e de interação com os egressos da UFMS, sendo uma ação inovadora e exitosa. As diretrizes para o acompanhamento dos egressos da UFMS, inseridas no estabelecimento de uma rede de egressos e inclusão, no acompanhamento e aperfeiçoamento pós-formação, no suporte à empregabilidade e na valorização do egresso, por meio do(a):

- Fortalecimento do vínculo entre a universidade e seus egressos, com um canal de comunicação aberto e contínuo, promovendo a participação dos egressos em atividades da universidade.
- Otimização da plataforma de egressos, tornando-a mais dinâmica, com fóruns, grupos de discussão e redes de contatos profissionais.
- Divulgação das atividades e a atualização profissional da universidade para os egressos, como projetos, workshops e eventos acadêmicos, oportunidades de qualificação e de capacitação e outras iniciativas da instituição.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 345

- Oferecimento de benefícios para incentivar a educação contínua e o desenvolvimento profissional, como oportunidades em descontos em cursos de pós-graduação, vagas em cursos de extensão e eventos acadêmicos.
- Ampliação no número de egressos cadastrados e aperfeiçoamento da consulta pública dos egressos, por meio do Portal de Egressos.
- Estímulo à criação de uma associação de ex-alunos para fortalecer os laços entre os egressos, promover eventos e atividades, facilitar o compartilhamento de informações e oportunidades profissionais, bem como apoiar a UFMS.
- Estabelecimento de programas de mentoria, nos quais os egressos experientes orientam alunos e recém-formados em suas trajetórias profissionais.
- Apoio às coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação na captação de informações acerca das atividades profissionais dos respectivos egressos.
- Contribuição para a melhoria contínua dos cursos de graduação e pós-graduação com as informações coletadas para aprimorar os projetos pedagógicos e a oferta de disciplinas.
- Aperfeiçoamento do portal de vagas, oferecendo acesso exclusivo para egressos, em parceria com empresas e organizações, facilitando o acesso a oportunidades de trabalho.
- Atualização do perfil dos egressos da UFMS em relação à empregabilidade na área de formação recebida, obtendo dados sobre sua inserção profissional, áreas de atuação, desafios e oportunidades de carreira.
- Apoio e acolhimento dos egressos para o desenvolvimento de projetos da UFMS e oportunidades voltadas à integração ao mercado de trabalho e ao aperfeiçoamento dos estudantes, além de promoção de encontros anuais para trocas de experiências entre estudantes e egressos.
- Estímulo permanente para que os egressos contribuam com informações de sua trajetória profissional, para o desenvolvimento dos cursos e áreas de conhecimento.
- Outorga de título da Ordem do Mérito de Egresso aos ex-estudantes da UFMS, por área de conhecimento, que se destacarem em suas atividades profissionais, prestando relevantes serviços à Universidade e/ou à sociedade, e que tenham contribuído significativamente para o desenvolvimento e para a divulgação do conhecimento científico e tecnológico do País.
- Valorização dos egressos que se destacarem academicamente, profissionalmente ou atuarem como mentores, proporcionando facilidades para o acesso a novas oportunidades de formação e desenvolvimento na universidade.
- Fortalecimento da avaliação do desempenho institucional, por meio de critérios que permitam evidenciar o perfil e a situação profissional dos egressos no mercado de trabalho.
- Aprimoramento dos serviços oferecidos, do planejamento estratégico, das políticas institucionais e dos processos educacionais, com base nas informações disponibilizadas no Portal de Egressos.

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 346

Desde 2017, buscando fomentar iniciativas de capacitação, treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, a UFMS realiza a Semana de Desenvolvimento Profissional. A iniciativa pioneira tem como público-alvo não somente os estudantes de graduação, mas também os egressos, que têm a oportunidade de retornar à UFMS como palestrantes, contribuindo com o compartilhamento de experiências e vivências acerca do mercado de trabalho, bem como participar na modalidade ouvinte com o intuito de se atualizar profissionalmente. A ação faz parte da campanha Eu Respeito do mês de maio, que tem como tema principal "o trabalho", e integra o calendário acadêmico da UFMS. Manter um relacionamento próximo com os egressos é uma forma de reforçar o vínculo com a universidade e demonstra um compromisso em apoiar e acompanhar seus ex-alunos, incentivando o retorno deles à instituição em eventos, capacitações e ações que valorizam suas trajetórias e sucessos profissionais.

2.1.11 Política de Internacionalização

A UFMS busca consolidar sua posição como uma instituição de ensino, pesquisa, inovação e extensão de referência nacional e internacional, com forte compromisso na promoção da ciência, tecnologia, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. A internacionalização é um eixo estratégico fundamental para o fortalecimento da governança universitária, visando à excelência acadêmica, científica e social.

A Política de Internacionalização da UFMS estabelece diretrizes e estratégias essenciais para promover a internacionalização em todas as áreas de atuação da universidade, incluindo ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, em áreas temáticas alinhadas com a vocação estadual, regional e institucional, tais como ecologia, biotecnologia, agronegócio, saúde e cidades inteligentes, e fundamentada em eixos estratégicos que abrangem:

- Criação de um ambiente internacional na universidade;
- Promoção da internacionalização nos programas de graduação e pós-graduação;
- Consolidação de parcerias internacionais;
- Fortalecimento de políticas de acolhimento de estudantes e pesquisadores internacionais e capacitação e qualificação de docentes, técnicos e estudantes.

As diretrizes estratégicas da Política de Internacionalização da UFMS:

- Ampliação da Mobilidade Acadêmica e Científica, por meio do fortalecimento e da expansão de programas de mobilidade acadêmica e científica, na graduação e na pós-graduação, permitindo que mais estudantes, professores, técnicos e pesquisadores tenham experiências internacionais enriquecedoras, no exterior e na própria UFMS.
- Cooperação Internacional e Redes Globais, por meio da inserção ativa da UFMS em redes globais de cooperação acadêmica e científica, da criação e participação em projetos de pesquisa colaborativa internacional que abordem desafios globais, como mudanças climáticas, transição energética, saúde global, inovação tecnológica e educação inclusiva.
- Fomento à Internacionalização em casa por meio da implementação da internacionalização no câmpus com atividades acadêmicas e extracurriculares que promovam o multiculturalismo e o uso de línguas estrangeiras no cotidiano universitário.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 347



- Estímulo ao ensino de disciplinas em outros idiomas, especialmente inglês e espanhol, para aumentar a atratividade da UFMS para estudantes e pesquisadores estrangeiros.
- Contratação e Qualificação Internacional, por meio da contratação de professores visitantes e pesquisadores estrangeiros de destaque, com o objetivo de aumentar a presença internacional no corpo docente e fomentar a troca de conhecimento e boas práticas.
- Ampliação de parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas internacionais com, promovendo projetos conjuntos que contribuam para o avanço das áreas de pesquisa, inovação e empreendedorismo, além do fomento à transferência de tecnologia e conhecimento entre os setores acadêmico e produtivo.
- Promoção de uma Governança Internacional Eficiente, por meio do estabelecimento de um sistema de governança internacional robusto, que garanta clareza, transparência e eficiência nas ações de internacionalização.
- Responsabilidade Social Global e Cooperação com Países em Desenvolvimento, por meio da priorização da cooperação com instituições de ensino superior e centros de pesquisa em países em desenvolvimento, promovendo o desenvolvimento sustentável e inclusivo em regiões de fronteira e em áreas de vulnerabilidade social e ambiental.
- Internacionalização de Programas de Pesquisa e Inovação, por meio da participação de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação em editais internacionais e consórcios acadêmicos, visando à geração de conhecimento de alto impacto e à transferência tecnológica em áreas de inovação, como energias renováveis, biotecnologia e inteligência artificial e a atração de pesquisadores e estudantes internacionais para os programas de pós-graduação e para os cursos de graduação da UFMS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 348

A UFMS integra ativamente o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), é associada à Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) e à Rede Zicosur Universitário. Também faz parte da Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana (UniRILA), da Rede de Universidades de Fronteira (Unifronteiras), da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), vinculada à Agência da ONU para Refugiados (Acnur), e da Associação Ibero-Americana de Educação Superior a Distância (Aiesad).

Na UFMS, a cooperação Sul-Sul é vista como estratégica para o posicionamento da UFMS como um hub de internacionalização, ampliando seu relacionamento com países da América Latina, Caribe e África, com grande potencial de rota bioceânica.

Com o desenvolvimento e crescimento da agenda de internacionalização, em dezembro de 2024 foi aprovada a nova unidade da UFMS, a Agência de Internacionalização, com o objetivo de ser a unidade catalisadora para a construção de uma cultura institucional internacional que valorize a diversidade, promova a inclusão e contribua para o desenvolvimento regional e nacional e entendimento dos povos e das nações.

A Agência de Internacionalização tem a função de aprimorar as ações de internacionalização desenvolvidas nos últimos anos, fortalecendo a posição da UFMS no cenário internacional, por meio da:

- Expansão de seu papel de liderança no cenário internacional, consolidando-se como uma universidade inovadora e comprometida com a formação de cidadãos globais capazes de contribuir na busca por soluções científicas e inovadoras para os grandes desafios mundiais.
- Integração de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação de maneira global, sustentável e inclusiva, tendo a internacionalização como um motor de transformação acadêmica e social.

A internacionalização é essencial para a UFMS promover uma educação de excelência, fomentar a pesquisa de alto impacto e contribuir para o desenvolvimento sustentável, tanto regional quanto global e para a formação cidadã globalizada.

2.1.12 Política de Comunicação Social e Científica

Tendo como premissas a transparência, o interesse público e o acesso à informação, a UFMS tem fortalecido e ampliado seus canais de comunicação institucional, para divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade e de gestão e governança. Com uma atuação estratégica, transversal e integrada, a Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom) foi criada para desenvolver ações nos canais institucionais, como o portal UFMS.br, a Rádio Educativa UFMS 99.9, a TV UFMS, a Revista Candil, o UFMS Informa e as mídias digitais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, Spotify), mantendo o relacionamento com seus públicos prioritários, internos e externos.

A Política de Comunicação da UFMS é um conjunto de diretrizes que abrange toda a Universidade, devendo ser seguida por todas as unidades da administração central e setorial, e orienta as relações entre a instituição e seus públicos estratégicos, bem como norteia as ações técnicas e estratégias de comunicação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A comunicação institucional na

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 349

UFMS também segue os princípios da administração pública: transparência, impessoalidade, interesse público, ética, legalidade e zelo pela imagem e patrimônio institucional.

As diretrizes da Comunicação Social e Científica da UFMS são:

- Fortalecimento da comunicação interna e externa, associando-os à missão, visão e valores da UFMS, pela sistematização dos processos e fluxos das práticas de comunicação da UFMS;
- Desenvolvimento de ações e estratégias de comunicação, considerando o relacionamento da UFMS com diversos públicos e o cumprimento das metas do PDI;
- Integração das ações de comunicação em todas as unidades da administração central e setorial, promovendo a articulação das várias instâncias para o fortalecimento da imagem institucional da UFMS perante a sociedade;
- Valorização da comunicação como vetor de fortalecimento da identidade e imagem institucional, como fonte de conhecimento e como forma de explicitar a importância e o papel social da UFMS;
- Respeito à autoria e a liberdade de criação, de expressão e de difusão;
- Consolidação da responsabilidade permanente com os meios técnicos de produção e difusão produzidos ou custodiados pela UFMS;
- Compromisso com a comunicação pública e cidadã, promovendo uma cultura de comunicação baseada na postura ética, na concepção democrática, na eficiência profissional e no diálogo permanente com os diversos públicos;
- Promoção do acesso à informação em uma comunicação com transparência, ética, comprometimento social, legalidade, responsabilidade, respeito, equidade e cidadania;
- Socialização e visibilidade das ações e do conhecimento desenvolvido na UFMS;
- Fortalecimento do uso da identidade visual da UFMS;
- Fomento à inovação e à inclusão social em processos de comunicação e relacionamento com públicos estratégicos;
- Promoção da comunicação integrada das unidades da instituição; e
- Publicidade das ações de gestão da UFMS, como prestação de contas à sociedade das ações institucionais.

Para alcançar os objetivos propostos, os conteúdos difundidos pelos veículos de comunicação da UFMS têm como destinatários três tipos de públicos-alvo:

- Prioritários: professores e técnicos do quadro efetivo, estudantes matriculados, colaboradores da UFMS e futuros estudantes da UFMS.
- Preferenciais: órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, imprensa, instituições e empresas, comunidade acadêmica nacional e internacional, aposentados e estudantes em potencial da UFMS.
- De interesse: a sociedade em geral.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 350



O canal oficial de comunicação para envio de sugestões, elogios e reclamações é a Ouvidoria (ouvidoria.ufms.br), que recebe manifestações da comunidade externa e estabelece prazos para retorno sobre as mais diversas solicitações. Além disso, a UFMS possui uma Carta de Serviços ao Usuário, que se constitui em uma importante ferramenta para a sociedade, facilitando o direito dos cidadãos ao acesso à informação e reforçando a transparência institucional, em conformidade com o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

Anualmente, a UFMS incentiva a participação da comunidade universitária e da sociedade no Conselho de Usuários da UFMS, que funciona de forma totalmente online por meio da Plataforma Virtual dos Conselheiros de Usuários de Serviços Públicos, desenvolvida e mantida pela Controladoria-Geral da União (CGU). O objetivo é que o conselheiro voluntário avalie os serviços prestados pela UFMS, sugira melhorias em processos e proponha outras ações para que a Instituição aperfeiçoe suas práticas e a experiência do usuário com os serviços seja sempre de qualidade e excelência.

Para a comunidade externa, a UFMS promove as ações desenvolvidas e campanhas de interesse público sobre os processos seletivos de graduação e de pós-graduação, por meio da produção de materiais impressos, como folders e flyers, e em meios de comunicação externa, como outdoors, empenas, faixas, cartazes, banners, busdoors e TV digital em ônibus, bem como alimenta os principais veículos de comunicação do estado e do Brasil, sob coordenação da Agecom.

A visibilidade da UFMS na mídia é uma estratégia importante para levar as informações da Universidade à sociedade em geral. Uma das ferramentas utilizadas para mensuração e acompanhamento é o *clipping* das matérias veiculadas na imprensa, com relatório analítico periódico sobre matérias e respectivo impacto na imagem institucional.

A comunicação interna tem importância fundamental para o desenvolvimento das atividades da Instituição e, portanto, recebe especial atenção e esforços para que as mensagens tenham

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 351

efetividade. A Agecom trabalha com canais diversificados, tanto impressos quanto virtuais, para favorecer o acesso de todos os segmentos da comunidade universitária. Entre os canais de comunicação, o UFMS Informa é uma *newsletter* semanal enviada para todos os e-mails da Universidade, apresentando as principais informações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão veiculadas no portal UFMS.br, editais abertos e reportagens veiculadas na TV UFMS. O canal do WhatsApp da UFMS também é utilizado para envio de informações aos grupos de estudantes e servidores que se cadastram de forma espontânea, facilitando o acesso às informações de destaque, com o envio de duas a quatro mensagens por dia.

Outro canal de comunicação muito utilizado são os Sistemas Acadêmicos e o Sistema de Registro Mensal de Ocorrências (RMO), acessados por estudantes e servidores, respectivamente. O objetivo é garantir a entrega das mensagens principais, inserindo comunicados de forma sucinta e efetiva nesses canais utilizados rotineiramente pelos públicos-alvo. Para fortalecer a comunicação interna, a Intranet UFMS é um canal de acesso exclusivo para servidores e reúne as principais informações para as atividades de docentes e técnicos, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além de notícias específicas, o canal traz calendário letivo, requerimentos e informações para o dia a dia na instituição, bem como cronograma de pagamentos, avaliações institucionais, carreira, plano de atividades e demais informações.

No portal UFMS.br, a comunidade universitária tem à disposição um canal aberto para envio de pautas, fomentando a manifestação de professores, técnicos e estudantes. Ainda no portal, a comunidade tem acesso ao Boletim Oficial, com a divulgação de todos os atos administrativos, possibilitando buscas por assunto, unidade, data, nome, entre outros. Na aba Acesso à Informação, as informações são agrupadas por assuntos de interesse, garantindo a transparência institucional.

Em termos de materiais impressos, a Agecom reduziu a produção com o uso de papel, dentro do Programa UFMS Sustentável, e trabalha com a produção de faixas, banners e cartazes sem datas específicas, para utilização por maior tempo, em ações mais abrangentes.

No que se refere a recursos audiovisuais, há um trabalho de comunicação nos canais institucionais centrados na Rádio Educativa UFMS 99.9 e na TV UFMS. Desde 2016, a Rádio Educativa divulga boletins informativos sobre programas, projetos e ações desenvolvidas na Universidade. Diariamente, são apresentados o Boletim UFMS e as Profissões, com informações sobre os cursos e áreas de atuação, e o Radiojornal UFMS, com notícias gerais e entrevistas com servidores da Universidade. Além disso, é veiculado semanalmente o Programa Extensão e Pesquisa, no qual professores, técnicos e estudantes são entrevistados.

Como ação inovadora e exitosa, desde 2017, as reuniões dos Conselhos Superiores são transmitidas ao vivo pela TV UFMS, em seu canal no YouTube. Com o crescimento das mídias sociais, a TV UFMS desenvolveu produtos específicos para esses canais, diversificando a produção com uma linguagem mais direta e jovial, como o Conexão UFMS e o Radar UFMS, que apresentam uma prestação de contas à comunidade universitária sobre a agenda da Reitoria.

É importante ressaltar que a Agecom participa de todo o processo da Avaliação Institucional, fortalecendo a divulgação sobre os processos, prazos e resultados alcançados. As avaliações externas, com os indicadores gerais da Universidade, tanto nacionais quanto internacionais, assim como as internas, são divulgadas pela Agecom de forma permanente, com as informações prestadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi).

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 352

2.1.13 Política de Atendimento aos Estudantes e de Assistência Estudantil

A política de atendimento aos estudantes e de assistência estudantil define um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência, o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação e pós-graduação e o êxito do egresso no mercado de trabalho, na perspectiva da formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Esta política é moldada para promover a equidade, inclusão e o bem-estar físico e mental dos estudantes e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para redução das desigualdades.

Em 2017, a UFMS criou a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proaes), unidade de gestão e governança da política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil na UFMS, com uso dos recursos oriundos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei n.º 14.914, de 3 de julho de 2024, promovendo ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Como estratégia para garantir a equidade no acesso e permanência, a UFMS assegura que todos os estudantes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham condições de concluir seus cursos com sucesso. Além disso, ações realizadas para melhorar o bem-estar estudantil, promovendo o equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal, permite-nos oferecer condições para uma saúde física e mental adequadas. Desta forma, conseguimos alavancar o rendimento acadêmico com suporte acadêmico continuado que contribui para o aumento do desempenho e redução das taxas de evasão e retenção.

Na UFMS, as normativas da assistência estudantil disciplinam que as ações são voltadas prioritariamente aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, além de definir cada um dos auxílios e os critérios para sua obtenção, por meio da participação de editais.

O Programa de Assistência Estudantil da UFMS apresenta as seguintes ações: Auxílio Permanência; Auxílio-Moradia; Auxílio-Creche; Auxílio-Alimentação, Auxílio-transporte, de forma direta ou por meio de subvenção financeira de utilização do Restaurante Universitário; Auxílio Financeiro para Participação em Eventos; Auxílio Financeiro para Apoio Pedagógico; Auxílio Emergencial; Auxílio Transporte e Auxílio Financeiro para Apoiar Estudantes com Deficiência. Além disso, a UFMS concede, por meio de edital, empréstimo de equipamentos tecnológicos (chromebook e notebook) para estudantes economicamente vulneráveis, regularmente matriculados nos cursos de graduação ou de pós-graduação da UFMS.

Educação de qualidade é prioridade da UFMS que oferece e vem aprimorando uma infraestrutura cada vez melhor para pessoas com deficiência, disponibiliza programas de apoio pedagógico para estudantes e vem ampliando o acesso à tecnologia e recursos digitais, garantindo a equidade digital. A UFMS é inclusiva, promove a diversidade e combate qualquer forma de discriminação, cumpre as políticas de cotas e oferece apoio para estudantes de baixa renda.

A UFMS se empenha em oferecer também um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, buscando atender às necessidades básicas de seus estudantes. É importante destacar que a insegurança alimentar é uma realidade para muitos estudantes, especialmente aqueles provenientes de famílias com baixa renda. Ao oferecer refeições subsidiadas, a UFMS contribui na diminuição da evasão escolar; na melhoria do desempenho acadê-

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 353

mico; na promoção da inclusão social com a construção de uma comunidade mais justa e equitativa; e no fortalecimento do vínculo com a instituição ao demonstrar cuidado e preocupação com o bem-estar dos estudantes.

O oferecimento de refeições diárias subsidiadas para estudantes em situação de vulnerabilidade é regido pela política de alimentação nos Restaurantes Universitários, com critérios, valores de subsídio e a forma de acesso. Na UFMS todos os alunos tem acesso a uma alimentação nutritiva e balanceada, fundamental para o desenvolvimento cognitivo e o bem-estar físico.

A ampliação da assistência financeira alinhada com a política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil, visa garantir que todos tenham a oportunidade de concluir seus cursos de forma digna.

Sabemos que as dificuldades financeiras podem ser um obstáculo significativo para a permanência dos estudantes na UFMS. A falta de recursos para arcar com as despesas de materiais didáticos, transporte, alimentação e outras necessidades básicas pode levar à evasão escolar. Dessa forma, promove-se a equidade, a democratização do acesso ao ensino superior, oferecendo oportunidades a todos os estudantes, independentemente de sua condição socioeconômica, e melhora na qualidade de vida dos estudantes, para que possam se dedicar a atividades como participação em projetos para o desenvolvimento integral.

O perfil dos estudantes, com características e expectativas diversas, está em constante evolução. Fatores como a diversidade cultural, as condições socioeconômicas e o acesso à informação impactam diretamente no processo de ensino-aprendizagem. A UFMS tem se atualizado com avanço tecnológico por meio da transformação digital e da integração de ferramentas tecnológicas na educação, com constante atualização das metodologias e dos recursos utilizados, aliado ao acompanhamento das novas demandas sociais, formando cidadãos críticos, criativos e preparados para os desafios do futuro.

Vale destacar que a UFMS desenvolve um projeto inédito no Brasil denominado “Aldeias Conectadas”, por meio do qual a UFMS promove conectividade aos estudantes indígenas aldeados da UFMS. A saúde mental também é um aspecto importante para o sucesso acadêmico e para a qualidade de vida dos estudantes. O estresse, a ansiedade, a depressão e outros desafios de saúde mental podem afetar o desempenho acadêmico, as relações interpessoais e a autoestima dos estudantes.

Apesar da vida universitária ser um período de grande crescimento e desenvolvimento, ela também pode ser desafiadora e demandar muito dos estudantes. Ao investir no fortalecimento da saúde mental e na prevenção de transtornos dessa natureza, a UFMS busca apoiar e contribuir para a boa saúde mental dos nossos estudantes, pois tendem a ter melhor desempenho acadêmico, maior capacidade de concentração e maior motivação para aprender.

Referente à prevenção e à promoção da saúde física e mental, a Proaes também atua de maneira exitosa, por meio da Política de Atenção à Saúde dos Estudantes nas situações de urgência e emergência, nos atendimentos psicológicos, em serviço social e orientação em saúde. Os atendimentos ocorrem de maneira individualizada, em plantões e/ou em grupo, de forma presencial e a distância, formando uma grande Rede de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes.

O atendimento psicossocial ao estudante é realizado diariamente pela equipe de assistentes sociais e psicólogos da UFMS, presentes em todos os Câmpus da UFMS, integrados

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 354

em uma rede de Assistência Estudantil forte e pujante, atuando nas situações vivenciadas pelos estudantes nos âmbitos educacional e social, que podem levar a sua retenção e evasão, e limitar as suas possibilidades de vivência acadêmica nas mais diversas áreas na Universidade (cultura, arte, esporte, lazer, ensino, pesquisa, extensão, entre outros). Tais atividades são voltadas ao acolhimento e identificação das necessidades dos acadêmicos, bem como à orientação individual e coletiva sobre os auxílios de assistência estudantil e oportunidades oferecidas pela UFMS.

Pode-se destacar ainda, em relação ao atendimento psicossocial, as atividades de informações educacionais, de saúde, de esporte, de lazer, de arte e de cultura no âmbito da UFMS; as orientações sobre os direitos e deveres dos estudantes; as informações e encaminhamentos aos diversos serviços prestados pela rede pública, privada e não-governamental de saúde, assistência social, educação, entre outros, do município onde está matriculado; e por fim, o atendimento, orientação, entrevistas, visitas domiciliares e avaliação social dos estudantes para acesso aos auxílios de assistência estudantil oferecidos pela UFMS.

Outro eixo da Política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil está voltado para a inclusão e a cidadania. Nesse sentido, são desenvolvidas atividades/ações inovadoras e exitosas para o ingresso e para a permanência dos estudantes em geral. Como ação afirmativa voltada à permanência, são publicados editais para captação de estudantes para apoiar pedagogicamente estudantes com deficiência e transtornos do espectro autista e aqueles com altas habilidades. Os estudantes surdos ou com baixa capacidade auditiva são atendidos por intérpretes de Libras e também por apoiadores especializados. As condições de ingresso por reserva de vagas para ações afirmativas nos cursos de graduação e de pós-graduação são regulamentadas pela Política de Inclusão e Ações Afirmativas da UFMS. A participação da UFMS na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras de Saúde, iniciada em 2018, reforçou o compromisso institucional na promoção da saúde junto aos servidores e estudantes. As ações orientadas à saúde passam a ter um selo de certificação, e o voluntariado está sendo incentivado para maior participação dos estudantes em ações de cidadania e desenvolvimento sustentável da sociedade. A cidadania é promovida de forma permanente numa ação inovadora e exitosa dentro da campanha institucional “Eu respeito”, na qual em cada mês do ano são planejadas ações que visam o respeito pelo próximo e a promoção de saúde entre servidores, estudantes e comunidade externa.

Outras iniciativas inovadoras, visando à autonomia e ao protagonismo dos estudantes na sua formação, são adotadas pela UFMS, voltadas para o empreendedorismo social e os negócios de impacto socioambiental. Nesse sentido, diversos programas têm sido oferecidos como destaque: Programa de Acessibilidade, Programa de Apoio Pedagógico e Nivelamento e Programa de Monitoria de Graduação. A Assistência Estudantil é uma estratégia fundamental ao ingresso, à permanência e à aprendizagem dos estudantes, e, de forma especial, ao cumprimento da missão, dos objetivos e dos valores institucionalmente declarados.

As diretrizes de atendimento aos estudantes e da assistência estudantil na UFMS:

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 355

- Incentivo e democratização da permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na UFMS, visando o aumento da taxa de sucesso dos cursos e o aprimoramento na formação profissional, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais;
- Aprimoramento dos programas de inclusão e ações afirmativas com intervenções que promovam a equidade no acesso e no sucesso dos estudantes da UFMS;
- Redução das desigualdades e garantia da equidade de oportunidades para os estudantes de graduação e de pós-graduação, pertencentes a grupos discriminados ou excluídos econômica e socialmente;
- Promoção de políticas de cidadania e de sustentabilidade socioambiental por meio de campanhas institucionais e editais de incentivo a ações voluntárias, de empreendedorismo social e de promoção da saúde;
- Ampliação dos atendimentos pedagógicos e psicológicos aos estudantes, e aprimoramento da infraestrutura, incluídos recursos humanos e tecnológicos, garantindo acessibilidade para estudantes com deficiência;
- Melhoria no atendimento aos estudantes, visando promover melhor ambiente de convivência e estudo e atenção qualificada às demandas estudantis; e
- Apoio e organização de ações que ampliem a visibilidade da UFMS, com impacto no desenvolvimento humano, sustentável e social,na sociedade regional, nacional e internacional.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 356

2.1.14 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

O mundo enfrenta profundas transformações sociais, econômicas e políticas, e a UFMS vivencia essas mudanças em seu cotidiano e as considera no processo de formação de seus estudantes. Nesse cenário, a busca pela excelência no ensino, aliada a uma comunicação efetiva com a sociedade, exige criatividade e trabalho na busca de soluções,é a base para as diretrizes para o estímulo à produção estudantil e à participação em eventos:

- Promoção de ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas da UFMS, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais;
- Consolidação e ampliação de ações para o incentivo à investigação científica e à produção acadêmica;
- Disseminação dos conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando à integração da UFMS com a comunidade;
- Incentivo a produções acadêmicas em veículos nacionais e internacionais;
- Fortalecimento do Integra UFMS, o maior evento de divulgação da produção estudantil do estado de MS, oportunizando à comunidade universitária a divulgação dos resultados de seus trabalhos técnicos, científicos, artísticos e culturais, dos programas institucionais, com enfoque na integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todas as áreas do conhecimento;
- Promoção de discussões para repensar os Projetos Pedagógicos de Curso, quanto à organização de atividades inerentes aos cursos, tais como participação em eventos, visitas técnicas e culturais e integração com o mercado de trabalho, alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas;
- Estímulo e viabilização de eventos e produções discentes, apoiando as semanas de curso, congressos, exposições em disciplinas, projetos integradores, interdisciplinares e trabalhos de conclusão de curso.

Com base nessas diretrizes, os estudantes da UFMS podem concorrer, por meio de edital específico, ao Auxílio Financeiro para Participação em Eventos, que apoia a participação estudantil em eventos técnico-científicos, esportivos, culturais ou de representação institucional de âmbito local, nacional ou internacional.

Para estimular a participação dos estudantes em eventos de participação em atividades esportivas, artísticas e culturais oficiais, representando a UFMS, ou ainda como apresentador de trabalhos em eventos técnico-científicos, a UFMS normatizou a possibilidade de conceder Regime Especial ao estudante que se ausentar das atividades acadêmicas regulares, desde que com a devida comprovação legal. Para incentivar os estudantes dos Programas de Pós-Graduação na organização e participação em eventos nacionais e internacionais, e apoiar a produção acadêmica discente e publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais, a UFMS tem implementado sua política por meio da publicação de editais específicos, tais como: Edital para pagamento de taxa de publicação; Edital para publicação de ebooks da Pós-graduação; Edital para publicação de cadernos da Pós-graduação; e Edital para participação de discentes para apresentação de trabalhos.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 357

A UFMS fomenta por meio do Edital do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Proap-UFMS, o apoio aos estudantes na participação de eventos, com pagamento de diárias e de inscrição nos eventos, suporte para coletas e trabalhos de campo, aquisição de reagentes específicos e fomento à produção científica.

2.2 Concepções de Currículo e do Desenvolvimento da Aprendizagem

2.2.1 Concepção de Currículo

O Currículo constitui um elemento balizador das atividades educativas e estabelece-se como resultado de uma seleção realizada em um universo mais amplo de conhecimentos e saberes, socialmente e culturalmente estabelecidos. O Currículo não é somente um conjunto de conteúdos, é, especialmente, um instrumento teórico-prático orientador de metodologias e estratégias de aprendizagem. Além disso, promove o diálogo entre todos os atores que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem e daqueles que dela esperam: gestores, professores, técnicos e estudantes da UFMS e sociedade.

Nesse sentido, o Currículo é dinâmico e está em constante construção e renovação, não só por ser afetado pela história e pela ação dos atores que o constituem, mas também por atender aos avanços e mudanças da sociedade que o demanda. A partir dessa relação sociedade-universidade e, em consonância com a legislação brasileira vigente e os normativos da UFMS, o Currículo é construído na investigação sobre os conhecimentos necessários para cada área e nas reflexões sobre qual profissional se pretende formar, por meio da formação geral e de atividades de extensão, pesquisa, inovação e empreendedorismo presentes no percurso acadêmico de cada estudante.

Os Currículos dos cursos da UFMS se alinham aos esforços e compromissos firmados nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que direcionam para a oferta de educação de qualidade, a formação profissional competente e a habilitação do cidadão para atuar em sua área, incorporando as inovações que os novos tempos impõem.

O Currículo orienta o percurso acadêmico dos estudantes em sua formação profissional e o trabalho docente. Dialogar sobre o Currículo é oferecer aos professores e estudantes o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na prática, respeitando a autonomia docente e o percurso acadêmico próprio de cada estudante, permitindo a socialização de experiências e inovação da construção de melhores práticas.

Na UFMS, o Currículo assume expressiva relevância na seleção de temas, conteúdos e metodologias, sendo derivado dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos e dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional. Nesse sentido, as escolhas e decisões a respeito dos Currículos dos cursos da UFMS são feitas coletivamente, com foco em práticas que envolvem experiências construídas pelos sujeitos em situações e relações que produzem sentido, expressando a compreensão e o compromisso de toda a comunidade acadêmica com o Projeto Pedagógico Institucional.

O Currículo dos cursos da UFMS avança no sentido de atualizar conceitos, referências e estruturas com vistas à maior autonomia dos estudantes na construção de seus percursos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 358

acadêmicos, ao mesmo tempo em que busca atender às demandas sociais existentes para cada área e cada profissão.

A elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo à legislação vigente e as necessidades contemporâneas, são focadas nas seguintes diretrizes:

- Construção coletiva de Projetos Pedagógicos, com aproximação de projetos de cursos homônimos e de graus correlatos;
- Flexibilização curricular, de modo a acompanhar as transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências;
- Respeito aos saberes do estudante, facilitando o percurso acadêmico;
- Formação integral para a compreensão das relações de trabalho, da transformação da sociedade, de meio ambiente e saúde, para uma sociedade sustentável;
- Incorporação de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo, para enriquecimento teórico-prático da formação;
- Promoção da interdisciplinaridade;
- Articulação entre teoria e prática;
- Valorização de novos métodos de ensino e do uso das tecnologias digitais;
- Produção de atividades educativas de natureza científica e que fomentem a extensão, por meio da curricularização da extensão;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulados com o empreendedorismo, sustentabilidade e inovação.

A UFMS considera que o currículo de seus cursos deve ser dinâmico, para que as mudanças sociais, culturais, tecnológicas, econômicas e políticas sejam alinhadas por meio das inovações curriculares para um mundo globalizado.

2.2.2 Concepção do Processo de Ensino e Aprendizagem

O compromisso com a qualidade da aprendizagem, a inclusão e a inovação profissional, científica e tecnológica se materializa no ensino das teorias e práticas vivenciadas nos cursos da UFMS. Assumindo o caráter integrador do conhecimento como pilar da formação, a base do processo de ensino e aprendizagem na UFMS considera a relação entre a formação do cidadão e a formação profissional, o que repercute em uma concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da capacidade crítica, pela curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do estudante. Trata-se de um processo capaz de fazer com que professores e estudantes se percebam como sujeitos ativos em permanente aprendizagem, aptos a intervir na construção do conhecimento e na transformação da sociedade.

Assim, ensinar e aprender com base no diálogo, na cooperação, na participação, em valores e na integração do conhecimento significa vivenciar um percurso marcado pela

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 359



responsabilidade e pelo compromisso de cada sujeito envolvido no processo. Conceber o ensino e a aprendizagem como processos humanos e participativos implica considerar professores e estudantes como atores sociais, políticos e culturais. A aprendizagem, dessa forma, é construída mediante a interação e a prática que favorecem a dúvida e a problematização, permitem o erro, incentivam a pesquisa e promovem o protagonismo do estudante no percurso formativo.

No percurso acadêmico curricular, as atividades complementares, de extensão, de empreendedorismo, de sustentabilidade, de estágios e práticas profissionais são consideradas de grande importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de ensino e aprendizagem pela aproximação entre a academia e o mundo do trabalho. Assim, a trajetória curricular deve proporcionar, na graduação e na pós-graduação da UFMS, condições que assegurem o conhecimento teórico-prático e específico de cada área, bem como o conhecimento conexo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Em outras palavras, o currículo deve fundamentar um processo de ensino e aprendizagem que viabilize a formação qualificada no campo específico de atuação profissional, assim como compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos.

A vivência de um currículo integrador, propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção e produção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e com uma postura crítica e criativa. Isso é efetivado por meio de metodologias pertinentes e adequadas à consecução dos objetivos traçados para o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o trabalho desenvolvido pelos protagonistas da sala de aula busca permanentemente a interação dos sujeitos com o conhecimento, o diálogo com o contexto sociocultural, a formação pautada na busca da autonomia intelectual, no desafio de solucionar problemas da realidade vivenciada e no incentivo à criatividade e à responsabilidade do educando.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 360

O planejamento do processo de ensino e aprendizagem prioriza, por meio da ação dialógica, a construção, apropriação crítica, assimilação, reelaboração e reconstrução de conhecimentos. Isso permite que o projeto educacional expresse sua identidade mediante o planejamento do trabalho docente, possibilitando a formação de profissionais éticos, críticos, comprometidos, competentes e responsáveis pela construção de projetos e práticas cidadãs. Comprometida com essa concepção, a UFMS tem viabilizado a implementação de estratégias que priorizam espaços de inovação e investigação, para além da sala de aula, permitindo a construção de sua identidade. Essas estratégias respeitam o direito à diferença, a singularidade humana, a transparência e a participação de cada curso no projeto institucional, considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico.

As opções metodológicas adotadas fundamentam-se essencialmente na aprendizagem orientada para a qualificação das pessoas, em uma visão humanística e humanizada, com ética e respeito às diferenças. Essa qualificação propõe formar indivíduos de forma ativa, capazes de compreender a complexa realidade da sociedade contemporânea e de atuar com sucesso nela, bem como refletir de modo integrado sobre os diversos contextos. Ainda no que concerne à metodologia, a relação professor-estudante, orientada no sentido de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive, cria um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras para experiências de aprendizagem em prol do exercício da prática profissional e da formação cidadã.

2.2.3 Concepção de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é um momento privilegiado do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a abordagem correta dos erros e das dificuldades encontradas pelos estudantes pode possibilitar ao professor a oportunidade de rever sua prática pedagógica, promover ajustes em sua conduta de ensino e orientar os estudantes na condução de seus estudos. Nesse sentido, a prática avaliativa também é orientada pelo princípio da cooperação entre professores, estudantes e coletivos de pares, recomendando que ela não se restrinja apenas à heteroavaliação, mas inclua também procedimentos sistemáticos de autoavaliação e coavaliação, compartilhando diferentes olhares e juízos avaliativos.

Na UFMS, os procedimentos de avaliação da aprendizagem são normatizados pelos Conselhos Superiores para atender às seguintes diretrizes:

- Acompanhamento e Avaliação Contínua: O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, previstos nos Planos de Ensino e apresentados de forma clara e sistematizada aos estudantes, consideram a concepção do curso definida no projeto pedagógico, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva, e contemplam mecanismos para a melhoria da aprendizagem.
- Avaliação ao Longo do Processo: A avaliação da aprendizagem ocorre ao longo do processo de ensino e aprendizagem, oferecendo mecanismos para identificar as dificuldades e os avanços dos estudantes.
- Avaliação como Instrumento Diagnóstico: A lógica ultrapassada de avaliar para classificar por meio da medida a capacidade de conteúdos é substituída pela avaliação que é um instrumento de diagnóstico do sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 361

- Diversificação de Instrumentos Avaliativos: Os processos avaliativos contemplam instrumentos avaliativos ou atividades de avaliação diversificadas e integradas, auxiliando o professor e o estudante no ajuste e gerenciamento da aprendizagem.
- Modelos Diferenciados para Conteúdos Específicos: Determinados conteúdos, como de natureza eminentemente prática ou procedimental, requerem modelos diferenciados de avaliação.
- Avaliação das Competências Desenvolvidas: Os procedimentos de avaliação da aprendizagem, por meio de testes de conhecimentos de fatos, conceitos, teorias e regras e outros elementos que revelam competências atitudinais permitem uma avaliação mais concreta e fiel das competências desenvolvidas pelo estudante ao longo do desenvolvimento de um componente curricular.
- Recursos Audiovisuais e Tecnológicos: Recursos audiovisuais, como filmagens, fotografias, pequenos vídeos e documentários, a integração das tecnologias digitais, atividades de simulação, protocolos de observação, autoavaliação e resolução de problemas são poderosos aliados para avaliar procedimentos e atitudes. Situações-problema também podem funcionar de forma eficiente na avaliação de conceitos e, quando bem construídas, podem ser um importante meio de mobilização e integração de conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais.
- Autoavaliação como Ferramenta de Autonomia: A autoavaliação é uma via que promove autonomia intelectual e gerenciamento de suas aprendizagens. Mesmo os instrumentos tradicionais de avaliação, como provas e trabalhos, podem se converter em momentos privilegiados de aprendizagem quando a concepção de avaliação e a percepção sobre seu lugar no trabalho pedagógico são modificados.
- Acompanhamento Contínuo e Estratégias Educativas: A avaliação implica no acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, no estabelecimento de estratégias educativas que possibilitem a recuperação do aluno no processo, respeitando individualidade e minimizando desigualdades em sua formação.
- Sistema de Avaliação Dinâmico: Um sistema de avaliação que considera as avaliações um processo dinâmico, em articulação com as metodologias de ensino, típicas da construção do conhecimento.

A avaliação da aprendizagem precisa ser flexível, suavizando a rigidez da avaliação, com cuidado com a aprendizagem dos estudantes, no sentido de acompanhar e orientar processos construtivos e de resultados efetivos e de qualidade.

2.2.4 Planejamento Didático-Pedagógico

A organização pedagógica dos cursos da UFMS integra aspectos como o planejamento de unidades didáticas, a construção de sequências de ensino que propiciem a aprendizagem, bem como a seleção de estratégias pedagógicas e metodológicas que possibilitem aos estudantes explorar os conteúdos de forma diversificada, favorecendo a motivação, a autonomia, a investigação e a curiosidade pelo saber.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 362



O planejamento didático-pedagógico delineia a concepção de ensino e de aprendizagem que orienta as práticas educativas materializadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, reconhecendo a diversidade de pensamentos e preservando sua identidade. Além disso, permite o estabelecimento dos objetivos de aprendizagem, a sistematização e sequência do ensino, o desenvolvimento das estratégias e dos meios instrucionais, bem como a escolha e fixação dos critérios de avaliação.

Este planejamento é realizado de forma a oportunizar ao estudante a pesquisa, a reflexão, a experimentação prática e a decisão sobre quais ações tomar para atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Com a promoção de ações inovadoras, é possível viabilizar experiências que reproduzam situações reais ou simuladas, favorecendo o acesso a condições e elementos capazes de gerar soluções de problemas, criação de produtos, elaboração e formulação de ideias e práticas inovadoras que respondam aos desafios das atividades essenciais da prática social e profissional em diferentes contextos. Tais ações têm se mostrado reconhecidamente exitosas ao observar-se a valorização do egresso formado pela UFMS, tanto no mundo do trabalho quanto em meios acadêmicos.

Os meios disponibilizados pela UFMS para o planejamento e aplicação didático-instrucional reúnem ambientes, plataformas e recursos digitais alinhados com o que há de mais atual no contexto tecnológico educacional, conciliando estratégias de formação continuada do corpo docente por meio de planos e programas de formação destinados ao uso desses ambientes e tecnologias.

Por meio de instrumentos didático-pedagógicos como o Projeto Pedagógico de Curso e os Planos de Ensino, baseados nos pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos de quem planeja e para quem se planeja, as ações pedagógicas são propostas num processo

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 363

reflexivo, crítico, dinâmico e com valorização da interdisciplinaridade, considerando as condições do presente, as experiências do passado e o atendimento ao currículo estabelecido e às demandas sociais.

Na busca pelo equilíbrio entre objetivos e recursos, os docentes elaboram, ao início de cada período letivo do calendário acadêmico, os Planos de Ensino que orientam suas práticas, sendo apreciados pelos órgãos colegiados.

Entendido como a capacidade de conduzir ações pautadas no desempenho da atividade de planejamento, coordenação e desenvolvimento de atividades formativas em seus vários níveis, o Planejamento Didático-Pedagógico visa sistematizar o processo de ensino-aprendizagem por meio de objetivos claros, metas bem definidas, critérios e indicadores que possibilitam a verificação do sucesso da ação docente e da ação formativa.

Assim, o planejamento didático-pedagógico reflete a missão da UFMS, considerando os compromissos éticos e sociais da instituição, visibilizando objetivos, valores, metas, recursos, resultados e prazos que orientam a gestão e norteiam a harmonização da agenda da instituição no compromisso de oferecer educação de qualidade a todos.

2.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional na UFMS é um processo fundamental para fortalecer a gestão e a governança da universidade. Mais do que atender à exigência legal estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação desempenha um papel estratégico ao fornecer indicadores sobre a percepção dos diversos segmentos da instituição. Esses dados apropriados pela gestão são essenciais para subsidiar decisões, planejar ações e promover melhorias contínuas, assegurando a excelência acadêmica e administrativa.

Para a UFMS, a avaliação é um processo global e contínuo que envolve planejamento, sensibilização, avaliação e, principalmente, transformação e entregas para a comunidade. Nesse sentido, é fundamental que o processo de avaliação conte com a participação ativa da comunidade universitária e de membros da sociedade civil, proporcionando um efetivo compromisso com as áreas estratégicas, os objetivos institucionais e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI-PPI da UFMS) e no Sinaes.

O objetivo geral da Avaliação Institucional é fornecer à comunidade universitária informações acerca do desempenho da gestão acadêmica e administrativa, com vistas à melhoria da qualidade das atividades institucionais, contribuindo para o alcance de sua missão, visão, valores e propósitos estabelecidos no PDI-PPI da UFMS. É um dos instrumentos essenciais de apoio ao processo decisório e à gestão universitária.

Os objetivos específicos são:

- Consolidar uma cultura de avaliação como prática que habilita a comunidade universitária a alcançar progressos e melhorias;
- Desenvolver na comunidade universitária uma consciência coletiva das qualidades e das oportunidades de melhorias, por meio de mecanismos de ampla participação;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 364

- Desenvolver a avaliação de forma integrada, possibilitando a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, com foco na gestão acadêmica e administrativa;
- Estabelecer conexão entre Diavi, CPA e Comissões Setoriais de Avaliação e demais unidades, com vistas a garantir acesso aos dados e informações para avaliação interna e externa, que promove reflexão conjunta sobre melhorias;
- Divulgar, para a comunidade acadêmica, os procedimentos, instrumentos, indicadores, critérios e padrões utilizados pelo Sinaes na avaliação interna e externa;
- Criar e adaptar, a partir da reflexão interna e em sincronia com o Sinaes, metodologias, instrumentos, indicadores e padrões para autoavaliação;
- Divulgação ampla dos resultados consolidados das autoavaliações e de ações realizadas para melhoria institucional, para monitoramento constante;
- Fomentar estudos e pesquisas sobre avaliação institucional;
- Realizar ampla divulgação dos resultados das avaliações externas, promovendo discussões para melhoria institucional; e
- Oferecer subsídio à elaboração de planos estratégicos da UFMS, das Unidades e dos cursos.

São três os instrumentos de avaliação que integram o sistema Sinaes: a avaliação das Instituições de Ensino Superior, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação de desempenho de estudantes (Enade). Complementarmente, as avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela Capes, aliadas ao Sinaes, constituem subsídios para os cálculos dos indicadores e conceitos que definem a qualidade dos cursos e da instituição. Adicionalmente, a avaliação da instituição contempla a avaliação interna (ou autoavaliação), que contribui para uma análise mais abrangente e aprofundada da realidade.

A avaliação institucional interna é realizada contemplando os cinco eixos e suas dez dimensões, conforme estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes). O processo tem sido construído para transformar e aperfeiçoar a gestão universitária. Para tanto, tem-se promovido a participação de todos os segmentos da comunidade por meio da conscientização, respeito às especificidades, entendimento dos conceitos e princípios e criação de competências técnico-metodológicas.

Na UFMS, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com participação ativa das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e apoio da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi). A Diavi tem a atribuição de acompanhar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na instituição, compreendendo a avaliação interna e externa, além de apoiar as ações da CPA.

A dinâmica da autoavaliação na UFMS desenvolve-se a partir das seguintes diretrizes:

- Valorização das pessoas e de seu papel no processo de autoavaliação;
- Avaliação formativa durante o processo, com foco nos resultados;
- Existência de processos de avaliação complementares, internos e externos;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 365

- Diálogo e colaboração entre os membros da comunidade interna e externa;
- Aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação;
- Transparência e comunicação do processo avaliativo e de seus resultados;
- Apropriação dos resultados visando a melhoria nos indicadores institucionais;
- Suporte para o desenvolvimento de estratégias de gestão universitária; e
- Fortalecimento da cultura e da importância do processo avaliativo.

A avaliação interna é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. É um processo contínuo pelo qual a UFMS constrói conhecimento sobre sua própria realidade, identificando pontos fracos, pontos fortes e potencialidades, e estabelecendo estratégias para a superação de desafios. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a condução dos processos de avaliação interna da UFMS, bem como a sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para auxiliar todo o processo de Avaliação Institucional na UFMS de forma eficiente e eficaz, a Agetic desenvolveu um Sistema de Informação de Avaliação Institucional (Siai), que coleta todas as informações e proporciona segurança e a transparência necessária para a comunidade universitária e a sociedade. A Avaliação Institucional oferece uma descrição realista sobre vários aspectos da instituição, possibilitando a identificação das potencialidades e fragilidades para estabelecer estratégias de desenvolvimento institucional. Os resultados das avaliações são disponibilizados pela Diavi no link diavi.ufms.br/indicadores-de-qualidade-ufms/ para toda a comunidade.

A avaliação institucional externa constitui-se de bases de informações quantitativas e qualitativas provenientes de bases de dados da universidade e de instituições públicas e/ou privadas. As informações fornecidas pela instituição, em relação aos dados quantitativos, são constituídas por elementos referentes às dimensões de infraestrutura material e física, bem como de seus recursos humanos (professores, estudantes e técnico-administrativos). Também são incluídos os dados e informações coletadas pelo Inep por meio do Cadastro e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC).

As informações qualitativas são estruturadas a partir da análise do referencial quantitativo e da comparação, em diferentes níveis de observação, entre o que a UFMS se propõe a cumprir e o que efetivamente entrega para a sociedade. Diversas outras pesquisas ou rankings nacionais e internacionais da Educação Superior e da Ciência, Tecnologia e Inovação formam a base da avaliação externa da instituição.

A avaliação externa envolve ainda a interação dos avaliadores com o contexto avaliado, incluindo os espaços, locais e atores institucionais, as metas presentes na missão e no projeto pedagógico, e o nível de realização alcançado, por meio da avaliação in loco. Trata-se de um processo pelo qual se avalia o ensino ofertado, seja para o ato de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, bem como o recredenciamento da instituição, aferindo organização didático-pedagógica, qualificação dos professores e instalações físicas, realizada por comissões designadas pelo Inep, de acordo com diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 366

Na pós-graduação, a avaliação é conduzida segundo os referenciais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sendo de fundamental importância para o fortalecimento da pós-graduação no país. Essa avaliação permite monitorar a qualidade dos programas, orientar políticas públicas e alocar recursos de forma eficiente, garantindo o desenvolvimento equilibrado da pesquisa e da formação acadêmica no país. Na UFMS, o processo de avaliação da pós-graduação conta com o suporte da CPA, da Diavi e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) que apoiam a autoavaliação dos programas de pós-graduação, com subsídios para a elaboração e aprimoramento do planejamento de cada programa de pós-graduação, aliada a área de avaliação da Capes.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 367



3. Governança e Gestão Institucional

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 368



3.1 Governança

A governança garante que o planejamento seja executado de forma eficiente e transparente para o alcance dos objetivos e resultados estabelecidos e subsidia o processo de melhoria contínua da gestão, representando as diretrizes institucionais em suas diversas frentes de atuação. O conhecimento, a distribuição de competências e o poder de decisão possibilitam a melhoria do fluxo de trabalho, dos procedimentos e das informações essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliação das ações institucionais.

3.1.1 Sistema de Governança Institucional

A UFMS, em busca da excelência, investe fortemente na modernização dos processos de governança e gestão a fim de atender à sua missão institucional. Sob esse prisma, em 2023, a Universidade consolidou e modernizou o Sistema de Governança Institucional (Sigovi) UFMS.Como ponto central, o Sigovi busca atuar de forma complementar e integrada, visando garantir a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação dos atores da UFMS para a melhoria permanente da governança institucional. Para facilitar o acesso da comunidade interna e externa ao Sigovi, os elementos e informações complementares estão esquematizados no portal de governança da Universidade, para divulgar o trabalho em prol da governança eficaz e moderna realizada pela UFMS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 369

Figura 1 - Sistema de Governança da UFMS



Fonte: Página de Governança

Este sistema vem para consolidar e aprimorar os atos normativos, mecanismos e práticas, políticas de governança institucional, estrutura de governança e os indicadores de maturidade referentes à Governança Institucional da UFMS.

Os mecanismos de governança representam o conjunto de práticas de governança ou arranjos institucionais que influenciam a forma como os atores internos se organizam e interagem com os atores externos à Universidade visando alcançar os objetivos institucionais. Os mecanismos e práticas no Sigovi estão alinhados com o determinado no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que estipula como mecanismos de governança: liderança, estratégia e controle.

A estrutura de governança define, de forma harmônica e balanceada, os níveis e esferas de atuação dos diversos atores que se articulam para alcançar a boa governança e, consequentemente, os objetivos estratégicos. O Sigovi apresenta, de maneira estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de Governança e Gestão, no âmbito interno e externo. A estrutura, composição e competências das instâncias internas de governança encontram-se descritas no Estatuto, no Regimento, nas normas e no manual de competências disponíveis no portal www.ufms.br.

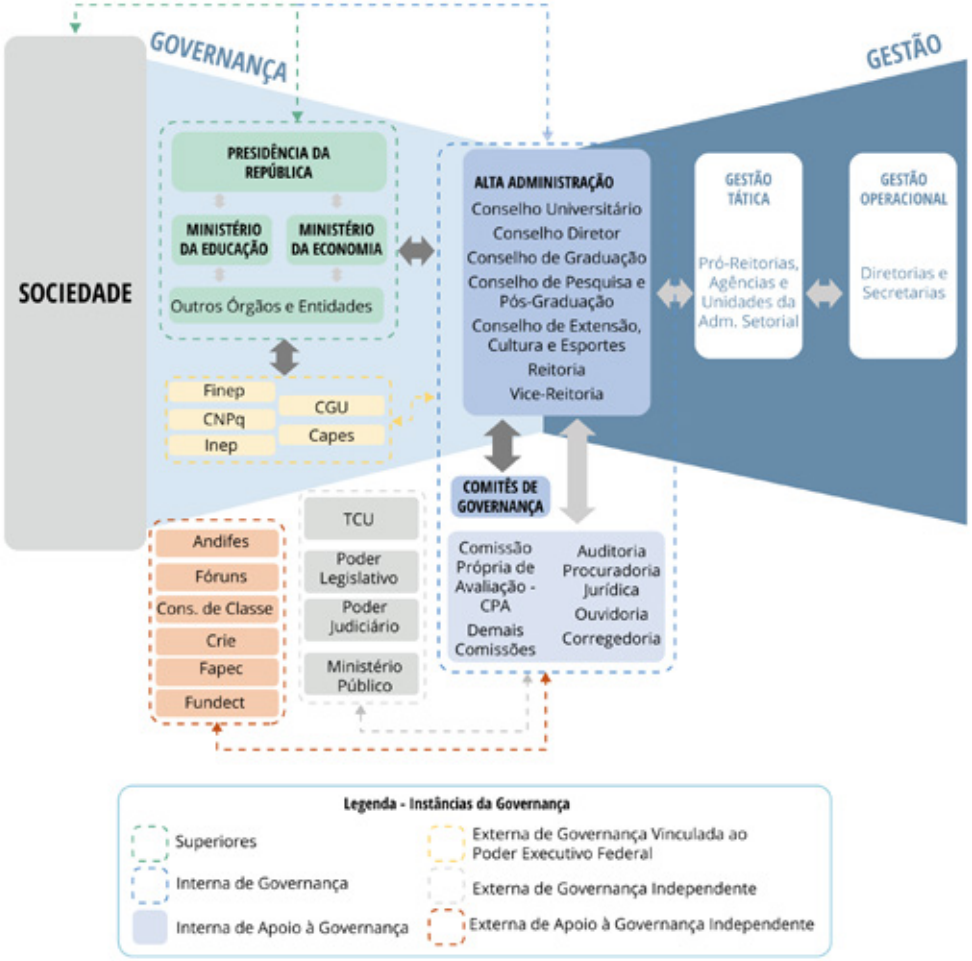
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 370

Dentre os diversos elementos presentes da estrutura apresentada na Figura 2, destacam-se as Instâncias Internas de Governança que compreendem, entre outros, os Comitês de Governança e os Conselhos Superiores. Os Comitês de Governança assessoram a alta administração na condução das políticas de governança da Universidade.

Já os Conselhos Superiores são as instâncias máximas de governança no âmbito da administração superior da UFMS e possuem em sua composição representantes da comunidade universitária e da sociedade civil, de forma que as decisões estratégicas sejam tomadas de forma participativa, democrática, inclusiva e transparente.

Uma das inovações do Sigovi é integrar em um único documento, as políticas de governança institucional ao sistema, demonstrando o compromisso da UFMS com a integridade, a prevenção à fraude e à corrupção, a gestão de riscos, a continuidade das atividades, a transparência e o acesso à informação.

Figura 2 - Estrutura de Governança



Fonte: Página de Governança

O Sigovi propõe indicadores de maturidade, que são critérios utilizados para avaliar o grau de eficácia e desenvolvimento dos processos de governança, que auxiliam a determinar como a Universidade está gerenciando recursos, cumprindo responsabilidades, alcançando objetivos e atendendo às expectativas das partes interessadas.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 371

Um dos indicadores de maturidade é o levantamento realizado periodicamente pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde 2017, que tem por objetivo identificar os riscos mais relevantes e induzir melhorias na gestão das diversas unidades integrantes da Administração Pública Federal (APF).

No ano de 2024, o Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo 2024) passou a considerar práticas de ESG; ou seja, além de serem avaliados os processos de governança e gestão, foram incluídas a sustentabilidade ambiental e social. Com base nos resultados dos levantamentos já realizados, nota-se que a UFMS é classificada em estágio aprimorado de governança e gestão e é destaque entre as Universidades Federais, uma vez que a maioria se encontra classificada em estágios de capacidade inicial e intermediária. Os resultados dos anos de 2017, 2018, 2021 e 2024 estão na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultado da autoavaliação da UFMS

Indicador	2017	2018	2021	2024
iESGo (índice ESG)	-	-	-	95%
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	-	-	-	99%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	-	-	-	100,0%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	-	-	-	99%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	68%	79%	91%	93%
iGovPub (índice de governança pública)	80%	79%	94%	94%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60%	71%	91%	81%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	43%	63%	88%	72%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	87%	92%	73%	98%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	82%	85%	83%	99%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	70%	83%	96%	99%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	70%	87%	93%	99%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	-	99%	100%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	-	98%	100%

Fonte: Página de Governança

Ainda sobre os indicadores de maturidade, é importante ressaltar que a UFMS participa voluntariamente, desde 2018, da Jornada de Excelência, um movimento para o aperfeiçoamento da governança e gestão pelo Modelo de Excelência de Gestão (MEG), certificado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A UFMS foi certificada em 2020 na categoria de 500

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 372

pontos — Rumo à Excelência e em 2022, na categoria de 750 pontos — Avanços para a Excelência, sendo que em 2023, foi reconhecida com o Troféu Ouro na categoria Compromisso com a Excelência do Prêmio de Qualidade na Gestão MS.

3.1.2 Integridade

A integridade, como princípio da governança pública, é relevante para o adequado gerenciamento dos processos e gestão de riscos, ferramentas fundamentais para auxiliar a alta administração no desenvolvimento de ações que visem cumprir a missão institucional, com o compromisso de ser uma universidade de excelência, reconhecida pelo cidadão como indutora do conhecimento no ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e gestão.

A elaboração de estratégias e mecanismos no tratamento de riscos que possam afetar a integridade institucional é fundamental para alcançar os objetivos estratégicos e concede à UFMS melhor desempenho na governança pública, com melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados à sociedade.

Na normativa que dispõe sobre o Sistema de Governança da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, a Corregedoria e a Ouvidoria são Unidades responsáveis pela gestão da integridade, da transparência e do acesso à informação.

A Corregedoria, criada e implantada em 13 de março de 2020, aprimora a governança institucional e as ações de integridade da UFMS. É a unidade responsável pela coordenação, planejamento e organização das atividades correcionais da UFMS.

Como unidade de integridade, a Corregedoria tem como missão difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta e atos administrativos de servidores da UFMS, bem como promover a prevenção, a detecção e a investigação de irregularidades praticadas por agentes públicos ou privados na utilização de recursos públicos. Compete também à Corregedoria coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento da Política e do Plano de Integridade na UFMS, sob a supervisão e acompanhamento do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle Interno, Transparência e Acesso à Informação - CGIRCI, e atuar também no monitoramento da Lei de Acesso à Informação na UFMS.

O CGIRCI é um comitê permanente de apoio à governança da UFMS, e tem por finalidade, além do apoio à governança, a promoção do desenvolvimento eficiente e permanente da cultura institucional para a Governança. Dessa forma, é primordial que o CGIRCI estabeleça ações consistentes com os princípios da ética pública, transparência e eficácia gerencial, no sentido de assegurar que o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFMS resulte do esforço e do compromisso com os valores e resultados sustentáveis almejados pela sociedade.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 373

3.1.3 Prevenção e Combate à Fraude e Corrupção

Toda organização está sujeita à ação de qualquer pessoa disposta a cometer ilícitos. Por esse motivo, deve-se investir na adoção de um conjunto de práticas suficientes para reduzir fragilidades e alcançar o nível de segurança desejável para a tomada de decisões, em um ambiente regido pela ética e integridade.

As diretrizes da governança pública, dispostas no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, justificam as ações das organizações públicas de prevenção e combate à fraude e corrupção, bem como a condução de medidas estratégicas voltadas para a promoção da integridade pública nas relações institucionais, com destaque para os seguintes incisos do art. 4º:

> *"V - fazer incorporar padrões elevados de conduta pela alta administração para orientar o comportamento dos agentes públicos, em consonância com as funções e as atribuições de seus órgãos e de suas entidades;*
>
> *VI - implementar controles internos fundamentados na gestão de risco, que privilegiará ações estratégicas de prevenção antes de processos sancionadores;"*

Desse modo, a UFMS institui a Política de Prevenção e Combate à Fraude e Corrupção que contém diretrizes, definições e respostas da UFMS no combate à fraude e à corrupção, o aprimoramento dos mecanismos de prevenção, detecção, investigação e responsabilização, avançando no cumprimento e no aperfeiçoamento da legislação anticorrupção e no atendimento de recomendações dos órgãos de controle, em alinhamento ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC, proposto pelo Tribunal de Contas da União, do qual a UFMS é participante e que tem como objetivo reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos.

3.1.4 Gestão de Riscos

A gestão de riscos é essencial para uma boa governança, uma vez que fornece garantia razoável de alcance dos objetivos organizacionais. Dentre os vários benefícios do gerenciamento de processos e riscos para as instituições públicas, destacam-se amadurecimento da governança, aprimoramento de controles e processos, redução de desperdícios e ineficiências, entre outros.

A UFMS tem se empenhado em fortalecer sua gestão de riscos, processo fundamental para identificar, avaliar e monitorar eventos que possam impactar seus objetivos estratégicos, o que fez com que a Política de Gestão de Riscos fosse considerada uma política de governança institucional estruturante na elaboração do Sigovi em 2023.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 374

Figura 3 - Cronologia da implantação da Gestão de Riscos da UFMS



Fonte: Relatório de Gestão 2023 UFMS

Iniciativas como a criação do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle Interno, Transparência e Acesso à Informação (CGIRCI) e a implantação de uma unidade organizacional com atribuições específicas de apoio ao gerenciamento de riscos nos processos da instituição demonstram o compromisso da UFMS em promover uma cultura organizacional voltada para a gestão proativa de riscos.

O ciclo de gestão de processos e riscos adotado pela UFMS (Figura 4), envolve etapas como mapeamento de processos, documentação, desenvolvimento da gestão de riscos, aprimoramento e monitoramento e reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua. Essa abordagem cíclica permite que a universidade ajuste suas estratégias e práticas conforme necessário, garantindo uma resposta ágil e eficaz aos riscos inerentes altos ou extremos.

Figura 4 - Modelo de Gestão de Processos e Riscos



Fonte: Plano de Gestão de Processos e Riscos 2020/2024

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 375

3.1.5 Continuidade de Negócios

Todas as instituições estão vulneráveis a desastres e ataques, e essas situações causam impactos que poderão interromper parcial ou totalmente suas atividades, e por tal motivo, para momentos críticos, é necessário que exista um planejamento capaz de traçar diretrizes para a continuidade e o retorno à situação normal o mais breve possível.

No âmbito da Administração Pública Federal, a continuidade de negócios pode ser entendida como a continuidade da prestação de serviços públicos, visando à manutenção do bem-estar social durante e após a ocorrência de crises. Nas instituições de ensino superior, a descontinuidade das atividades finalísticas ou a suspensão das atividades podem acarretar grandes prejuízos a um direito fundamental constitucional – a educação – impactos diretos para a população e para o desenvolvimento competitivo dos municípios, dos estados e do Brasil.

Atenta a esse risco, a UFMS normatizou o tema por meio da Política de Gestão de Continuidade de Negócio - PGCN, e do Plano de Continuidade de Negócio - PCN. A PGCN define o processo para minimizar os impactos danosos sobre a UFMS e reduzir eventuais perdas de ativos tangíveis e intangíveis a um nível aceitável, por meio da combinação de ações de prevenção e recuperação, buscando garantir a segurança das pessoas, dos processos de negócio, das informações, dos materiais e das instalações da UFMS.

Já o PCN é considerado um aprimoramento de foco da gestão de riscos de segurança, no qual são estabelecidos os fundamentos operacionais, com o objetivo de identificar o que é necessário para que a organização continue cumprindo sua missão e obrigações mesmo diante de um incidente ou situação de crise, com foco em minimizar as consequências e garantir o funcionamento por meio de um processo baseado em gerenciamento de crises.

3.1.6 Transparência e Acesso à Informação

A Ouvidoria é responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, por meio do qual qualquer interessado pode realizar pedidos de acesso a informações públicas produzidas ou sob guarda da Universidade, em atendimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação – LAI. Desta forma, é uma instância de controle e participação social, que tem como principal competência a atuação na interlocução entre a sociedade e a UFMS, com vistas ao aprimoramento dos serviços prestados pela instituição, sendo responsável por receber, analisar, encaminhar e fornecer respostas às sugestões, elogios, solicitações de providências, reclamações, denúncias, solicitações de simplificação e pedidos de acesso à informação.

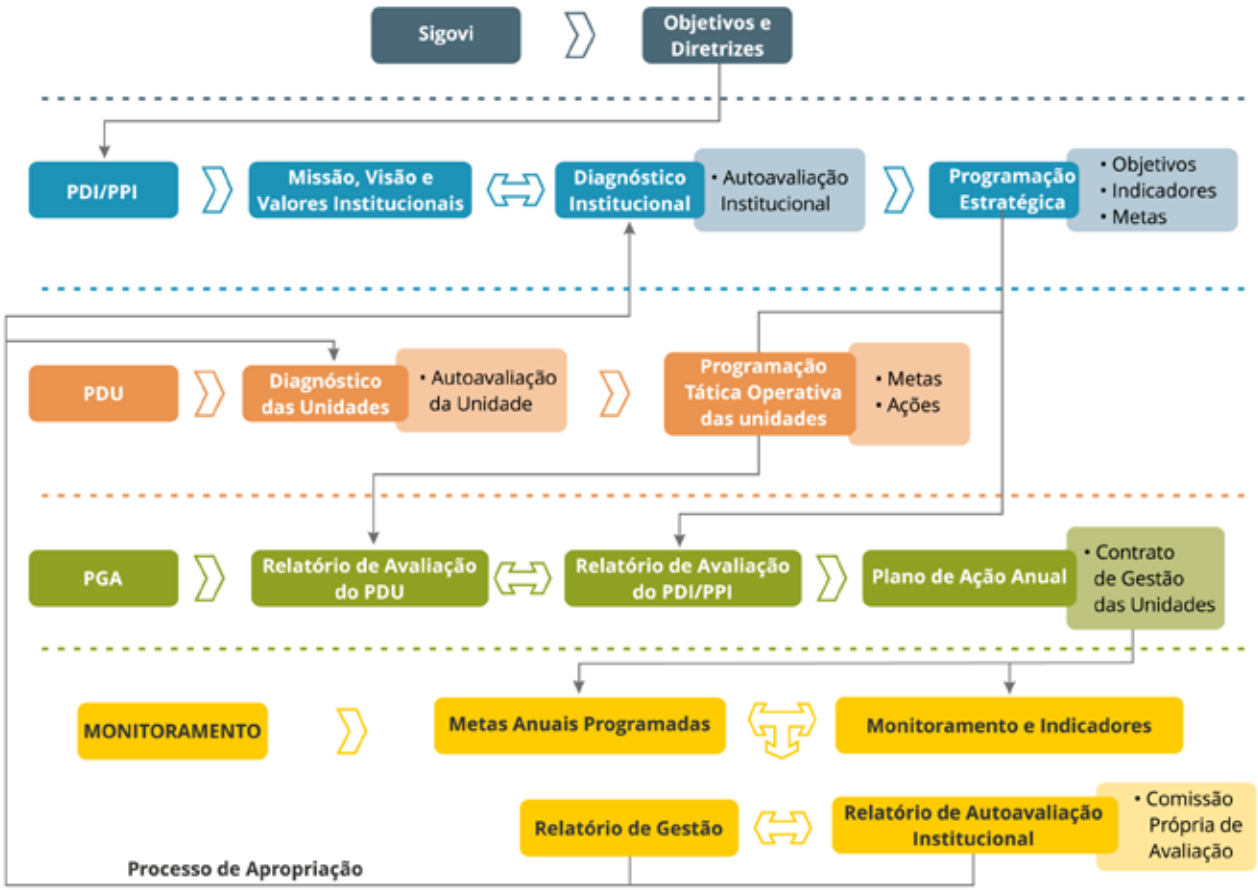
Desde a implementação do SIC, em 2012, foram recebidos e respondidos 2.127 pedidos de acesso à informação, com tempo médio de resposta de 13 dias, abaixo dos 20 dias máximos estipulados pela LAI. A Ouvidoria compartilha todas as informações sobre suas atividades e sobre os procedimentos para a realização de manifestações no site da UFMS, por meio do link: ouvidoria.ufms.br. e cumpre os 49 itens obrigatórios estipulados pelo Governo Federal na transparência ativa, conforme a Transparência Ativa, da Plataforma Fala Br.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 376

3.2 Planejamento Estratégico Institucional

A estratégia da UFMS está estruturada em seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) (Figura 5), definido como um processo administrativo contínuo, sistemático e organizado, com o objetivo de minimizar os riscos e possibilitar a tomada de decisões mais eficientes e eficazes por parte dos gestores institucionais, buscando sempre maior gestão e efetividade dos resultados e dos recursos.

Figura 5 - Planejamento Estratégico Institucional da UFMS



Fonte: proplan.ufms.br/planejamento-estrategico-institucional

A UFMS instituiu o PEI - Planejamento Estratégico Institucional, alinhado ao Sistema de Governança Institucional - Sigovi e aos princípios de Sustentabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Governança - ESG, para integração de práticas que promovam o desenvolvimento sustentável e subsidiem uma gestão democrática e transparente, assegurando a participação ativa da comunidade universitária e demais partes interessadas.

O Planejamento Estratégico Institucional é composto pelo conjunto dos seguintes documentos norteadores: Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PDI-PPI; Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU da Administração Central - UAC e da Administração Setorial - UAS; Planos de Gestão Temáticos - PGTs; e Plano de Gestão Anual - PGA, que serão descritos na Tabela 2.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 377

Tabela 2 - Documentos Norteadores do PEI

Documento	Definição
PDI/PPI	Ferramenta de planejamento estratégico da UFMS que descreve o conjunto de metas e ações declaradas pela Instituição observando os normativos vigentes, elaborado e gerenciado mediante a participação da Comunidade Universitária e demais partes envolvidas - governos locais, sociedade civil organizada, órgãos representativos, população em geral - por meio de consultas públicas; páginas de transparência e prestação de contas; e painéis e relatórios de monitoramento.
PDU	Ferramenta de planejamento tático e operacional desenvolvido no âmbito das Unidades da Administração Central - UACs e da Administração Setorial - UASs e descreve o conjunto de metas e ações declaradas pela Unidade em alinhamento ao PDI/PPI.
PGT	Traduz políticas institucionais e normativas federais em ações específicas e organizadas, visando alcançar os objetivos definidos, por meio de estratégias, recursos, prazos, metas e indicadores, buscando implementar as diretrizes da área temática.
PGA	Demonstra o planejamento das ações, objetivos, metas e indicadores de desempenho previstos no PDI/PPI alinhado ao plano orçamentário anual, com ações a serem desenvolvidas, estimativa de recursos orçamentários e cronograma de desembolso dos recursos financeiros para alcance das metas.

Fonte: proplan.ufms.br/planejamento-estrategico-institucional/

Por fim, o PEI estabelece um monitoramento sistemático, que deverá ser realizado pelos dirigentes de unidade e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, acompanhado pelo Comitê de Governança Institucional. Esse monitoramento terá como principais ferramentas de avaliação os Relatórios de Gestão; do Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado ao Projeto Pedagógico Institucional; dos Planos de Desenvolvimento das Unidades; dos Planos de Gestão Temáticos; da Autoavaliação Institucional.

3.3 Instrumentos de Gestão Estratégica

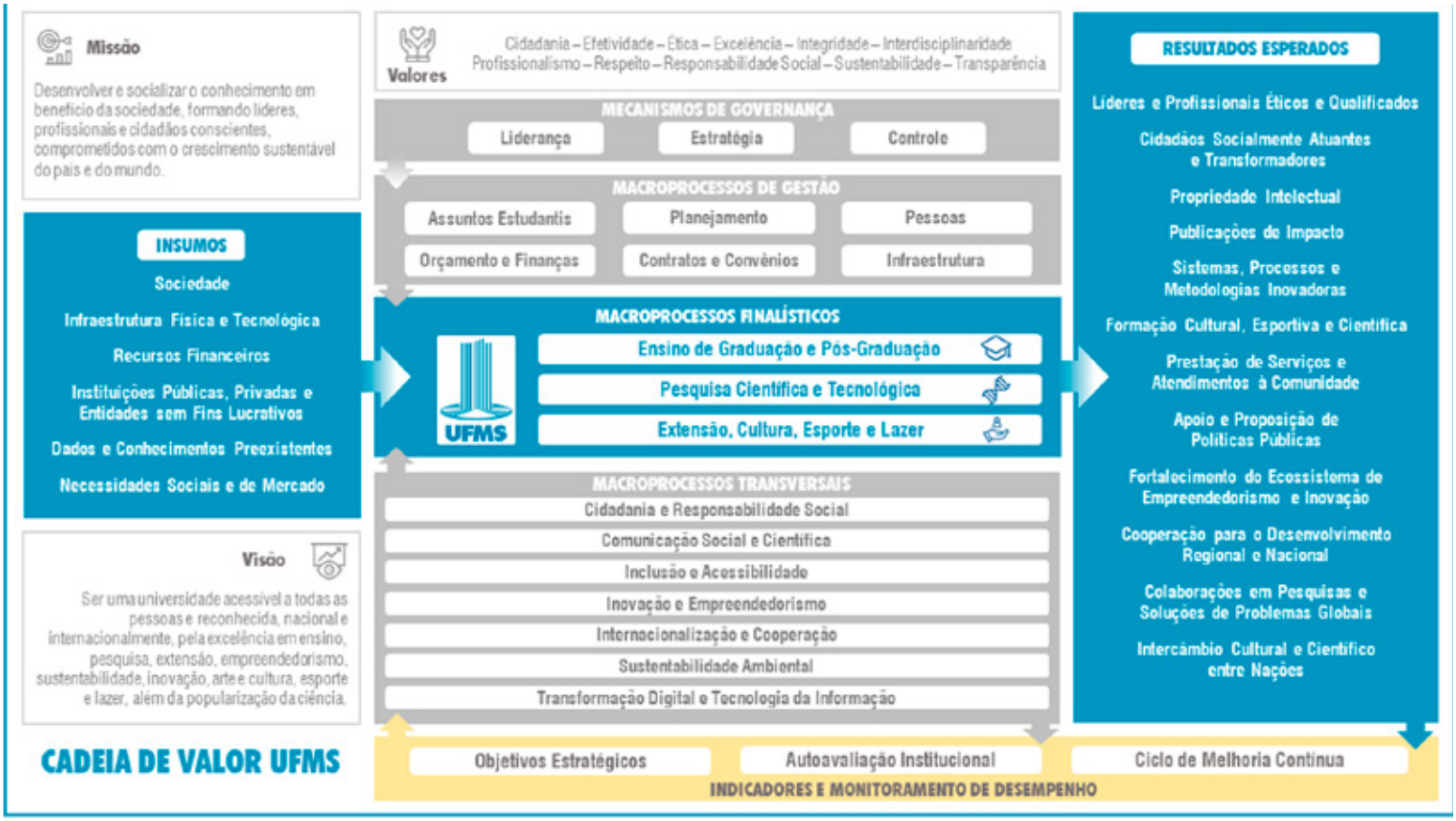
3.3.1 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da UFMS representa de forma integrada os principais elementos que sustentam a missão e a visão e viabilizam a entrega de resultados concretos para a sociedade. Assim, a universidade reafirma seu papel como agente de mudança, organizando recursos, processos e resultados para maximizar o impacto social e atender às demandas da comunidade com excelência, transformando recursos disponíveis em impactos tangíveis e intangíveis, alinhados à sua visão de ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão. Esse modelo conecta insumos, processos e resultados, organizando as atividades da UFMS de maneira clara e estratégica. É composta por três aspectos fundamentais:

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 378

- ***Geração de Valor:*** Refletem os processos principais da UFMS relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação, cultura, arte, esporte e lazer, que atendem às demandas da sociedade. Esses processos geram resultados como profissionais qualificados, propriedade intelectual, serviços essenciais, contribuições para políticas públicas, fortalecimento do empreendedorismo, cooperação regional e internacional, e estímulo à formação cultural, científica e esportiva.
- ***Governança e Gestão:*** Incluem os mecanismos de liderança, estratégia e controle que norteiam e sustentam a eficiência e eficácia da universidade, os processos de suporte, como gestão de pessoas, orçamento, contratos e infraestrutura e ações transversais, como sustentabilidade, inovação, internacionalização, tecnologia da informação, comunicação e inclusão.
- ***Estratégia:*** Articulam a missão, visão e valores institucionais com as políticas e processos da Cadeia de Valor, garantindo que a UFMS esteja sempre alinhada aos seus compromissos com a sociedade e o desenvolvimento sustentável.

Uma das principais mudanças na versão atualizada da Cadeia de Valor da UFMS é a ampliação dos resultados gerados. Agora, além de produtos e serviços, profissionais qualificados e propriedade intelectual, o modelo valoriza impactos mais diversificados e abrangentes, como contribuições para políticas públicas, estímulo ao empreendedorismo e parcerias regionais e internacionais, demonstrando o compromisso da UFMS em transformar a sociedade de forma inclusiva, humanizadora, inovadora e sustentável.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 379

3.3.2 Modelo de Gestão

O modelo de gestão pode ser entendido como o conjunto de princípios, práticas e ferramentas utilizadas por uma organização para alcançar seus objetivos de forma eficiente e eficaz. Sendo uma organização pública, a UFMS também incorpora em sua gestão práticas de governança e transparência, com ênfase em controle social, participação democrática, prestação de contas e acesso à informação. Essas práticas promovem o engajamento dos cidadãos e a eficiência na gestão de recursos públicos, além de garantir que as ações da instituição estejam alinhadas às diretrizes legais e às demandas da sociedade. Essa abordagem visa fortalecer a confiança pública e a integridade institucional, assegurando a boa governança no cumprimento de sua missão educacional e social.

Na UFMS, é possível identificar um modelo de gestão integrativa, possibilitando uma gestão mais eficiente, flexível e alinhada com necessidades específicas, que dialoga e busca o que há de melhor em modelos de gestão já consagrados, tais como:

- **Modelo de Excelência da Gestão:** A UFMS tem se referenciado no Modelo de Excelência em Gestão - MEG, por meio da participação voluntária na Jornada da Excelência promovida pelo Instituto MS Competitivo desde 2018, tendo alcançado em 2022, certificação de 750 pontos, “Avanço para a Excelência”.
- **Gestão Estratégica:** A UFMS desenvolve sua gestão de forma estratégica, com planejamento de longo prazo, alinhamento organizacional, monitoramento e avaliação contínua do desempenho, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.
- **Gestão por Resultados:** A UFMS adota planejamento estratégico com definição de metas claras e uso de indicadores de desempenho para medir o progresso e monitoramento contínuo, o que demonstra a preocupação quanto ao alinhamento de resultados com missão e visão.
- **Gestão Participativa:** A UFMS adota práticas de gestão participativa, como tomada de decisão compartilhada, por meio dos órgãos colegiados desde os cursos até os conselhos superiores, comunicação aberta e transparente e autonomia a comunidade universitária, o que promove o engajamento e a colaboração constante e crescente da comunidade universitária.

Esse modelo integrativo de gestão, aliado aos valores institucionais, é fundamental para que a UFMS alcance sua visão e cumpra sua missão de excelência no ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, contribuindo para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.

3.3.3 Modelo de Negócios

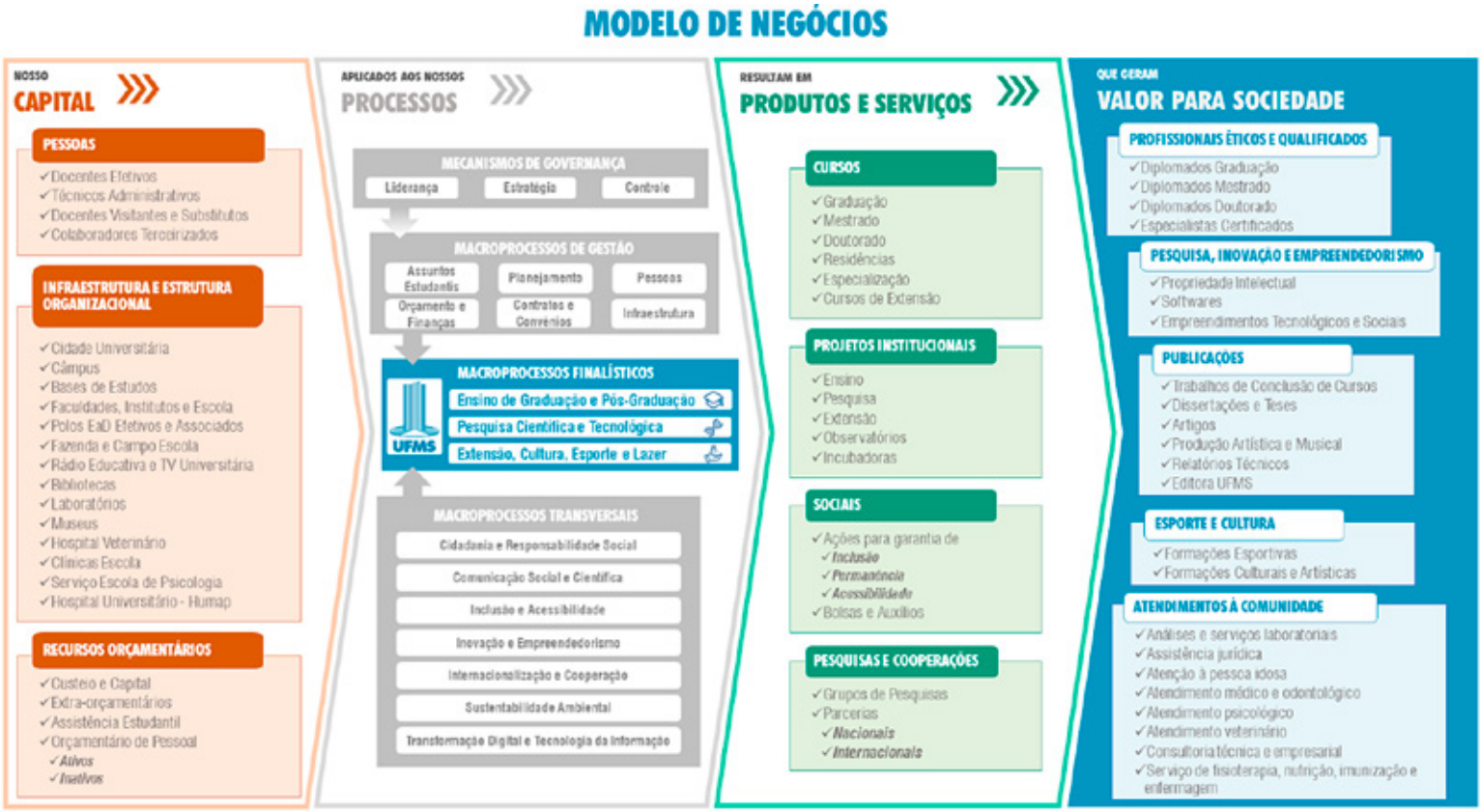
O Modelo de Negócios é uma representação estratégica que mostra como uma organização cria, entrega e captura valor. No caso da UFMS, ele detalha de forma clara e objetiva como a universidade transforma recursos, como capital humano, infraestrutura e finanças, em resultados que impactam positivamente a sociedade.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 380

Esse modelo descreve os principais recursos utilizados pela UFMS, as atividades que realiza e os produtos que gera, como cursos, projetos, ações sociais e parcerias científicas, assim como evidencia os impactos, internos ou externos, positivos ou negativos, e como o valor gerado é distribuído entre as partes interessadas.

Ao alinhar seus processos institucionais com a missão de formar profissionais, promover a inovação, apoiar a pesquisa e atender às necessidades da sociedade, a UFMS reforça seu compromisso com a excelência e o desenvolvimento sustentável. Essa integração garante que seus produtos e serviços sejam sustentados por uma governança estratégica e por processos que refletem esse compromisso.

Além disso, o modelo de negócios da UFMS serve como uma ferramenta essencial para compreender seu funcionamento interno e sua relação com o ambiente externo. Isso facilita a identificação de oportunidades e a realização de ajustes estratégicos, ajudando a universidade a cumprir seus objetivos ao longo do tempo e a gerar valor contínuo para a sociedade.



3.4 Modelo de Gestão de Tecnologia de Informação

A Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC da UFMS é apoiada pelo Comitê de Governança Digital - CGD, que propõe normas e procedimentos para melhorar continuamente as práticas de TIC e cumprir normativas legais em relação aos dados abertos, acessibilidade, governança digital e segurança da informação.

Além do CGD, a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), gerencia estrategicamente as ações de TIC na UFMS. A Agetic é formada por diretorias e secretarias que

20/01/2025
Nº 8464
Pg. 381

criam e mantêm as condições necessárias para as atividades de TIC e apoia as atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, internacionalização, gestão, inovação e serviços à comunidade, seguindo as diretrizes da universidade. A Agetic é responsável por coordenar, orientar, supervisionar, executar e controlar todas as atividades de TIC na UFMS. As competências de cada unidade organizacional são atualizadas e disponíveis no site da Agetic, na área Estrutura Organizacional e detalhadas no Manual de Competências da UFMS.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFMS (PDTIC) da UFMS, orienta as ações de TIC na universidade, com definição de estratégias e planos de ação para melhorar os serviços oferecidos à comunidade acadêmica e otimizar o uso dos recursos de TIC. A partir dele existem outros instrumentos estratégicos para a gestão da área de TIC na UFMS, como a Política de Gestão de Ativos de TIC, Política de Gestão de Impressão e Digitalização, Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais, as Normas de Uso de Recursos de TIC e de Uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) e demais planos, que são apresentados a seguir:

- O Plano de Transformação Digital da UFMS amplia a oferta de serviços digitais, reduz custos e aumenta a eficiência no atendimento às demandas da Comunidade Universitária e da sociedade.
- O Plano de Dados Abertos da UFMS dá publicidade, transparência e eficiência aos dados na UFMS, oferece subsídios à tomada de decisão por gestores públicos e aprimora o controle social.
- A Política de Segurança da Informação - PSI/UFMS garante a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, por meio de capacitação, normatização, manutenção e avaliação constante e colaboração com órgãos públicos e privados sobre segurança.
- A Política de Privacidade e Proteção de Dados garante o direito dos titulares dos dados, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.
- O Plano de Contratações Anual - PCA (TIC) consolida as demandas de contratação anual de bens ou serviços de TIC, nos termos do Decreto nº 10.497 de 25 de janeiro de 2022, que serão inseridas no PGC da UFMS.

Todas as diretrizes e ações são aprovadas pelos conselhos superiores da UFMS, garantindo uma gestão eficiente e atualizada das tecnologias de informação e comunicação na universidade.

3.5 Gestão de Pessoas

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) adota uma Política de Gestão de Pessoas alinhada à sua missão institucional, visando à excelência acadêmica e administrativa, à satisfação no trabalho e ao cumprimento eficaz de seus objetivos estratégicos. Essa política tem como objetivos estratégicos atrair e reter talentos, recrutando servidores com competências alinhadas aos valores e necessidades estratégicas da UFMS e promover o desenvolvimento contínuo, investindo na capacitação e qualificação dos servidores para fortalecer competências individuais e institucionais.

A UFMS se compromete em promover um ambiente saudável e inclusivo, priorizando a qualidade de vida, o bem-estar e a inclusão de todos os servidores. A gestão eficiente é garantida

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 382

por meio de processos transparentes e eficazes na administração de pessoal, remuneração e benefícios. A promoção da equidade e diversidade é outra prioridade, implementando políticas que eliminem desigualdades e promovam a diversidade no ambiente de trabalho. Nas áreas estratégicas, o Recrutamento e Seleção tem diretrizes claras. O dimensionamento da força de trabalho avalia regularmente as necessidades de pessoal com base nas competências essenciais para atingir os objetivos institucionais. Os processos seletivos eficientes utilizam metodologias modernas que identificam candidatos alinhados às competências e valores da UFMS. A mobilidade estratégica facilita movimentações internas que atendem aos interesses da instituição e ao desenvolvimento profissional dos servidores.

Em relação à Qualidade de Vida e Bem-Estar, a UFMS implementa programas de saúde e bem-estar, realizando ações preventivas e promocionais em saúde ocupacional em colaboração com entidades especializadas. Busca-se criar um ambiente motivador, desenvolvendo iniciativas que fomentem o engajamento, fortalecendo a cultura organizacional positiva. A segurança no trabalho é garantida por meio de avaliações técnicas e melhorias contínuas, assegurando ambientes laborais seguros e adaptados às boas práticas em ergonomia.

A Capacitação e Desenvolvimento Profissional é planejada estrategicamente, identificando necessidades formativas alinhadas aos objetivos institucionais e planejando ações de desenvolvimento. A UFMS estabelece parcerias estratégicas, cooperando com instituições de ensino e organizações para ampliar oportunidades de aprendizagem, inclusive com possibilidades de ações internacionais.

Valoriza-se o conhecimento interno, incentivando a instrução interna e o compartilhamento de conhecimentos entre os servidores. Programas de sucessão e liderança são promovidos para preparar servidores para posições de liderança e sucessão institucional.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 383

Na Gestão de Desempenho, utiliza-se avaliação estratégica com ferramentas que promovem feedbacks construtivos e orientam o desenvolvimento profissional alinhado aos objetivos da UFMS. Políticas de reconhecimento e valorização são implementadas para reconhecer o desempenho excepcional e incentivar a contribuição contínua dos servidores. Há um alinhamento normativo, com revisão e aprimoramento de normas e procedimentos para garantir coerência com a missão e os valores institucionais.

A Gestão de Cadastro e Remuneração assegura informações confiáveis, mantendo dados funcionais atualizados para subsidiar decisões estratégicas de gestão de pessoas. A conformidade legal é assegurada, aplicando corretamente a legislação trabalhista e previdenciária, garantindo direitos e deveres. Busca-se a otimização de processos, procurando continuamente a eficiência nos procedimentos relacionados à carreira e remuneração.

Na Promoção da Equidade e Diversidade, políticas afirmativas são implementadas para promover a equidade racial e de gênero nos processos de seleção e progressão de carreira. A inclusão de pessoas com deficiência é garantida, assegurando a reserva de vagas e a acessibilidade no ambiente de trabalho conforme a legislação vigente. Medidas eficazes contra o assédio moral e sexual são estabelecidas, promovendo um ambiente respeitoso e inclusivo. Formação em diversidade é oferecida, com treinamentos que sensibilizam e capacitam os servidores em temas de acessibilidade e inclusão. O monitoramento e metas são implementados, utilizando indicadores de diversidade e estabelecendo metas para aumentar a representatividade nos cargos e funções.

A Política de Gestão de Pessoas é periodicamente avaliada por meio de indicadores definidos no PDI-PPI/UFMS, o que permite ajustes estratégicos e evolução contínua das práticas de gestão de pessoas. A UFMS reafirma seu compromisso com a excelência na gestão de pessoas, reconhecendo que nossos servidores são fundamentais para o sucesso institucional e para a realização de sua missão educacional e social. Por meio desta política, busca-se construir um ambiente de trabalho que valorize o talento, promova a diversidade e contribua para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

3.5.1 Corpo Docente

O corpo docente da UFMS é composto por professores da Carreira do Magistério Superior, cujo ingresso se dá por meio de concurso público de provas e títulos, conforme os critérios e requisitos estabelecidos na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e no Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.

A Lei nº 12.772, de 18 de dezembro de 2012, determina que o ingresso na carreira deve ocorrer sempre na Classe A ou no cargo de Professor Titular-Livre de nível único.

O Plano de Carreira e Cargos do Magistério Superior é composto por quatro Classes (A, B, C E D), sendo que as Classes B e C possuem 4 níveis cada, enquanto as classes A e D possuem apenas um nível. A mudança para Classe seguinte é chamada de progressão e a passagem de um nível para outro dentro da mesma Classe é chamada de promoção. As progressões e as promoções ocorrem após o cumprimento do interstício, mediante aprovação em avaliação de desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, internacionalização, inovação, além da produção técnica, científica, artística e cultural.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 384

O Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, instituiu em cada Universidade Federal, como instrumento de gestão administrativa de pessoal, incluídos o provimento efetivo e a contratação de substitutos - conforme a Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, um banco de professores-equivalentes, correspondendo à soma dos professores efetivos e substitutos em exercício, tendo como referência o Professor Adjunto, Nível I, no regime de trabalho de quarenta horas semanais. Em 2024, o valor do banco de professores-equivalentes da UFMS, autorizado pela Portaria MGI/MEC nº 29/2023, é de 2.929,94. Na Tabela 3, apresenta-se o detalhamento do quadro de pessoal docente conforme a classe.

Tabela 3 - Evolução do quantitativo de Professores por Classe

Classe/Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Auxiliar	44	33	38	44	40	37	28	16	17
Assistente A	137	72	39	20	5	4	1	0	0
Adjunto A	188	142	181	187	147	135	98	95	120
Assistente	93	112	126	123	113	72	50	38	31
Adjunto	579	633	622	632	698	709	746	716	672
Associado	279	326	337	350	379	426	434	476	500
Titular	79	82	93	87	93	99	129	143	156
Titular Livre	-	1	2	2	2	2	2	2	2
Total	**1399**	**1401**	**1438**	**1445**	**1477**	**1484**	**1488**	**1486**	**1498**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

No cumprimento de sua missão institucional, a UFMS tem priorizado a qualificação do quadro de servidores, adotando critérios rigorosos para a contratação de professores, com destaque para a exigência de titulação de doutorado, salvo na área médica. Além disso, valoriza profissionais que possuam experiência não acadêmica, especialmente em áreas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, favorecendo uma maior articulação com o mercado de trabalho.

Paralelamente, a instituição investe na qualificação contínua de seu corpo docente, com o objetivo de aprimorar a qualidade das atividades acadêmicas e o desempenho dos professores. Nesse contexto, incentiva seus servidores a obterem títulos *stricto sensu*, por meio de afastamento e da ação de desenvolvimento em serviço, o que, além de contribuir para o fortalecimento da excelência acadêmica, permite a progressão na carreira docente. Na Tabela 4, o detalhamento do quadro de pessoal docente segundo a titulação acadêmica.

Tabela 4 - Professores por Titulação

Titulação/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação	6	6	4	1	1	1	1	1	0	0
Especialização	57	55	48	54	61	57	55	50	45	40
Mestrado	413	381	345	301	248	200	170	140	103	96
Doutorado	843	957	1004	1082	1135	1219	1258	1297	1338	1362
Total	**1319**	**1399**	**1401**	**1438**	**1445**	**1477**	**1484**	**1488**	**1486**	**1498**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 385

Os professores integrantes da Carreira do Magistério Superior estão submetidos aos seguintes regimes de trabalho: a) Dedicação Exclusiva – DE; b) 40 horas semanais; e, c) 20 horas semanais de trabalho. Na Tabela 5, apresenta-se a discriminação do quadro de pessoal de professores segundo a jornada de trabalho.

Tabela 5 - Professores por Regime de Trabalho

Regime Trabalho/ Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
20 horas/semanais	82	93	92	92	104	103	97	94	83	80
40 horas/semanais	47	46	44	42	39	39	41	43	46	50
Dedicação Exclusiva	1190	1260	1265	1304	1302	1335	1346	1351	1357	1368
Total	**1319**	**1399**	**1401**	**1438**	**1445**	**1477**	**1484**	**1488**	**1486**	**1498**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

O corpo docente dos cursos na modalidade a distância da UFMS é composto por professores especialistas na produção do material didático e por professores tutores no processo formativo e pela mediação da aprendizagem dos estudantes, que são selecionados por meio de edital, que considera a comprovação de experiência do profissional na área requerida, o uso de tecnologias digitais, a disponibilidade de horas, entre outros requisitos específicos. A contratação ocorre em caráter temporário e na condição de bolsista em projeto institucional da UFMS.

Atualmente, a equipe é composta por 95 professores especialistas, prioritariamente integrantes da carreira do Magistério Superior do quadro efetivo da UFMS e atua na construção da trilha de aprendizagem das disciplinas a distância.

Os professores tutores possuem regime de trabalho diferenciado, contando com professores do Magistério Superior e técnicos-administrativos do quadro efetivo da universidade e colaboradores externos, totalizando 155 professores tutores no ano de 2024.

Segue tabela com a titulação máxima dos membros das equipes:

Tabela 6 - Corpo docente da Educação a Distância por Titulação

Professor	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Especialista	-	1	5	89
Tutor	12	46	71	26
Total por Titulação	**12**	**47**	**76**	**115**

Fonte: Agead / Atualizado em outubro/2024

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 386

3.5.2 Corpo Técnico-Administrativo

A carreira Técnico-Administrativa em Educação das Instituições Federais de Ensino é regida pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico em Educação (PCCTAE), Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, composta por cinco níveis (A, B, C, D e E).

O critério de seleção e provimento ocorre por meio de habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecida a ordem de classificação e o prazo de validade, conforme dispõe o Art. 19 da Lei nº 8.112/1990. A Tabela 7 mostra o quadro dos técnicos administrativos na UFMS.

Tabela 7 - Técnicos Administrativos por Nível de Classificação

Relação de Técnicos-Administrativo por Classe 2015 - 2023										
Classe/Ano	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
A	84	86	72	62	49	44	43	33	30	25
B	106	107	90	77	63	57	53	44	41	37
C	415	401	368	354	322	300	284	257	236	212
D	912	937	901	941	932	933	936	885	942	946
E	516	522	506	516	522	520	509	528	528	538
Total	**2033**	**2053**	**1937**	**1950**	**1888**	**1854**	**1825**	**1747**	**1777**	**1758**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

Os servidores cumprem a jornada de trabalho fixada nos respectivos cargos, respeitando a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observando os limites mínimo e máximo diários, conforme a legislação vigente. O quadro de técnicos-administrativos por jornada de trabalho é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 - Técnicos-Administrativos por Jornada de Trabalho

Classe/Ano	20h	24h	25h	30h	40h	Total
2015	46	25	6	7	1949	**2033**
2016	42	20	6	7	1978	**2053**
2017	38	19	5	7	1868	**1937**
2018	43	19	5	7	1876	**1950**
2019	46	19	5	8	1810	**1888**
2020	48	18	4	7	1777	**1854**
2021	41	17	4	7	1756	**1825**
2022	40	17	3	9	1678	**1747**
2023	34	16	3	12	1712	**1777**
2024	34	16	3	13	1692	**1758**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 387

Além dos cinco níveis de Classificação, a Carreira Técnico-Administrativa está estruturada em dezenove padrões de vencimento. O desenvolvimento na carreira ocorre pela progressão por mérito, a cada doze meses, mediante aprovação na avaliação de desempenho. Além disso, a cada cinco anos de efetivo exercício, poderá ocorrer a aceleração da progressão mediante obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado.

Na Carreira Técnico-Administrativa existe o Incentivo à Qualificação, instituído para servidores que possuem educação formal superior à exigida para o cargo que ocupam, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 9 - Técnicos-Administrativos com Incentivo de Qualificação

Classe/Qtde	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	42	37	36	26	24	21
B	58	53	49	40	37	34
C	299	281	266	241	223	200
D	812	827	845	797	851	854
E	489	494	492	508	515	528
Total	**1700**	**1692**	**1688**	**1612**	**1650**	**1637**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em dezembro/2024

3.5.3 Recomposição da Força de Trabalho

No processo de dimensionamento da força de trabalho, as vacâncias decorrentes das aposentadorias e exonerações são acompanhadas para programação do provimento das vagas, no menor tempo possível, por meio de concursos e nomeações ou redistribuições, para recomposição de parte do quadro.

Em 2023, foram homologados dois concursos públicos, um da carreira do Magistério Superior e um da carreira Técnico-Administrativa, estando vigentes ao final de 2023 três concursos públicos para a carreira do Magistério Superior e dois da carreira técnico-administrativa. Com isso, a UFMS realizou a admissão de 217 servidores, sendo 63 docentes e 154 técnicos administrativos em educação.

Em 2024, foram homologados dois concursos públicos, um da carreira do Magistério Superior e um da carreira Técnico-Administrativa, assim foram admitidos 171 servidores, sendo 46 docentes e 125 técnicos administrativos em educação.

Um desafio significativo no dimensionamento da força de trabalho reside na extinção de cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser constatado pela diminuição gradativa de cargos na UFMS. Esse contexto ressalta a necessidade de ações que considerem tanto o aumento do quantitativo de docentes quanto de técnicos, de forma alinhada às demandas institucionais e à padronização nacional. A utilização de indicadores estratégicos, como a realidade multicampi e a distribuição equitativa de servidores, é fundamental para promover o equilíbrio entre a força de trabalho e as necessidades específicas de cada unidade acadêmica e administrativa.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 388

3.5.4 Avaliação de Desempenho de Servidores

A Avaliação de Desempenho de Servidores é um instrumento técnico que permite aos servidores realizar uma retrospectiva autoavaliativa do ano anterior, receber feedback das chefias imediatas e é condição para a progressão funcional na carreira. Em 2023, a avaliação contou com a participação de 3.274 servidores.

O instrumento é realizado anualmente e possui etapas e cronogramas para os servidores docentes e para os técnicos-administrativos em educação. Os professores preenchem o Relatório de Desempenho Docente e elaboram Planos de Atividades, de acordo com o Calendário Anual de Avaliação Docente. Para a Promoção ou Progressão Funcional do Docente, será considerada a média de pontuação obtida. Já os técnicos preenchem a autoavaliação e, posteriormente, o chefe imediato os avalia, observando o comportamento, as habilidades, as capacidades, as metas acordadas no plano de ação e os resultados alcançados pelo servidor.

Além do olhar individual e humanizado, a avaliação ilumina pontos frágeis no planejamento estratégico e traz subsídios para a elaboração de programas de capacitação e aperfeiçoamento em prol do desenvolvimento institucional.

3.5.5 Plano de Desenvolvimento de Pessoas

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFMS (PDP) é uma estratégia que organiza e coordena a capacitação dos servidores efetivos, visando desenvolver competências individuais e profissionais para alcançar excelência nos serviços e atingir as metas institucionais. Seus objetivos incluem incentivar os servidores a resolverem problemas e aumentarem a eficiência em áreas como gestão, ensino, pesquisa e inovação, fortalecer o compromisso com a qualidade dos serviços e otimizar o investimento em desenvolvimento pessoal, além de divulgar as ações de capacitação realizadas na UFMS.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 389

O PDP está estruturado em seis linhas de desenvolvimento: Iniciação ao Serviço Público, Formação Geral, Educação Formal, Formação de Gestores, Inter-relação entre Ambientes e Formação Específica. Esta última é dividida em três níveis de competências: Fundamentais, que englobam conhecimentos e habilidades essenciais para todos os servidores; Gerenciais, destinados a aqueles em cargos de liderança ou que desejam desenvolver tais habilidades; e Específicas, relacionadas a processos técnicos ou às particularidades de cada setor da instituição.

Tabela 10 - Ações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas na UFMS

Ações	2023	2024
Capacitações	1033	945
Ação de Desenvolvimento em Serviço	86	45
Horário Especial	47	45
Licença Capacitação	33	27
Valor Total Investido pelo Capacita	**R$ 87.908,05**	**R$ 62.858,63**

Fonte: SGP/UFMS / Atualizado em 09/09/2024

3.5.6 Programa de Gestão de Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD), é uma iniciativa inovadora na gestão pública federal brasileira, destinada a melhorar o desempenho institucional ao alinhar o trabalho dos servidores com as entregas das unidades e as estratégias organizacionais. Na UFMS, o PGD foi implementado em julho de 2022 e até dezembro de 2024, já estava vigorando em 24 unidades, abrangendo 540 servidores em modalidades presenciais e de teletrabalho parcial e integral.

Além de aumentar a eficiência organizacional, o PGD oferece benefícios significativos aos servidores, como a flexibilidade do trabalho remoto, que favorece o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, promovendo maior inclusão e acessibilidade. A implementação do programa reforça o compromisso da UFMS com a inovação, excelência e o bem-estar dos seus servidores, mantendo-os motivados e alinhados aos objetivos institucionais.

A UFMS está empenhada em expandir o PGD para todas as suas unidades, visando melhorar a produtividade e a qualidade de vida dos servidores. A ampliação das modalidades presenciais e de teletrabalho, tanto parcial quanto integral, proporciona maior flexibilidade nas rotinas de trabalho, e incentiva a otimização dos processos institucionais e o cumprimento eficiente das metas estabelecidas.

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) transforma a gestão do serviço público ao substituir o controle tradicional de frequência pelo foco nas entregas e nas estratégias organizacionais. Essa abordagem prioriza os resultados e a qualidade dos serviços prestados à sociedade, em vez de apenas monitorar o tempo de presença dos servidores.

Entre os diversos benefícios do PGD, destaca-se a melhoria da gestão das equipes, alinhando os resultados do trabalho às estratégias organizacionais e promovendo uma gestão mais eficiente e orientada a objetivos. Além disso, o PGD aumenta o engajamento e a retenção de talentos ao criar um ambiente de trabalho mais flexível e orientado a resultados, o que eleva a satisfação e o comprometimento dos servidores. A maior transparência é outro benefício,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 390

já que as entregas das unidades se tornam mais visíveis e mensuráveis, facilitando o acompanhamento do desempenho. O programa também contribui para a redução de despesas, especialmente com a manutenção de espaços físicos, ao permitir modalidades de trabalho remoto ou híbrido. Para garantir a adequada implementação do PGD e adaptação dos servidores e chefias, os participantes realizam cursos de capacitação específicos, conforme estabelecido nos editais de seleção do programa. Essa capacitação é uma etapa fundamental, que prepara os envolvidos para executar suas atividades de forma alinhada às diretrizes do PGD e consolida uma cultura organizacional orientada por resultados.

O acompanhamento da implantação do programa é essencial para garantir a efetividade das ações e o alcance dos objetivos estabelecidos. Esse monitoramento realizado por meio de sistema eletrônico deve incluir a análise contínua dos indicadores de desempenho, permitindo avaliar o impacto do programa na produtividade e na qualidade das entregas. Além disso, o acompanhamento possibilita a identificação de boas práticas, bem como a correção de eventuais desafios enfrentados pelos participantes.

3.6 Infraestrutura

A UFMS tem direcionado esforços para aprimorar seus espaços acadêmicos, administrativos e de convivência. Nas áreas acadêmicas, as iniciativas visam aumentar o desempenho dos estudantes e melhorar os indicadores a curto e médio prazo. Assim, a UFMS busca criar um ambiente favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento acadêmico, oferecendo condições ideais para a excelência na formação.

Nas áreas administrativas, as ações de melhoria da UFMS visam proporcionar ambientes físicos adequados para a gestão institucional, essenciais para garantir a governança e o bom desempenho dos processos de trabalho. Investindo na infraestrutura administrativa, a UFMS assegura operações eficientes e eficazes, refletindo na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 391

O desenvolvimento das áreas-fim e de apoio da UFMS depende da infraestrutura. Essa necessidade, para ampliar ou otimizar os recursos, é destacada no PDI/PPI da UFMS. Diversas estratégias são adotadas para melhorar a excelência em ensino, pesquisa e extensão, além de promover transparência e otimizar o uso dos recursos.

3.6.1 Infraestrutura Física

A UFMS está presente em doze cidades de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, sede, câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Três Lagoas e bases de apoio ao ensino, pesquisa e extensão em Bonito, Terenos e Pantanal.

No último ciclo, a UFMS expandiu e qualificou instalações por meio de obras, reformas, revitalizações e diversos projetos, com foco na revitalização das instalações, na adaptação para acessibilidade, na ampliação dos espaços existentes e na construção de novos blocos. Como resultado, tem-se o aumento significativo e modernização de salas de aula e laboratórios, garantindo maior segurança para estudantes e servidores.

Essas melhorias beneficiam diretamente as áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, criando um ambiente mais favorável para o desenvolvimento acadêmico e científico. Além disso, a capacidade de atendimento à comunidade foi ampliada, atingindo um número maior de beneficiários.

As reformas visam principalmente melhorar a segurança, a acessibilidade e a mobilidade dentro das edificações. Isso assegura que estudantes, servidores e a comunidade em geral tenham acesso facilitado e inclusivo às instalações da universidade, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro para todos.

A modernização da infraestrutura institucional tem focado em instalações modulares, uma solução moderna, rápida, econômica e sustentável, sem comprometer a qualidade, atendendo altos padrões de durabilidade e funcionalidade. Além de minimizar o desperdício de materiais e o impacto ambiental, essas estruturas oferecem flexibilidade para adaptações e expansões futuras, tornando a infraestrutura mais eficiente e alinhada a práticas inovadoras e sustentáveis.

3.6.2 Infraestrutura Acadêmica

A UFMS possui uma infraestrutura planejada para apoiar atividades acadêmicas, que atendem às áreas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, internacionalização, inovação e sustentabilidade. Os ambientes de sala de aula são equipados com recursos e tecnologias adequados, além de contar com unidades de apoio como auditórios, anfiteatros, teatros, espaços de atendimento aos estudantes, unidades administrativas, espaços esportivos, culturais e de convivência, cantinas, copas acadêmicas, restaurantes universitários, brinquedotecas, espaços família, alojamentos, espaços de convivência, salas de apoio para coordenadores, espaços de estudo, salas de reuniões, e espaços para demais projetos e ações.

A UFMS dispõe de laboratórios, oficinas e espaços que atendem de diversas formas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, equipados com tecnologia conforme as demandas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 392

de cada área – numeros.ufms.br/laboratorios. A instituição também oferece infraestrutura de apoio composta por hospitais, clínicas, museus, bases de pesquisa e outras unidades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, além de espaços para popularização da ciência, cultura, arte, comunicação e esporte e lazer, com destaque para:

- Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap/UFMS/Ebserh
- Hospital Veterinário
- Clínica Odontológica
- Serviços Escola de Psicologia (Cidade Universitária, Câmpus do Pantanal e Câmpus de Paranaíba)
- Clínica Escola Integrada (Cidade Universitária, Câmpus de Três Lagoas e Câmpus de Coxim)
- Farmácia Escola
- Mercado Escola
- Base de Estudos do Pantanal
- Base de Estudos de Bonito
- Biotério Central
- Brinquedotecas (Cidade Universitária, Câmpus de Aquidauana, Câmpus do Pantanal, Câmpus de Ponta Porã, Câmpus de Naviraí e Câmpus de Três Lagoas)
- Fazendas e Campos Escola (Terenos, Câmpus de Paranaíba e Câmpus de Chapadão do Sul)
- Escritório Modelo de Assistência Jurídica (Cidade Universitária, Câmpus do Pantanal, Câmpus de Coxim e Câmpus de Três Lagoas)
- Teatro Glauce Rocha
- Auditórios e Anfiteatros
- Complexo da Música
- Casa da Ciência
- TV UFMS
- Rádio Educativa UFMS
- Academia Escola
- Academias ao ar livre (Cidade Universitária e Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPaq); Chapadão do Sul (CPCS); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL).
- Complexo Poliesportivo, quadras poliesportivas e quadras de areia (Cidade Universitária, Câmpus do Pantanal, Câmpus de Três Lagoas, Câmpus de Coxim, Câmpus de Nova Andradina, Câmpus de Aquidauana e Câmpus de Ponta Porã)

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 393

- Complexo Aquático (Cidade Universitária, Câmpus do Pantanal, Câmpus de Três Lagoas)
- Concha Acústica
- Estádio Universitário (Morenão)
- Esplanada do Morenão
- Ginásio de Esportes (Moreninho)
- Editora e Livraria UFMS
- Autocine
- Memorial Henrique Spengler – Câmpus de Coxim
- Museu de Arqueologia
- Museu de Ciência e Tecnologia
- Parque da Ciência
- Ecoparque
- Galeria de Artes Visuais
- Pantanal Incubadora Mista de Empresas e Hubs de inovação (Cidade Universitária e Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPaq); Chapadão do Sul (CPCS); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL).



20/01/2025
Nº 8464
Pg. 394

Há salas de atendimento aos estudantes em cada unidade acadêmica e câmpus da UFMS. Ainda, a UFMS dispõe de espaços dedicados aos estudantes, incluindo alojamentos para participação em eventos, aulas de campo e práticas em regime de alternância na Cidade Universitária, Câmpus de Aquidauana, Câmpus de Três Lagoas e Câmpus do Pantanal. Os espaços de alimentação são compostos por Restaurantes Universitários localizados na Cidade Universitária, Câmpus de Aquidauana, Câmpus do Pantanal e Câmpus de Três Lagoas, além de Cantinas e Copas Acadêmicas presentes em todos os Câmpus da UFMS.

Na constante busca pelo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, a UFMS reconhece que uma infraestrutura moderna e adequada é um fator relevante para o aprendizado e a satisfação dos estudantes, sendo certo que os investimentos em expansão na infraestrutura dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão têm sido colocados como uma prioridade para o desenvolvimento da própria instituição. Com efeito, esforços estão sendo envidados para garantir à UFMS um crescimento que produza reflexos na qualidade da formação dos estudantes e na capacidade gerencial de alocação do investimento público, conforme detalhado no Anexo II.

3.6.3 Infraestrutura Tecnológica

A UFMS investiu consideravelmente na melhoria da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com reforma da rede de dados, a disponibilização da rede sem fio Eduroam em todos os câmpus, melhoria na gestão dos serviços de telefonia e impressão e atualização do parque tecnológico. Atualmente, a UFMS possui mais de 4.300 computadores, 1.029 Chromebooks e notebooks, além de contrato de impressão, com mais de 155 impressoras multifuncionais A4 e A3 para atendimento das demandas acadêmicas.

O uso de ferramentas de TIC tem aumentado a eficiência, agilidade e produtividade na prestação de serviços à comunidade acadêmica, melhorando processos existentes e aumentando a transparência nas atividades da UFMS. A UFMS publica o Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, disponível em link.ufms.br/agetic-catalogo.

Para garantir a prestação contínua dos serviços, a UFMS possui um Data Center próprio que opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, assegurando alta disponibilidade dos serviços digitais. O Data Center é equipado para evitar falta de energia e oscilações que possam danificar equipamentos ou interromper serviços, com nobreak, geradores de energia, alimentação por uma subestação de média tensão e um transformador exclusivo.

A UFMS está conectada à Internet por meio do *backbone* Ipê da Rede Nacional de Educação e Pesquisa (RNP). A conexão direta ao Ponto de Presença da RNP em Mato Grosso do Sul (PoP-MS) é realizada por um enlace Ethernet de 10 Gbps. Além disso, há enlaces de conexão entre o Data Center Agetic/UFMS e os câmpus, fornecidos pela RNP ou por contratos próprios, que apresenta a seguinte velocidade de links de dados na Tabela 12.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 395

Tabela 11 - Velocidade dos links de dados dos câmpus da UFMS

Localidade	Velocidade do Link Anterior	Velocidade do Link Atual
CPan - Unidade I	100 Mbps	1 Gbps
CPan - Unidade II	100 Mbps	1 Gbps
CPan - Unidade III	16 Mbps	100 Mbps
CPTL - Unidade I	20 Mbps	100 Mbps
CPTL - Unidade II	100 Mbps	1 Gbps
CPaq - Unidade I	16 Mbps	100 Mbps
CPaq - Unidade II	100 Mbps	1 Gbps
CPaq - Unidade III	6 Mbps	100 Mbps
CPar	20 Mbps	1 Gbps
CPCX	40 Mbps	100 Mbps
CPPP	20 Mbps	1 Gbps
CPNV	100 Mbps	1 Gbps
CPCS	100 Mbps	1 Gbps
CPNA	100 Mbps	1 Gbps
Fazenda Escola - Terenos	2 Mbps	50 Mbps
Base de Estudos de Bonito	100 Mbps	1 Gbps
Base de Estudos do Pantanal	10 Mbps	50 Mbps

Fonte: Agetic/UFMS / Atualizado em Setembro/2024

Além da infraestrutura do Data Center e dos links de dados, para garantir conexão cabeada e sem fio em todas as unidades da UFMS, a Agetic gerencia 507 switches gerenciáveis e 689 pontos de acesso de rede sem fio.

A Universidade oferece uma infraestrutura robusta de informática para seus estudantes, com 1.115 computadores distribuídos em laboratórios exclusivos nas diversas Unidades Acadêmicas (UAS), que conta com pelo menos um laboratório equipado para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a Agência de Ensino a Distância e Digital dispõe de um laboratório multidisciplinar, proporcionando um ambiente de estudos diversificado e completo. Para maior flexibilidade, a UFMS disponibiliza laboratórios móveis com Chromebooks em todos os câmpus, que podem ser utilizados, mediante agendamento, para uso em qualquer sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

A UFMS desenvolve uma iniciativa inédita no Brasil, chamada Aldeias Conectadas, que oferece acesso à Internet para estudantes indígenas aldeados da região de Aquidauana. Por meio da iniciativa, foram instaladas três torres de radiodifusão para transmissão de internet via rádio e pontos de acesso wi-fi nas aldeias: Ipegue, Lagoinha, Água Branca, Bananal, Limão

20/01/2025
Nº 8464
Pg. 396



Verde, Colônia Nova e distrito de Taunay. Além do acesso à Internet, a UFMS publica editais de empréstimo de Chromebooks e Notebooks para todos os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Atualmente, a Agetic gerencia mais de 60 sistemas de informação, sendo 42 desenvolvidos pela UFMS, como o Siscad - gestão acadêmica, aplicativos Sou UFMS para Android e iOS, Sigproj - gestão de projetos e o SGP - gestão de pessoas, e 21 de terceiros, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), cedido pelo TRF da 4ª Região para a gestão de processos eletrônicos e o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), que utiliza o software livre Moodle para a gestão de cursos e disciplinas a distância.

3.6.4 Sistema de Bibliotecas e Acervo Acadêmico

O acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Sibi/UFMS) está disponível para consulta e empréstimo domiciliar, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMS, sendo que a comunidade externa pode realizar consulta local.

Atualmente, o acervo físico possui mais de 130.000 títulos, incluindo livros, teses, dissertações, CDs, DVDs, periódicos, folhetos, normas técnicas e mapas, totalizando mais de 430.000 exemplares. Esses materiais estão distribuídos em 10 bibliotecas, uma em cada câmpus da UFMS (Tabela 13). O acervo é informatizado, registrado formalmente e faz parte do patrimônio institucional.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 397

Tabela 12 - Evolução do Acervo Bibliográfico da UFMS

Bibliotecas	2021	2022	2023	2024
Cidade Universitária	254.296	248.500	250.103	251.036
CPan	49.851	48.742	48.864	49.024
CPaq	44.312	44.324	43.697	43.817
CPar	11.509	11.509	11.651	11.770
CPCS	6.892	6.906	6.611	6.618
CPCX	10.867	10.874	10.943	11.026
CPNA	6.442	6.483	6.561	6.669
CPNV	8.003	8.047	8.170	8.302
CPPP	5.034	5.057	5.414	5.458
CPTL	62.134	42.524	42.274	42.433
Total Acervo Físico	**459.340**	**432.966**	**434.288**	**436.153**
Livros Digitais de Aquisição Perpétua	18.157	18.157	18.157	18.157
Repositório Institucional	4.195	5.025	7.278	8.792
Livros Digitais Minha Biblioteca	11.495	16.881	13.574	14.569
Livros Digitais Biblioteca Virtual Pearson	10.786	14.596	15.164	16.244
Total Acervo Digital	**44.633**	**54.659**	**54.173**	**57.762**
Total Geral	**503.973**	**487.625**	**488.461**	**493.915**

Fonte: Diretoria de Bibliotecas / Atualizado em Agosto/2024

Além do acervo físico, compõe o acervo obras adquiridas em modalidade perpétua e obras provenientes de assinaturas anuais das plataformas Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson, normas técnicas da Target GEDWeb, periódicos e outros materiais disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, teses e dissertações do Repositório Institucional (RI/UFMS), Portal de Revistas da UFMS e bases de dados de acesso gratuito.

Com mais de 20.000 títulos, o acervo virtual da UFMS está acessível online pelo catálogo do Sistema de Bibliotecas ou offline pelos aplicativos das plataformas contratadas. As plataformas de livros digitais oferecem recursos como anotações, realce de texto, buscas simples e avançadas, compartilhamento de informações, além de opções de acessibilidade como leitura em voz alta, visão noturna e formatos de texto adaptáveis, com acesso ininterrupto e ilimitado, 24 horas por dia, 7 dias por semana. O acesso remoto aos livros digitais na modalidade perpétua e ao conteúdo do Portal de Periódicos da Capes, é feito pelo Passaporte UFMS e a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) ou conexão via VPN.

As bibliotecas também disponibilizam o acervo virtual em suas instalações, por meio de computadores, Chromebooks, aplicativos de leitura e rede sem fio para atender à demanda e assegurar o acesso contínuo via internet. A integração do acervo com os sistemas institucionais permite acesso rápido via Passaporte UFMS, sem necessidade de cadastro adicional, facilitando o dia a dia dos usuários.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 398

Na UFMS, são oferecidos serviços como Comutação Bibliográfica, Empréstimo Domiciliar Integrado, em qualquer biblioteca da UFMS, e Empréstimo entre Bibliotecas (EEB), empréstimo, renovação e reserva de materiais; acesso a bases de dados nacionais e internacionais; treinamentos presenciais e virtuais; e levantamentos bibliográficos.

A composição do acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMS é orientada pelo Plano de Atualização, Expansão e Conservação do Acervo, que rege a manutenção e atualização do acervo institucional, incluindo aquisição, recuperação, reposição, remanejamento, desbaste e descarte de materiais obsoletos ou irrecuperáveis, alinhados com os Projetos Pedagógicos dos cursos. As bibliotecas são responsáveis pela gestão da aquisição e do tratamento técnico de materiais bibliográficos, assegurando organização e disponibilidade do acervo.

As aquisições estão alinhadas à autorização, reconhecimento e renovação dos cursos da UFMS, uma vez que a UFMS valoriza o acervo de excelência que atende às bibliografias básicas e complementares de cada curso.

A comunidade acadêmica participa da formação do acervo por meio da Comissão de Desenvolvimento de Coleções (Codec/UFMS), composta por representantes de todas as unidades acadêmicas, que organiza a aquisição de títulos e também orienta sobre o repositório institucional. Além disso, o acervo e as bibliotecas da UFMS são avaliados pela pela comunidade acadêmica na Avaliação Institucional.

O Repositório Institucional da UFMS, administrado pela Diretoria de Bibliotecas, é uma infraestrutura digital estratégica para a curadoria, preservação e divulgação da produção acadêmica e científica da universidade. Este repositório inclui teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, os quais são exportados inseridos automaticamente, e também artigos científicos e outras produções intelectuais, assegurando acesso aberto ao conhecimento, com disseminação rápida e ampla do conhecimento produzido na UFMS.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 399

O Portal de Periódicos da UFMS é uma plataforma especializada que organiza e disponibiliza o acesso a periódicos científicos produzidos pelos pesquisadores da universidade. Administrado pela Diretoria de Bibliotecas (Dibib), com apoio da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) e da Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), esse portal promove a disseminação de pesquisas revisadas por pares, abrangendo diversas disciplinas e incentivando o intercâmbio acadêmico.

O Sistema de Bibliotecas da UFMS possui o "Programa de Capacitação de Usuários", que ensina a utilizar diversas fontes de informação e serviços, formando multiplicadores de conhecimento. Anualmente, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca capacita a comunidade acadêmica, sendo a biblioteca agente de leitura, cultura e inclusão social.

As bibliotecas contam com infraestrutura acessível, incluindo piso tátil, sinalização em braille, cabines preferenciais com fones, teclados adaptados, banheiros com barras e alarmes, rede sem fio e balcão acessível. Também oferecem espaços de estudo individuais e coletivos e recursos inovadores para a comunidade.

O quadro de servidores das bibliotecas da UFMS é composto, em sua maioria, por bibliotecários e assistentes administrativos, que realizam atendimento ao usuário, processamento técnico de materiais bibliográficos, aquisição de acervo e gestão.

Além do acesso digital que é ininterrupto, o atendimento presencial das bibliotecas em cada câmpus é definido de acordo com os horários dos cursos de graduação e pós-graduação, assegurando o suporte necessário às demandas acadêmicas e administrativas.

3.6.5 Infraestrutura Sustentável

Os editais de projetos e obras da UFMS exigem o uso de materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental, promovendo a conservação da água, eficiência energética e utilização de produtos com certificação ambiental. Essas diretrizes refletem o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, integrando práticas que reduzem impactos negativos no meio ambiente e incentivam o desenvolvimento sustentável. A adoção dessas medidas contribui para a preservação dos recursos naturais e reforça a imagem da UFMS inovadora e sustentável em suas práticas construtivas.

Na Cidade Universitária e nos câmpus, a UFMS substituiu lâmpadas convencionais por LEDs e instalou mais de 3.000 módulos de placas fotovoltaicas para gerar energia solar, reduzindo a emissão de CO_2, diminuindo o consumo de energia elétrica e economizando recursos para outras necessidades da universidade. Além de gerar economia, a instalação de geradores de energia solar fotovoltaicos tornou-se um campo de estudo, fomentando atividades de ensino e pesquisa, resultando em artigos, patentes, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Atualmente, a UFMS realiza estudos técnicos para mensurar os impactos ambientais, sociais e econômicos para a aquisição e instalação de usinas fotovoltaicas em todos os câmpus. Em tempo, estes estudos também contemplam formas alternativas para a contratação de energia elétrica, como por exemplo, por meio do mercado livre de energia.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 400

Para o equilíbrio econômico, a UFMS intensifica parcerias, por meio do programa Transforma Gov e do Programa Racionaliza, alinhados ao Programa de Gerenciamento de Espaços Físicos e Manutenção Predial, que promovem o uso sustentável dos recursos orçamentários, com diminuição de despesas relacionadas à água, esgoto, energia, segurança e manutenção.

3.6.6 Infraestrutura Acessível

Consciente da importância da acessibilidade física, a UFMS implementa diversas ações para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, refletindo seu compromisso com a inclusão e a diversidade. A Universidade busca garantir equidade para participação plena de todos os membros da comunidade acadêmica, com políticas e programas que eliminem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais, de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS, para criar um ambiente acolhedor e acessível para docentes, estudantes, técnicos administrativos e visitantes.

Para alcançar esses objetivos, a UFMS investe continuamente em infraestrutura e tecnologias assistivas, além de capacitar seu corpo técnico e docente para atender de forma eficaz e respeitosa às demandas das pessoas com deficiência. Projetos de construção e reformas são realizados em conformidade com as legislações vigentes, incluindo a construção e adequação de rampas e calçadas com acessibilidade, para garantir a segurança e mobilidade dos pedestres, e a implementação de rotas acessíveis. A instalação de pisos podotáteis, assentos sanitários elevados, barras de apoio, torneiras com alavanca e balcões rebaixados são medidas adotadas para remover barreiras arquitetônicas e facilitar o uso dos espaços por todos. A instalação de bebedouros em altura acessível para usuários de cadeira de rodas e a remoção de barreiras arquitetônicas reforçam a dedicação da Universidade em promover a equidade de gênero e a inclusão social.

Essas ações demonstram o compromisso da UFMS em construir um espaço acadêmico inclusivo, valorizando a diversidade e permitindo que todos alcancem seu pleno potencial.

3.6.7 Infraestrutura para EaD

A oferta de cursos na modalidade a distância requer uma infraestrutura robusta que atenda às necessidades pedagógicas e tecnológicas para o ensino e a gestão da aprendizagem on-line na UFMS. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFMS), destaca-se por ser o espaço onde os ambientes das disciplinas ficam hospedados. Ele permite o acesso a materiais didáticos, fóruns, atividades e avaliações. O AVA UFMS está hospedado em nuvem e é capaz de suportar o número de acessos simultâneos dos estudantes sem queda de performance. A hospedagem em nuvem provém de servidores virtuais de alta disponibilidade (24 horas por dia, 7 dias por semana), armazenando grandes volumes de materiais didáticos, vídeos e outros recursos digitais, com backups regulares para evitar perda de dados. Os conteúdos das videoaulas, em geral, ficam armazenados na plataforma YouTube por meio da conta Google Workspace Plus existente na infraestrutura da UFMS.

Todos os polos de apoio presencial vinculados à oferta dos cursos possuem internet de alta velocidade, fundamental para suportar as atividades online, incluindo transmissões ao vivo e

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 401

o upload/download de arquivos com elevada carga de transferência de dados. Além da conectividade, é importante garantir a redundância. Os câmpus da UFMS possuem tal conexão, e sua respectiva redundância é garantida pelos diversos links de conexão da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Quando a oferta do curso está vinculada a polos de apoio presencial externos à UFMS, como aqueles vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB/Capes, a conectividade e sua redundância são garantidas pelo mantenedor do polo por meio de Acordos de Cooperação Técnica celebrados entre os mantenedores, a UFMS e o Sistema UAB/Capes.

A produção de conteúdos em diversas mídias para a oferta do curso é realizada, de forma geral, na Cidade Universitária. A Agead possui dois estúdios de educação digital para produção audiovisual (*podcasts*, videoaulas e outros), equipados com câmeras profissionais, microfones, iluminação, ar-condicionado e computadores/ilhas de edição (com hardware e softwares adequados). Para a operacionalização da produção, a Agead conta com uma equipe de especialistas em design instrucional, produção de vídeos e edição, garantindo a qualidade dos materiais educacionais.

Referente ao suporte técnico, destacamos duas estruturas importantes. Primeiramente, o suporte para que estudantes e professores possam receber formação referente ao uso das tecnologias digitais utilizadas pelo curso. Ademais, este canal soluciona problemas técnicos que surgem ao longo dos mais variados processos envolvidos. Para demandas relacionadas ao uso das ferramentas de ensino e aprendizagem, como AVA UFMS ou Google Workspace Plus, em todos polos de apoio presencial, a equipe da Agead disponibiliza atendimento por meio de diversos canais, tais como: Sistema de Chamados GLPI; suporte.agead@ufms.br; e contato telefônico (com ou sem WhatsApp). Para demandas relacionadas ao uso dos demais sistemas de informação desenvolvidos pela própria UFMS, tais como: Sistema Acadêmico, aplicativo Sou-UFMS, entre outros, o suporte técnico é realizado pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), também por meio do Sistema de Chamados GLPI e por contato telefônico.

Outro aspecto fundamental para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica é a manutenção da infraestrutura física, lógica e informacional. Neste sentido, a atuação da Agetic e da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi) ocorre de forma articulada para que tudo funcione corretamente.

Equipamentos tecnológicos também são de extrema importância para que os estudantes e professores consigam desempenhar suas atribuições de forma adequada. Para garantir a inclusão tecnológica desses atores em seus ambientes de atuação remota, a UFMS disponibiliza editais para empréstimos de equipamentos tecnológicos. Este suporte também é garantido por meio dos laboratórios de informática existentes nos polos de apoio presencial vinculados ao curso. Todos esses polos possuem laboratórios de informática com computadores atualizados, conectividade, suporte técnico e capacidade de processamento suficiente para acesso satisfatório às tecnologias digitais necessárias ao curso (AVA UFMS, recursos multimídias, sistemas de informação da UFMS, entre outros). Nesses laboratórios de informática, também há disponibilidade de acessórios tais como fones de ouvido, microfones, câmeras e outros periféricos para participar/realizar as atividades e/ou criar conteúdos.

Para a garantia de acesso dos estudantes aos momentos de encontros síncronos, sejam presenciais e/ou híbridos, a UFMS também disponibiliza softwares de webconferência integrados ao AVA UFMS, tais como Google Meet e YouTube.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 402

A viabilização de canais de comunicação também está relacionada à infraestrutura do curso responsável pela garantia de acesso à informação pelos estudantes. Nesse sentido, o canal de comunicação oficial do curso é o AVA UFMS, por meio dos ambientes de cada disciplina em oferta, mas principalmente, por meio da estratégia de um ambiente específico do curso denominado "Ambiente de Integração". Por sua vez, o AVA UFMS se integra no aspecto informacional com o envio de notificações e e-mails, além de mensagens instantâneas, fóruns de discussão (mural de avisos), dentre outros, potencializando a interação entre estudantes e professores.

De outro modo, o curso também possui o lastro tecnológico necessário para a disponibilização de Recursos Educacionais Digitais. Aqui, destacamos prioritariamente o acervo digital da UFMS (pergamum.ufms.br/), mas também as curadorias elaboradas pelos professores especialistas durante o processo de produção do material didático das disciplinas. Ainda, como complemento ao material didático, algumas disciplinas utilizam ferramentas específicas de simulação, laboratórios virtuais e outros recursos, como, por exemplo, Virtual Programming Lab (VPL), CodeRunner, Miro, Canva, ferramentas da Google Workspace Plus, dentre outras.

Referente ao aspecto de gestão administrativa e da aprendizagem, a UFMS desenvolve e aprimora ferramentas de acompanhamento, monitoramento e avaliação de estudantes e tutores, utilizando a ferramenta Google Looker, integrada às suas diversas bases de dados. Para dar suporte à produtividade dos professores e tutores, o AVA UFMS está integrado a diversos *plugins* para suporte à criação e correção de provas, questionários, além de outras possibilidades de construções avaliativas. Cabe destacar os *plugins Learning Analytics*", *Moodle Proctoring* e *Progress Bar*, que implementam funcionalidades para monitoramento dos estudantes e da aprendizagem. Esses *insights* retornados pelos *plugins* citados permitem intervenções pedagógicas e/ou administrativas de forma antecipada.

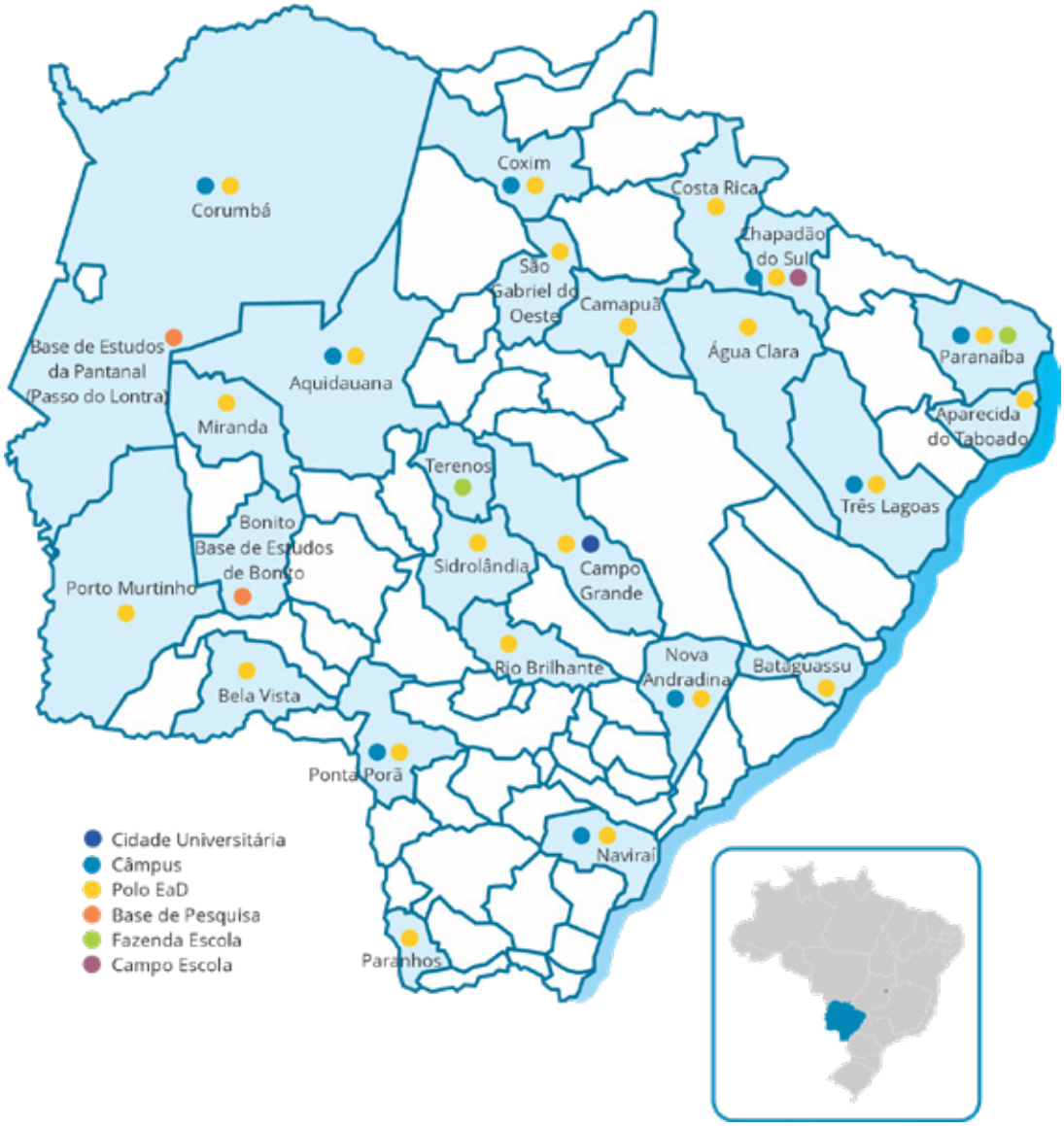
Outro ponto importante para dar suporte a toda a infraestrutura tecnológica é a Segurança da Informação. A Agetic/UFMS atua em suporte especializado aos serviços que estão hospedados, seja na infraestrutura física de seu data center, seja na infraestrutura disponível em nuvem, com o intuito de garantir a disponibilidade e integridade dos serviços e proteger as informações pessoais e acadêmicas dos estudantes. Ainda relacionado a isso, o controle de acesso e autorização de usuários em todos os sistemas relacionados é feito por meio do Passaporte UFMS (passaporte.ufms.br).

Por fim, a Gestão Acadêmica dos estudantes, da oferta de disciplinas/turmas, matrículas e demais controles acadêmicos é realizada pelo Sistema Acadêmico - Siscad (siscad.ufms.br), que já possui integração ao AVA UFMS no que se refere à oferta de disciplinas/turmas e sua respectiva sincronização de lançamento de notas e frequências.

A combinação harmônica de todos os elementos de infraestrutura é essencial para garantir a oferta do curso, principalmente considerando sua modalidade de oferta a distância, com qualidade e eficácia, atendendo às demandas tanto dos estudantes quanto dos professores/tutores e gestores acadêmicos.

Destacamos a configuração da oferta do curso que parte da premissa de que todos os estudantes são vinculados a um polo específico (escolhido durante a matrícula), mas que esta opção pode ser renovada/alterada indefinidamente. Assim, os estudantes possuem flexibilidade e liberdade para participar de encontros presenciais e/ou de atividades presenciais de ensino, pesquisa e/ou extensão, em quaisquer espaços pertencentes à infraestrutura

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 403



da UFMS. Além disso, mesmo que o curso não esteja com oferta vigente em um polo UAB/Capes, a parceria institucional entre UFMS, Capes e mantenedoras dos polos possibilita que o estudante EaD da UFMS também possa utilizar a infraestrutura desses polos UAB/Capes.

A UFMS está presente em 22 municípios, com polos de apoio presencial distribuídos em 12 localidades em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), 1 polo na Cidade Universitária e 9 polos nos câmpus da instituição. Esses polos atendem aos estudantes dos cursos de educação a distância (EaD) nos seguintes municípios de Mato Grosso do Sul: Aquidauana, Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Corumbá, Costa Rica, Miranda, Naviraí, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Paranhos, Porto Murtinho, Ponta Porã, Paranaíba, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Três Lagoas.

Cada polo oferece uma estrutura de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo, garantindo suporte essencial para as atividades de ensino e aprendizagem nos cursos EaD. Na Cidade Universitária, em Campo Grande, destaca-se a infraestrutura da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), que desempenha um papel central na coordenação das atividades de EaD, além de fornecer suporte técnico e pedagógico para os cursos ofertados.

20/01/2025
Nº 8464
Pg. 104

A infraestrutura da Agead conta com nove salas de aula multiuso, todas com projetor multimídia, algumas com capacidade para 55 pessoas e outras para 80 pessoas; um Laboratório de Apoio à Inovação da Educação Básica do Brasil (LabInova), atuando como sala de videoconferência/estúdio para gravação e transmissões síncronas; dois laboratórios de informática, um com 44 computadores e outro com 25 computadores; um auditório com projetor, TV, sistema de áudio completo e capacidade para 126 pessoas; dois estúdios para gravação de videoaulas com dois ambientes (incluindo *chroma key*); um Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica (LabCrie), atuando como ambiente de formação de professores por meio de aprendizagem prática ("mão na massa"); quatro banheiros acessíveis (dois masculinos e dois femininos); além de sinal de internet com e sem fio.

3.7 Gestão das Contratações

A governança das contratações de produtos, bens e serviços na UFMS é centralizada, promovendo aquisições sustentáveis que atendem todas as unidades da UFMS.

Essa centralização agiliza e otimiza as demandas, assegura segurança jurídica, promove economia de escala e reduz os custos operacionais nas licitações, alinhando-se às diretrizes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI/PR). Desde a adoção desse modelo, a UFMS também participa de compras compartilhadas com outros órgãos de forma inovadora, recebendo reconhecimento do MGI/PR por sua destacada adesão às ações de centralização da Central de Compras no Brasil.

A implementação antecipada das inovações trazidas pela nova Lei de Licitações destaca a proatividade da UFMS, que, por meio de capacitações oferecidas aos servidores, já seguia os novos trâmites respeitando os princípios de sustentabilidade. Foram adotados novos modelos de contratação e a transformação digital foi integrada em todas as etapas, desde o planejamento das contratações com base em planos institucionais até a criação de artefatos digitais alinhados aos padrões da AGU.

Além disso, aprimoraram-se os mapas de risco e as pesquisas de preços, reduzindo a ocorrência de itens fracassados e desertos, o que resulta em processos de contratação mais eficientes e transparentes.

Os processos de contratação na UFMS são rigorosamente baseados nos pilares da política de sustentabilidade, seguindo o Guia Nacional de Compras Sustentáveis da CGU/AGU. A conscientização das unidades solicitantes sobre a sustentabilidade desde a aquisição até o uso e descarte dos produtos e serviços reforça o compromisso da UFMS com a responsabilidade social e ambiental.

A aquisição de equipamentos e bens de consumo é realizada por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), gerenciado pelo Ministério da Economia. Esse sistema permite a elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC), que consolida todas as contratações planejadas para o próximo exercício, facilitando a integração do planejamento de compras com a proposta orçamentária.

Como parte do Programa TransformaGov, a universidade promove inovações no uso de ferramentas e portfólios de serviços e produtos, como o Almoxarifado Virtual e o TaxiGov/MobGov, sempre com foco na inovação, contribuindo para a modernização e melhoria contínua da gestão pública.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 405

3.7.1 Gestão dos Serviços

Nos últimos anos, a UFMS avançou na gestão de serviços essenciais por meio de estratégias inovadoras e sustentáveis, beneficiando a comunidade universitária e a sociedade em geral, como pode ser verificado por meio do destaque de alguns exemplos.

A distribuição estratégica de cantinas pelos câmpus, geridas por concessões onerosas, garante acessibilidade, conveniência e serviços de qualidade, além de fomentar a economia local por meio da licitação de micro e pequenas empresas. O programa Reuse exemplifica o compromisso com a sustentabilidade, promovendo o reaproveitamento de itens e equipamentos, reduzindo desperdícios e custos ao restaurar e redistribuir materiais para diversas unidades.

A implementação de leilões eletrônicos na UFMS simplificou processos, aumentando a participação e competitividade, o que maximiza o valor dos bens alienados e gera receitas adicionais para ações de ensino, pesquisa e inovação. A parceria com o Tribunal de Justiça permite a integração de reeducandos em atividades na universidade, promovendo a reintegração social e reduzindo custos operacionais por meio de trabalhos como reparos prediais e jardinagem.

A renovação da frota de veículos da UFMS, substituindo modelos antigos por mais eficientes, contribui para a redução das emissões de gases poluentes, diminuição dos custos de manutenção e aumento da segurança nas operações logísticas. A substituição de equipamentos de refrigeração por modelos mais eficientes resulta em economia de energia e reforça o compromisso ambiental da UFMS.

Investimentos em soluções tecnológicas, como o Almoxarifado Virtual e sistemas aprimorados de agendamento e abertura de chamados, otimizam a gestão de materiais e aumentam a transparência no controle de estoque.

A criação dos Espaços Conviva melhorou a qualidade de vida de estudantes e servidores ao promover a interação social e o descanso em ambientes confortáveis e seguros.

Parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Campo Grande no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, por meio do Programa Integrado Intersetorial de Colaborador Voluntário, destacam a responsabilidade social da instituição.

Dentre essas e outras iniciativas, a UFMS demonstra alinhamento contínuo com as melhores práticas de gestão pública, equilibrando responsabilidade social, econômica e ambiental.

3.8 Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Considerando a relação existente entre a capacidade de gerir eficientemente os recursos financeiros e a continuidade de uma organização, a sustentabilidade financeira é um conceito que remete à ideia de que não basta coexistir orçamento e serviços para que uma organização se mantenha a longo prazo, mas que é necessário que a UFMS disponha de um conjunto de boas práticas para gerir seus ativos pecuniários, concebendo-os em uma estratégia de desenvolvimento economicamente viável.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 406

Obter sustentabilidade financeira, portanto, significa afirmar que, diante de expectativas sociais complexas e, por vezes, contraditórias, compete à organização aplicar seu capital levando em consideração a projeção das receitas e despesas, além do retorno do investimento para o alcance da missão e dos objetivos institucionais. Nesse sentido, para que uma gestão orçamentária e financeira obtenha uma eficiência consistente e duradoura, é fundamental que a organização tenha uma boa sistemática de alocação e execução de recursos, mais do que apenas a disponibilidade do recurso em si. Portanto, uma atuação técnica, sistêmica, colaborativa e otimizada é o que garante a maximização dos resultados e a autonomia administrativa da organização.

3.8.1 Planejamento Orçamentário e Financeiro

O Orçamento Público é um documento legal que contém a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas por um governo em um determinado exercício, compreendido por um ano. O orçamento deve seguir os princípios básicos definidos na Constituição Federal, na Lei nº 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA) e na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). No âmbito federal, os três instrumentos de planejamento e orçamento (PPA, LDO e LOA) estão previstos no Art. 165 da Constituição Federal de 1988 e são de iniciativa do Poder Executivo, que os submete ao Congresso Nacional sob a forma de projetos de lei específicos para serem apreciados, discutidos e convertidos em lei.

Estes instrumentos de planejamento refletem as decisões políticas e estabelecem as ações prioritárias para atender às demandas da sociedade. Apresentam múltiplas funções – de planejamento orçamentário, contábil, financeiro e de controle. Ao mesmo tempo, por serem instrumentos de administração das ações governamentais, mensuram as próprias condições internas necessárias para a execução dos planos previstos.

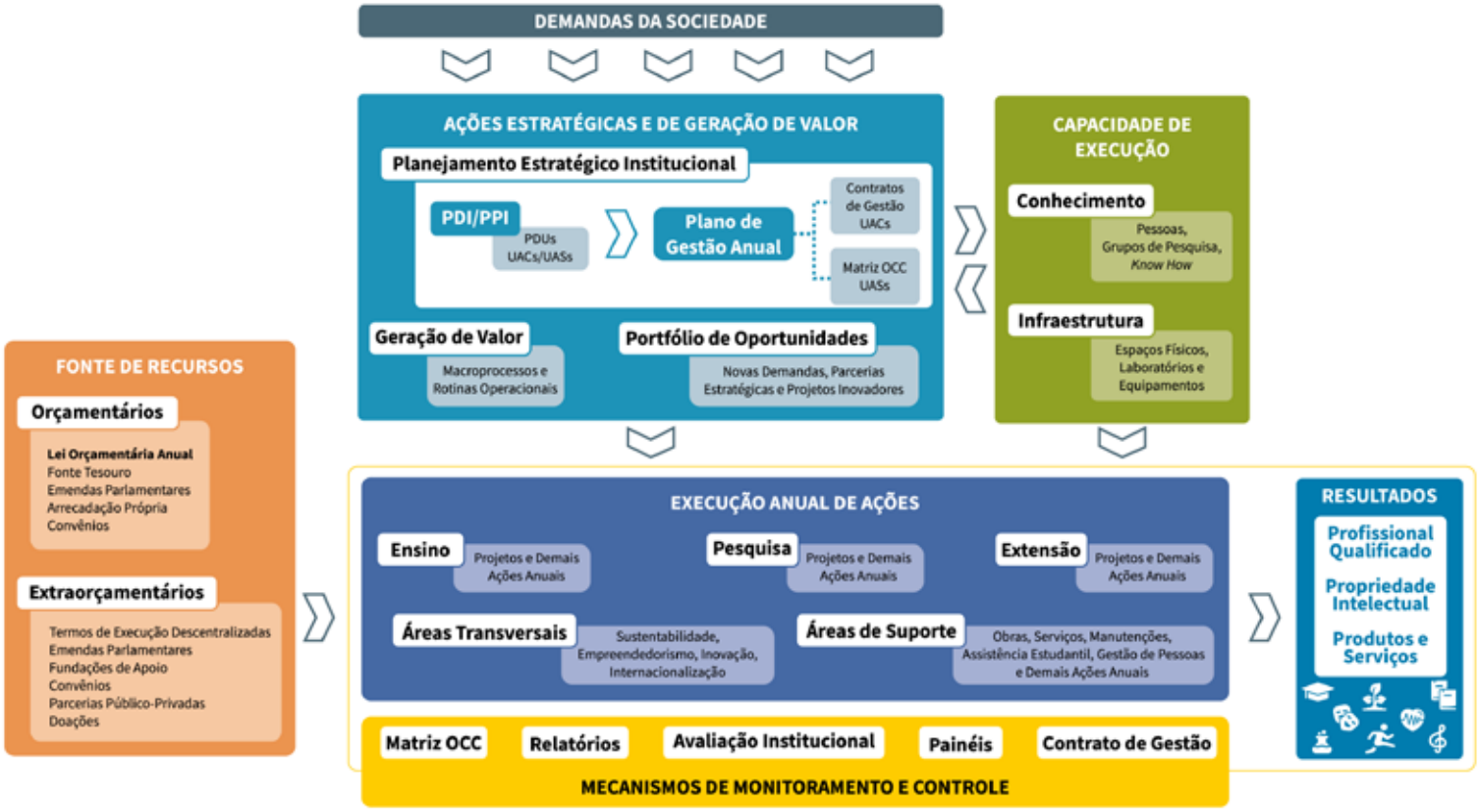
As Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), como entes públicos vinculados ao Ministério da Educação (MEC), participam e são contempladas nos instrumentos de planejamento do Governo Federal (PPA, LDO e LOA) como agentes de políticas de governo para a alocação de recursos à sociedade, para a geração e distribuição de renda e para a promoção do desenvolvimento social e econômico.

O orçamento destinado às Ifes contribui para o cumprimento das metas estabelecidas nos Programas de Governo, decorrentes da interação entre o PPA, nos quais são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital e para os programas de duração continuada; a LDO, que orienta a elaboração do orçamento e tem vigência anual, estabelecendo as metas e prioridades a serem contempladas no orçamento; e a LOA, na qual são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 407

Como norteador das práticas envolvendo a execução orçamentária e financeira, a UFMS utiliza o Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional, descrito na Figura 7, que representa o ciclo de processamento orçamentário, envolvendo as fontes de recursos, as demandas da sociedade e as entregas.

Figura 6 - Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional



Fonte: Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional

O modelo de planejamento orçamentário da UFMS foi desenhado para que as demandas da sociedade sejam atendidas por meio de ações estratégicas e de geração de valor, de modo que, com os recursos disponíveis, seja possível entregar maiores resultados.

Englobando todos os instrumentos de planejamento orçamentário e financeiro, inserido no Planejamento Estratégico Institucional - PEI, merecem destaque:

- Plano de Gestão Anual – PGA: instrumento de planejamento e programação das ações orçamentárias previstas na Lei de Orçamento Anual (LOA), vinculando-se aos objetivos, metas e indicadores de desempenho previstos no PDI/PPI.
- Contratos de Gestão: instrumento do Plano de Gestão Anual que deverá ser pactuado entre a Reitoria e as Unidades da Administração Central para indicar os programas, projetos, ações, resultados e metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão anualmente.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 108

Tabela 13 - LOA 2020-2024 - Orçamento Anual da UFMS (R$)

DOTAÇÃO INICIAL					
Grupo Despesa		2021 (R$)	2022 (R$)	2023 (R$)	2024 (R$)
4	Investimentos	11.557.762,00	16.990.641,00	14.548.391,00	16.637.305,00
3	Outras despesas correntes	137.729.442,00	149.231.998,00	141.228.493,00	173.854.277,00
1	Pessoal e encargos sociais	780.128.080,00	786.592.685,00	798.755.814,00	889.518.431,00
Total		**929.415.284,00**	**952.815.324,00**	**954.532.698,00**	**1.080.010.013,00**

Fonte: Relatórios de Gestão e Lei 14.822 de 22 de janeiro de 2024

Importante observar que o orçamento do exercício de 2021, apresentado no quadro acima, difere do previsto na Lei Orçamentária Anual, em virtude de ter ocorrido naquele ano, orçamento condicionado a autorização do Congresso Nacional para ser executado. Tal orçamento foi aprovado para execução no decorrer do exercício de 2021. O orçamento previsto em Lei foi de R$ 518.389.062,00 e o efetivamente disponibilizado foi de R$ 929.415.284,00.

3.8.2 Demonstração da Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária da UFMS é elaborada com base nos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Sistema Integrado de Monitoramento e Controle (Simec), sendo registrada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP). Compreende as seguintes fontes de financiamento para o desenvolvimento de suas atividades:

- Recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo MEC;
- Convênios;
- Receita própria.

Ressalta-se que, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal. Dessa forma, o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas — Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC – Outros Custeios e Capital — incorporando os programas, os projetos e as atividades previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional têm como parâmetro a produtividade, que determina o percentual a ser transferido para as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Anualmente, a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC) divulga o Limite Orçamentário, que se constitui em teto orçamentário dos gastos, e estabelece um prazo para que as Ifes apresentem a Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos orçamentários.

A distribuição dos recursos de OCC obedece à matriz de alocação de recursos denominada "Matriz Andifes", na qual são determinados os critérios para a distribuição entre as Ifes. Os

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 409

indicadores utilizados para a alocação dos recursos estão relacionados ao desempenho de cada instituição no que se refere ao número de estudantes matriculados, formados e titulados. Atualmente, a referida matriz está regulamentada pelo Art. 4º do Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, e adota os seguintes critérios para a distribuição dos recursos:

1. Número de matrículas e quantidade de estudantes ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação em cada período;
2. Oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
3. Produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente;
4. Número de registros e comercialização de patentes;
5. Relação entre o número de estudantes e o número de professores na graduação e na pós-graduação;
6. Resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
7. Programas de mestrado e doutorado, bem como respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
8. Programas institucionalizados de extensão, com indicadores de monitoramento.

A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização de sua imagem e infraestrutura. Inclui também a alienação de veículos e de material permanente, bem como a execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa, serviços gráficos e serviços administrativos.

As receitas de convênios ou descentralizações de créditos são provenientes das transferências de órgãos da esfera federal (descentralização de créditos) ou de entes públicos ou privados (convênios), com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos. A projeção de receitas para os próximos anos está apresentada na Tabela 15.

Tabela 14 - Projeção das Receitas e Despesas

RECEITAS			
Tipo	**2025**	**2026**	**2027**
Tesouro	1.126.018.439,55	1.173.986.825,08	1.223.998.663,83
Própria	5.304.734,20	5.530.715,88	5.766.324,38
Total	**1.131.323.173,75**	**1.179.517.540,96**	**1.229.764.988,21**
Tipo	**2028**	**2029**	**2030**
Tesouro	1.276.141.006,91	1.330.504.613,80	1.387.184.110,35
Própria	6.011.969,80	6.268.079,71	6.535.099,90
Total	**1.282.152.976,71**	**1.336.772.693,51**	**1.393.719.210,25**

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 410

DESPESAS			
Tipo	**2025**	**2026**	**2027**
Capital	17.346.054,19	18.084.996,10	18.855.416,94
Custeio	181.260.469,20	188.982.165,19	197.032.805,43
Pessoal	927.411.916,16	966.919.663,79	1.008.110.441,47
Total	**1.126.018.439,55**	**1.173.986.825,08**	**1.223.998.663,83**
Tipo	**2028**	**2029**	**2030**
Capital	19.658.657,70	20.496.116,51	21.369.251,08
Custeio	205.426.402,94	214.177.567,70	223.301.532,09
Pessoal	1.051.055.946,27	1.095.830.929,58	1.142.513.327,18
Total	**1.276.141.006,91**	**1.330.504.613,80**	**1.387.184.110,35**

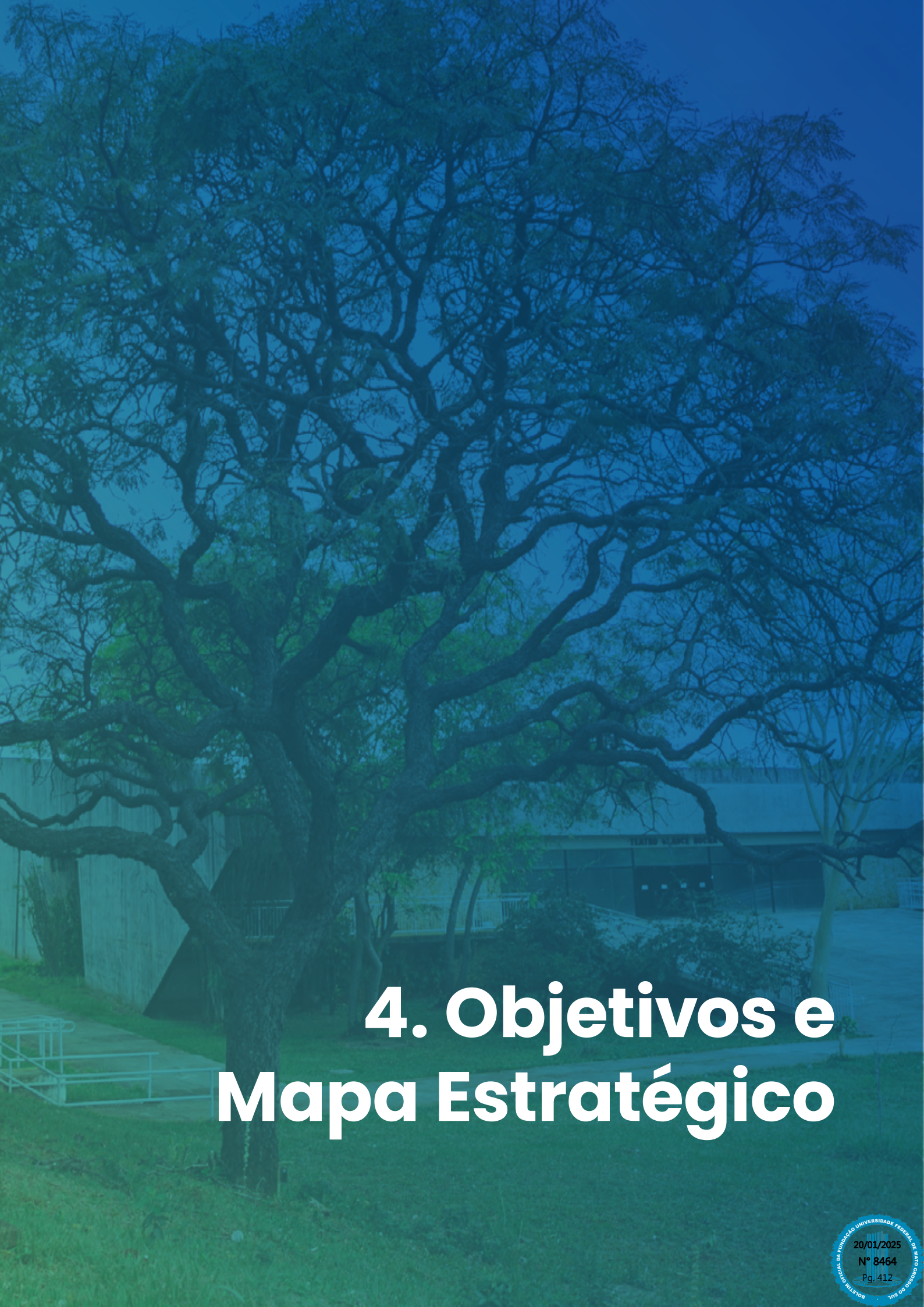
Fonte: IPCA (Projeção utilizando o IPCA de 4,26%) / Atualizado em 5/9/2024

3.8.3 Planos de Investimentos

A expansão da UFMS, ocorrida por meio da criação de novos câmpus, cursos, vagas e programas, trouxe um aporte de investimentos, nos quais foram disponibilizados recursos de capital e custeio. Com os recursos de capital, foi possível a construção de vários prédios para consolidar a infraestrutura física e adquirir equipamentos para as Unidades da Administração Setorial, especialmente os câmpus. Por sua vez, os recursos destinados ao custeio possibilitam a manutenção predial das estruturas existentes. Entretanto, o processo de expansão e consolidação, com aumento no número de estudantes, alinhado à extinção dos cargos operacionais dos níveis de classificação A, B e C da carreira PCCTAE, tem exigido um maior investimento em custeio nos processos de transporte, vigilância, limpeza e conservação, por meio da terceirização desses serviços, e também um aumento do dispêndio de recursos variáveis, relacionados ao aumento exponencial do número de estudantes.

As novas demandas previstas no PDI/PPI 2025-2030 e o crescimento acadêmico nas diversas modalidades requerem investimentos, principalmente em infraestrutura e pessoal, aliada a ampliação de custeio. Para tanto, os cursos instituídos, sejam eles de graduação ou de pós-graduação, presenciais ou a distância, necessitam de novos espaços físicos que proporcionem condições para o desenvolvimento das atividades, assim como a contratação de docentes e técnico-administrativos. Somente será possível a criação de novos cursos e a oferta de novas vagas caso haja o aporte de investimentos do Governo Federal para possibilitar a manutenção periódica da infraestrutura física, a contratação de pessoal e a aquisição de insumos para o pleno funcionamento da instituição.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 411



4. Objetivos e Mapa Estratégico

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 412

Os Objetivos e o Mapa Estratégico apresentam as diretrizes que orientam as ações institucionais, articulando metas e indicadores para o alcance dos resultados desejados. Essa estrutura estratégica reflete o alinhamento da instituição com princípios de planejamento, eficiência e inovação, promovendo a integração entre diferentes áreas de atuação e definindo prioridades para o desenvolvimento sustentável e a excelência em suas atividades.

4.1 Eixos, objetivos, metas e indicadores

A seguir, são apresentados os eixos que organizam as prioridades estratégicas em áreas temáticas que guiam as ações institucionais. Cada um estabelece diretrizes específicas, com objetivos claros e metas mensuráveis, acompanhados de indicadores de desempenho que permitem avaliar o progresso e os resultados alcançados. Essa abordagem sistemática assegura a execução eficiente do planejamento estratégico e o alinhamento das ações às demandas institucionais e sociais.

Em cada eixo, é descrito o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027 e o Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027, sendo listado preliminarmente todas as conexões consideradas prioritárias em cada eixo estratégico nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027, sendo o Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027, descrito a cada eixo estratégico deste PDI/PPI UFMS 2025-2030.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- ODS 1: Erradicação da Pobreza - Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 3: Saúde e Bem-Estar - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4: Educação de Qualidade - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5: Igualdade de Gênero - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
- ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10: Redução das Desigualdades - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 413

- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis - Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.
- ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027

- **Eixo 1: Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos**
  - Objetivo 1.1: Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de grupos vulneráveis.
  - Objetivo 1.2: Ampliar o acesso da população à saúde pública de qualidade por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).
  - Objetivo 1.4: Ampliar a qualidade dos ensinos médio, técnico e superior preparando cidadãos e cidadãs para lidar com os desafios profissionais e éticos em um mundo em intensa transformação tecnológica.
  - Objetivo 1.6: Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de grupos vulneráveis.
  - Objetivo 1.7: Reforçar políticas de proteção e atenção às mulheres, buscando a equidade de direitos, a autonomia financeira, a isonomia salarial e a redução da violência.
  - Objetivo 1.8: Promover os direitos dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais, assegurando vida digna e cidadania com a valorização da sua cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos.
  - Objetivo 1.9: Fomentar a cultura, o esporte e o lazer como instrumentos de desenvolvimento social e humano.
  - Objetivo 1.11: Incentivar a transição para cidades criativas e sustentáveis, com investimentos integrados em mobilidade, habitação, saneamento básico, equipamentos sociais e infraestrutura.
  - Objetivo 1.13: Ampliar o acesso ao esporte e às atividades físicas, com foco na formação, no desenvolvimento e na qualidade de vida.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 414

- **Eixo 2: Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade Socioambiental e Climática**
  - Objetivo 2.1: Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.
  - Objetivo 2.2: Ampliar as capacidades de prevenção, gestão de riscos e resposta a desastres e adaptação às mudanças climáticas.
  - Objetivo 2.4: Promover a industrialização em novas bases tecnológicas e a descarbonização da economia.
  - Objetivo 2.5: Ampliar a produtividade e a competitividade da economia com o fortalecimento dos encadeamentos produtivos e a melhoria do ambiente de negócios.
  - Objetivo 2.6: Ampliar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I, a cooperação Estado-institutos de pesquisa-empresas e a cooperação internacional para superação de desafios tecnológicos e ampliação da capacidade de inovação.
  - Objetivo 2.7: Ampliar a geração de oportunidades dignas de trabalho e emprego com a inserção produtiva dos mais pobres.
  - Objetivo 2.12: Ampliar a segurança hídrica para garantir os usos múltiplos da água, priorizando a eficiência e o uso racional.
- **Eixo 3: Defesa da Democracia e Reconstrução do Estado e da Soberania**
  - Objetivo 3.1: Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social.
  - Objetivo 3.5: Promover a cooperação internacional e o desenvolvimento regional integrado.
  - Objetivo 3.6: Assegurar um regime fiscal e tributário com credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade, que promova maior justiça social e ampliação de investimentos.
  - Objetivo 3.7: Aperfeiçoar o sistema de justiça para ampliação do acesso e exercício de direitos.

4.1.1 Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

4.1.1.1 Alinhamento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 E ODS 8

Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027: Eixo 1, objetivo 1.4; Eixo 2, objetivo 2.6

Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027: Eixo Desenvolvimento Social, com Objetivo Estratégico: Garantir o acesso, permanência e aprendizagem na educação; e Eixo Inovação e Sustentabilidade, com Objetivo Estratégico: Gerar mais valor por meio da ciência, tecnologia e inovação.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 415

4.1.1.2 Objetivos Estratégicos

Obj 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.

Obj 1.2. Aumentar a taxa de sucesso dos cursos, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.

Obj 1.3. Promover a inserção profissional dos egressos, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

Obj 1.4. Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS, desenvolvendo e aprimorando programas, garantindo qualidade e acessibilidade, e ampliando o acesso à educação superior.

Obj 1.5. Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.

Obj 1.6. Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
pg. 116

4.1.1.3 Indicadores-Chave

Id.	Indicador	Metas						Resultado Esperado (Cadeia de Valor)
		Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Ind. 1.1	Sucesso da graduação	Ampliar estudantes diplomados nos cursos de graduação	58%	59%	60%	61%	61%	62%	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Ind. 1.2	Qualidade dos cursos de graduação	Ampliar a qualidade dos cursos de graduação	3,8	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Ind. 1.3	Sucesso da pós-graduação *stricto sensu*	Ampliar estudantes diplomados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*	69%	71%	73%	75%	77%	79%	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Ind. 1.4	Qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*	Ampliar a qualidade dos cursos de pós-graduação	4,15	4,15	4,15	4,15	4,15	4,4	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados

4.1.2 Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

4.1.2.1 Alinhamentos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4, ODS 8, ODS 9, ODS 11 e ODS 17

Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027: Eixo 1, Objetivo 1.6, 1.7, 1.8, 1.9 e 1.13; Eixo 2, Objetivo 2.4, 2.5, 2.6; Eixo 3, Objetivo 3.5.

Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027: Eixo Desenvolvimento Social, com Objetivos Estratégicos: Intensificar a transformação social, pelo turismo, cultura, esporte, lazer e economia criativa e Reduzir a vulnerabilidade dos cidadãos pela assistência social, oportunidades socioeconômicas e pela promoção dos direitos humanos; Eixo Inovação e Sustentabilidade, com Objetivos Estratégicos: Gerar mais valor por meio da ciência, tecnologia e inovação e Alcançar a excelência na prestação de serviços com base no Governo Digital e foco no cidadão; e Eixo Produção, Competitividade e Integração, com Objetivos Estratégicos: Fortalecer o municipalismo para beneficiar o cidadão e a competitividade regional, Consolidar um sistema logístico multimodal integrado e apto para a escala internacional e Ampliar a empregabilidade pela capacitação e qualificação da mão-de-obra.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 417

4.1.2.2 Objetivos Estratégicos

Obj 2.1. Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.

Obj 2.2. Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.

Obj 2.3. Fomentar a inovação e o empreendedorismo, incentivando a transferência de tecnologia, a criação de startups apoiando iniciativas que gerem impacto positivo na sociedade.

Obj 2.4. Ampliar a proteção e comercialização da propriedade intelectual, valorizando as criações da comunidade acadêmica.

Obj 2.5. Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por meio de parcerias e projetos colaborativos com setores produtivos e governos locais.

Obj 2.6. Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional, promovendo programas de intercâmbio para estudantes, docentes e técnicos administrativos.

Obj 2.7. Expandir a cooperação internacional, estabelecendo parcerias que possibilitem intercâmbio acadêmico e científico e cultural, valorizando a diversidade e a internacionalização do conhecimento.

Obj 2.8. Ampliar a interação com a sociedade, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.

Obj 2.9. Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas, fornecendo dados e expertise técnica e científica, fortalecendo a inserção regional a fim de apoiar ações e tomadas de decisões nos contextos regionais, nacionais e globais.

Obj 2.10. Expandir a prestação de serviços especializados e continuados, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade e capturando a experiência do usuário por meio de pesquisas de satisfação.



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 418

4.1.2.3 Indicadores-Chave

ID	Indicador	Metas							Resultado Esperado (Cadeia de Valor)
		Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Ind. 2.1	Pedidos de proteção intelectual depositados	Ampliar pedidos de proteção de propriedade intelectual depositados	5%	5%	10%	10%	15%	15%	Propriedade Intelectual
Ind. 2.2	Empreendimentos tecnológicos e sociais incubados	Ampliar empreendimentos em Programas de Incubação da UFMS	10%	10%	15%	15%	20%	20%	Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação
Ind. 2.3	Captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos	Ampliar captação de recursos extraorçamentários para fomento	3%	3%	3%	5%	5%	5%	Publicações de Impacto Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras
Ind. 2.4	Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional	Ampliar instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais	3%	3%	5%	5%	7%	7%	Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações
Ind. 2.5	Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional	Ampliar estudantes e servidores em mobilidade nacional e internacional	5%	5%	10%	10%	20%	20%	Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações
Ind 2.6	Impacto da produção científica e tecnológica	Ampliar artigos científicos publicados com impacto	1%	2%	3%	4%	5%	6%	Publicações de Impacto
Ind 2.7	Publicações da Editora UFMS	Ampliar publicações da Editora UFMS	10%	20%	30%	40%	50%	60%	Publicações de Impacto
Ind. 2.8	Participação de Estudantes nos Projetos	Ampliar de Estudantes nos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo, Sustentabilidade, Inovação	10%	20%	30%	40%	50%	60%	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica
Ind. 2.9	Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	Ampliar ações de extensão dirigidas à educação básica	50%	55%	60%	65%	70%	75%	Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica Prestação de Serviços e Atendimento à Comunidade

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg 419

4.1.3 Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano

4.1.3.1 Alinhamento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 1, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 10, ODS 11 e ODS 16

Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027: Eixo 1, Objetivos 1.1, 1.2, 1.6, 1.7, 1.9 e 1.11; Eixo 2, Objetivos 2.7 e Eixo 3, Objetivo 3.1

Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027: Eixo Desenvolvimento Social, com Objetivos Estratégicos: Garantir o acesso, permanência e aprendizagem na educação, Alcançar padrões de referência na segurança pública, ressocialização e reinserção social e Reduzir a vulnerabilidade dos cidadãos pela assistência social, oportunidades socioeconômicas e pela promoção dos direitos humanos; Eixo Produção, Competitividade e Integração, com Objetivo Estratégico: Ampliar a empregabilidade pela capacitação e qualificação da mão-de-obra.

4.1.3.2 Objetivos Estratégicos

Obj 3.1. Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.

Obj 3.2. Combater todas as formas de discriminação, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.

Obj 3.3. Assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.

Obj 3.4. Fortalecer ações de saúde e o bem-estar dos estudantes, oferecendo suporte psicossocial, programas de saúde preventiva e incentivo a práticas esportivas e culturais.

Obj 3.5. Fortalecer programas de assistência estudantil, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.

Obj 3.6. Garantir ambientes seguros e saudáveis, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.

Obj 3.7. Promover atenção e cuidado com os servidores e trabalhadores terceirizados, implementando programas de qualidade de vida no trabalho, atenção à saúde física e mental, e valorização profissional.

Obj 3.8. Prover qualificação e capacitação aos servidores, incentivando a formação continuada, o desenvolvimento profissional e a excelência pedagógica.

Obj 3.9. Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora, focada no desenvolvimento humano, na capacitação contínua e na melhoria do clima organizacional.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 120

Obj 3.10. Redimensionar a força de trabalho, alinhando habilidades pessoais e competências às demandas institucionais, promovendo a eficiência e a efetividade das ações.

Obj 3.11. Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores, desenvolvendo o senso de pertencimento e a colaboração.

4.1.3.3 Indicadores-Chave

ID	Indicador	Metas							Resultado Esperado (Cadeia de Valor)
		Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Ind. 3.1	Sucesso acadêmico dos beneficiários da assistência estudantil	Fomentar o sucesso acadêmico, com velocidade de esforço igual ou superior a 0,8 dos beneficiários da assistência estudantil	77%	77%	78%	78%	79%	79%	Inclusão e Acessibilidade
Ind. 3.2	Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários da assistência estudantil	Garantir assistência estudantil a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	50%	51%	52%	53%	54%	55%	Inclusão e Acessibilidade
Ind. 3.3	Ações de Cidadania	Ampliar ações institucionais voltados à promoção da Cidadania	5%	7%	10%	14%	17%	20%	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores
Ind. 3.4	Participação de Servidores em Ações de Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho	Ampliar ações de bem-estar e de qualidade de vida	5%	10%	15%	20%	25%	30%	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas
Ind. 3.5	Participação de Servidores em Ações de Capacitação e Qualificação	Ampliar capacitação e qualificação de servidores	30%	30%	35%	35%	40%	40%	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 421

ID	Indicador	Metas						Resultado Esperado (Cadeia de Valor)
		Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Ind. 3.6	Dimensionamento da Força de Trabalho	Ampliar o processo de dimensionamento de força de trabalho	5%	10%	40%	60%	80%	100%	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas
Ind. 3.7	Clube de Benefícios ao Servidor	Ampliar o número de empresas vinculadas ao clube de benefícios	100%	150%	200%	250%	300%	350%	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas



BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 122

4.1.4 Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

4.1.4.1 Alinhamento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 11, ODS 12, ODS 13 e ODS 16.

Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027: Eixo 2, Objetivos 2.1, 2.2 e 2.12 e Eixo 3, Objetivos 3.1, 3.6 e 3.7.

Plano Plurianual (PPA) do Estado de Mato Grosso do Sul 2024-2027: Eixo Inovação e Sustentabilidade, com Objetivo Estratégico: Aproximar-se da condição de Estado "Carbono Neutro" e referência em políticas ambientais, gestão de recursos hídricos e energia limpa; e Eixo Governança e Gestão para Resultados, com Objetivos Estratégicos: Tornar a gestão administrativa e operacional do governo do Estado mais moderna, célere e integrada, Estabelecer uma governança voltada para resultados, Consolidar a transparência, o controle das políticas públicas e a gestão de riscos na Administração Pública Estadual e Proporcionar solidez fiscal e ambiente tributário justo e competitivo.

4.1.4.2 Objetivos Estratégicos

Obj 4.1. Consolidar boas práticas de governança e gestão, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.

Obj 4.2. Fortalecer o compromisso com os direitos humanos, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.

Obj 4.3. Consolidar transparência e a *accountability*, utilizando tecnologias digitais para facilitar o acesso às informações e a participação da comunidade acadêmica e externa.

Obj 4.4. Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira, por meio de uma gestão baseada em dados, análise e diversificação das fontes de financiamento.

Obj 4.5. Promover a cultura de inovação e competências digitais, promovendo capacitações aos servidores e incentivando a adoção de tecnologias emergentes e estimulando a cultura de inovação.

Obj 4.6. Fortalecer infraestrutura tecnológica, garantindo robustez e segurança por meio conectividade, armazenamento e processamento adequados para suportar as iniciativas digitais.

Obj 4.7. Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos, fortalecendo a transformação digital por meio da adoção de soluções de inteligência artificial e automação para melhorar a eficiência, qualidade dos serviços, experiência dos usuários e ampliar o alcance das ações institucionais.

Obj 4.8. Promover a educação ambiental, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 423

Obj 4.9. Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais, implementando programas de gestão ambiental, promovendo a ecoeficiência e mensurando a redução da emissão de carbono rumo à neutralidade.

Obj 4.10. Garantia da Manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição, assegurando qualidade a adequada execução dos serviços essenciais, como limpeza, segurança, conservação, manutenção e outros.

Obj 4.11. Fortalecer a Identidade e Imagem Institucional, valorizando a comunicação estratégica e integrada para reconhecimento da UFMS como referência nacional e internacional.

4.1.4.3 Indicadores-Chave

ID	Indicador	Metas						Resultado Esperado (Cadeia de Valor)
		Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Ind. 4.1	Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação	Ampliar adesão às práticas orientadas no iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação	90%	90%	90%	90%	90%	90%	Aprimoramento dos Mecanismos de Governança
Ind. 4.2	Tratamento de Riscos altos ou extremos	Ampliar riscos identificados como altos ou extremos tratado no ano	30%	40%	55%	70%	80%	95%	Aprimoramento dos Mecanismos de Governança
Ind. 4.3	Disponibilidade de Serviços Digitais	Garantir a Disponibilidade dos Serviços Digitais Essenciais da UFMS	99,1%	99,2%	99,3%	99,4%	99,5%	99,5%	Aprimoramento do Macroprocesso Transversal de Transformação Digital e Tecnologia da Informação
Ind. 4.4	Ações de Sustentabilidade Ambiental	Ampliar ações com foco em sustentabilidade ambiental	5%	7%	10%	14%	17%	20%	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores
Ind. 4.5	Rotas acessíveis	Ampliar rotas acessíveis na UFMS	25%	40%	55%	70%	85%	100%	Inclusão e Acessibilidade

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 124

4.2. Mapa Estratégico UFMS

EIXO 1: ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVOS

1.1 - Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós graduação.
1.2 - Aumentar a taxa de sucesso dos cursos.
1.3 - Promover a inserção profissional dos egressos.
1.4 - Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS.
1.5 - Ampliar o número de estudantes de graduação e pós-graduação.
1.6 - Fortalecer acesso aos cursos de graduação e pós-graduação.

EIXO 2: PESQUISA, EXTENSÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS

2.1 - Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede.
2.2 - Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica.
2.3 - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.
2.4 - Ampliar a proteção e a comercialização da propriedade intelectual.
2.5 - Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.
2.6 - Incentivar a mobilidade acadêmica.
2.7 - Expandir a cooperação internacional.
2.8 - Ampliar a interação com a sociedade.
2.9 - Apoiar a formulação e implementação de serviços especializados e continuados.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 425

EIXO 3: CIDADANIA, BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO

OBJETIVOS

3.1 - Promover políticas de inclusão e diversidade.
3.2 - Combater todas as formas de discriminação.
3.3 - Assegurar a acessibilidade física e pedagógica.
3.4 - Fortalecer ações de saúde e o bem-estar de estudantes.
3.5 - Fortalecer programas de assistência estudantil.
3.6 - Garantir ambientes seguros e saudáveis.
3.7 - Promover atenção e cuidado com os servidores.
3.8 - Promover a igualdade de gênero e a inclusão no ambiente de trabalho.
3.9 - Prover qualificação e capacitação aos servidores.
3.10 - Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora.
3.11 - Redimensionar a força de trabalho.
3.12 - Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores.

EIXO 4: GOVERNANÇA, GESTÃO, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS

4.1 - Consolidar boas práticas de governança e gestão.
4.2 - Fortalecer o compromisso com os direitos humanos.
4.3 - Consolidar transparência e a accountability.
4.4 - Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira.
4.5 - Promover a cultura da inovação e das competências digitais.
4.6 - Fortalecer infrestrutura tecnológica.
4.7 - Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos.
4.8 - Promover a educação ambiental.
4.9 - Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais.
4.10 - Garantia da Manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição.
4.11 - Fortalecer a Identidade e a Imagem Institucional.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 126



5. Considerações Finais

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 427

O Plano de Desenvolvimento Institucional, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS - PDI/PPI UFMS 2035-2030, resulta de um processo coletivo de reflexão e debate sobre o futuro da UFMS, orientado pela pergunta: 'Que universidade queremos em 2030?'

Mais que um documento estratégico, o PDI/PPI UFMS 2035-2030 reflete o compromisso da UFMS em enfrentar desafios e projetar seu desenvolvimento. Ele define objetivos, metas e indicadores de desempenho construídos coletivamente, consolidando um panorama estratégico que norteará a gestão acadêmica e administrativa nos próximos anos.

Sua elaboração integrou necessidades e aspirações em um modelo de planejamento robusto e participativo, enfatizando a proximidade com a comunidade interna e externa, bem como o alinhamento às políticas públicas em nível local, estadual, nacional e global.

Uma das grandes inovações do PDI foi a estruturação de sua Matriz Estratégica, que vincula os objetivos estratégicos diretamente às metas do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do governo federal e estadual, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao integrar o PDI/PPI UFMS 2035-2030 aos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), a UFMS consolida um modelo de gestão alinhado às demandas contemporâneas e orientado para o futuro. Esse planejamento de longo prazo reflete o compromisso da universidade com a melhoria contínua, criando um legado sólido para gestões futuras e promovendo uma trajetória de crescimento sustentável.

Por meio da participação ativa da comunidade universitária, o PDI/PPI UFMS 2035-2030 transforma desafios em oportunidades, reafirmando a UFMS como uma instituição visionária e preparada para liderar avanços até 2030.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 128



Anexos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 429

Anexo I - Oferta de Cursos

UAS	EMEC	UFMS	CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS
CPan	15847	0547	Administração	Bacharelado	Noturno	50
	15863	0552	Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino	35
	15848	0548	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50
	52128	0541	Direito	Bacharelado	Noturno	50
	122906	0569	Educação Física	Licenciatura	Integral	50
	15864	0549	Geografia	Licenciatura	Noturno	40
	15849	0550	História	Licenciatura	Noturno	35
	15862	0553	Matemática	Licenciatura	Integral	40
	15851	0572	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	45
	15852	0562	Psicologia	Bacharelado	Integral	40
	1113852	0571	Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	40
CPaq	52130	0450	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	18381	0446	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	50
	15844	0443	Geografia	Licenciatura	Noturno	40
	315844	0466	Geografia	Bacharelado	Noturno	30
	15845	0439	História	Licenciatura	Noturno	40
	26668	0432	Letras	Licenciatura	Noturno	30
	52070	0413	Letras	Licenciatura	Noturno	30
	1312989	0465	Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	Integral	50
	18382	0447	Matemática	Licenciatura	Vespertino	40
	18383	0457	Pedagogia	Licenciatura	Vespertino	50
	1659096	0467	Pedagogia Intercultural Indígena	Licenciatura	Integral	50
CPar	52136	0901	Administração	Bacharelado	Noturno	50
	52139	0904	Matemática	Licenciatura	Noturno	40
	1260587	0907	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40
	52141	0903	Psicologia	Bacharelado	Integral	40
CPCS	1409703	1304	Administração	Bacharelado	Noturno	50
	101290	1303	Agronomia	Bacharelado	Integral	50
	1111850	1305	Engenharia Florestal	Bacharelado	Matutino	50
CPCX	1455070	0806	Direito	Bacharelado	Noturno	50
	1111636	0804	Enfermagem	Bacharelado	Integral	45
	1292924	0805	Letras Português	Licenciatura	Noturno	50
	59109	0803	Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	50
CPNA	122908	1405	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	1366344	1407	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	40
	1278593	1409	Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	50
	101300	1404	História	Licenciatura	Noturno	50
CPNV	1351543	1703	Administração	Bacharelado	Noturno	40
	1278592	1704	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	50
	121798	1702	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	60

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 130

UAS	EMEC	UFMS	CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS
CPPP	121792	1801	Matemática	Licenciatura	Noturno	50
	1270651	1829	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50
	121794	1802	Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	60
CPTL	15877	0793	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	15866	0788	Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	40
	1570590	0702	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	30
	15867	0795	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50
	18385	0739	Direito	Bacharelado	Integral	55
	18385	0781	Direito	Bacharelado	Noturno	55
	21826	0798	Enfermagem	Bacharelado	Integral	40
	122904	0799	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	50
	15858	0796	Geografia	Licenciatura	Noturno	40
	315858	0701	Geografia	Bacharelado	Noturno	30
	15859	0783	História	Licenciatura	Noturno	45
	122174	0722	Letras - Português/Espanhol	Licenciatura	Noturno	35
	27696	0745	Letras - Português/Inglês	Licenciatura	Noturno	35
	101309	0740	Letras - Português/Literatura	Licenciatura	Noturno	35
	15865	0789	Matemática	Licenciatura	Noturno	50
	1264844	0744	Medicina	Bacharelado	Integral	60
	15861	0728	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40
	1113886	0743	Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	50
Esan	15830	2501	Administração	Bacharelado	Integral	60
	15830	2502	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	1268283	2504	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	60
	15873	2506	Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	60
	1111970	2505	Processos Gerenciais	Tecnologia	Noturno	60
	1269879	2503	Turismo	Bacharelado	Matutino	50
Faalc	36348	2901	Artes Visuais	Licenciatura	Integral	30
	27423	2904	Artes Visuais	Bacharelado	Integral	30
	1454174	2911	Audiovisual	Bacharelado	Integral	30
	31210	2907	Jornalismo	Bacharelado	Integral	50
	28743	2912	Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	Matutino	50
	22508	2913	Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Matutino	50
	59103	2906	Música	Licenciatura	Noturno	30
Facfan	1448079	2604	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	50
	15838	2601	Farmácia	Bacharelado	Integral	50
	1128365	2602	Nutrição	Bacharelado	Integral	50
Fach	21544	3005	Ciências Sociais	Bacharelado	Matutino	50
	1111969	3004	Filosofia	Licenciatura	Noturno	60
	52121	3002	História	Licenciatura	Noturno	60
	1595836	3008	História	Bacharelado	Noturno	50
	52125	3003	Psicologia	Bacharelado	Integral	50

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 431

UAS	EMEC	UFMS	CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS
Facom	15869	1904	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	60
	1128343	1905	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	60
	1313206	1906	Engenharia de Software	Bacharelado	Integral	70
	18387	1907	Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	70
Fadir	18386	2001	Direito	Bacharelado	Integral	60
	18386	2002	Direito	Bacharelado	Noturno	60
Faed	1269875	3108	Educação do Campo	Licenciatura	Integral	30
	15836	3102	Educação Física	Licenciatura	Integral	50
	1419907	3107	Educação Física	Bacharelado	Integral	50
	15842	3101	Pedagogia	Licenciatura	Integral	50
	1292684	3103	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50
Faeng	21543	2101	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	50
	21545	2104	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	50
	15837	2102	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	50
	1128355	2111	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	50
	1128349	2106	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	60
	15870	2103	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	60
	1128362	2109	Geografia	Bacharelado	Noturno	50
Famed	15839	1002	Medicina	Bacharelado	Integral	80
Famez	15840	1201	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	50
	52101	1203	Zootecnia	Bacharelado	Integral	50
Faodo	15841	1102	Odontologia	Bacharelado	Integral	60
Inbio	15831	2703	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	50
	315831	2701	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	50
Infi	1448603	2406	Engenharia Física	Bacharelado	Integral	40
	15832	2403	Física	Licenciatura	Noturno	35
	315832	2402	Física	Bacharelado	Integral	35
Inisa	15874	2801	Enfermagem	Bacharelado	Integral	50
	115542	2802	Fisioterapia	Bacharelado	Integral	40
Inma	15833	2202	Matemática	Licenciatura	Noturno	50
	1486865	2203	Matemática	Bacharelado	Matutino	30
Inqui	1447585	2304	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	50
	15834	2301	Química	Licenciatura	Noturno	45
	52092	2302	Química	Bacharelado	Integral	30

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 182

UAS	EMEC	UFMS	CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS
Agead	1616159	3293	Gestão Comercial	Tecnologia	EaD	500
	1616157	3295	Gestão de Mídias Sociais Digitais	Tecnologia	EaD	500
	1616158	3294	Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia	EaD	500
	1615932	3296	Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais	Tecnologia	EaD	500
	1615939	3297	História	Licenciatura	EaD	600
	123176	3299	Letras Português e Espanhol	Licenciatura	EaD	325
	55838	3298	Pedagogia	Licenciatura	EaD	450
	1599280	3291	Processos Gerenciais	Tecnologia	EaD	500
	1599447	3292	Tecnologia da Informação	Tecnologia	EaD	500
	1599606	3290	Tecnologia de Ciência dos Dados	Tecnologia	EaD	500

Fonte: Prograd/UFMS

UAS	CÓDIGO	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*	NÍVEL	INÍCIO	CC	VAGAS
CPan	51001012026M3	Educação	ME	2009	4	20
	51001012026D4	Educação	DO	2024	4	10
	51001012025F0	Estudos Fronteiriços	MP	2008	4	27
CPaq	51001012178M8	Estudos Culturais	ME	2019	3	28
	51001012039M8	Geografia	ME	2014	3	15
CPCS	51001012034M6	Agronomia	ME	2012	4	19
	51001012034D6	Agronomia	DO	2024	4	14
CPTL	51001012179M4	Educação	ME	2019	3	26
	51001012176M5	Enfermagem	ME	2019	3	12
	51001012027M0	Geografia	ME	2009	4	18
	51001012027D0	Geografia	DO	2019	4	10
	23001011069F5	Letras	MP	2013	4	8
	51001012011M6	Letras	ME	1998	5	40
	51001012011D7	Letras	DO	2014	5	22
	31075010001F0	Matemática em Rede Nacional	MP	2012	5	25
Esan	51001012023M4	Administração	ME	2008	4	22
	51001012023D4	Administração	DO	2016	4	15
	53045009001F3	Administração Pública em Rede Nacional	MP	2014	3	21
	51001012173M6	Ciências Contábeis	ME	2017	3	21

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 433

UAS	CÓDIGO	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*	NÍVEL	INÍCIO	CC	VAGAS
Faalc	41002016026F1	Artes em Rede Nacional	MP	2020	4	19
	51001012031M7	Comunicação	ME	2011	4	12
	51001012031D8	Comunicação	DO	2024	4	6
	51001012020M5	Estudos de Linguagens	ME	2006	4	23
	51001012020D5	Estudos de Linguagens	DO	2019	4	16
Facfan	51001012177M1	Biotecnologia	ME	2019	4	22
	51001012177D1	Biotecnologia	DO	2019	4	17
	51001012030M0	Ciências Farmacêuticas	ME	2011	4	22
	51001012030D0	Ciências Farmacêuticas	DO	2019	4	17
Fach	51001012174M2	Antropologia Social	ME	2017	3	17
	40001016170F6	Filosofia	MP	2017	4	10
	51001012032M3	Psicologia	ME	2011	4	28
Facom	51001012012M2	Ciência da Computação	ME	1999	4	32
	51001012012D2	Ciência da Computação	DO	2019	4	16
	51001012038F1	Computação Aplicada	MP	2013	3	27
Fadir	51001012101M5	Direito	ME	2016	4	44
Faed	51001012001M0	Educação	ME	1988	4	35
	51001012001D1	Educação	DO	2005	4	24
Faeng	51001012035F0	Eficiência Energética e Sustentabilidade	MP	2012	4	24
	51001012181M9	Engenharia de Produção	ME	2024	A	15
	51001012175M9	Engenharia Elétrica	ME	2017	3	21
	51001012171M3	Recursos Naturais	ME	2016	4	17
	51001012171M3	Recursos Naturais	DO	2025	4	13
	51001012010M0	Tecnologias Ambientais	ME	1999	5	21
	51001012010D0	Tecnologias Ambientais	DO	2000	5	20
Famed	51001012024M0	Doenças Infecciosas e Parasitárias	ME	2007	6	19
	51001012024D1	Doenças Infecciosas e Parasitárias	DO	2007	6	18
	51001012019M7	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	ME	2006	5	22
	51001012019D8	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	DO	2006	5	31
Famez	51001012013M9	Ciência Animal	ME	2002	4	30
	51001012013D9	Ciência Animal	DO	2010	4	24
	51001012040M6	Ciências Veterinárias	ME	2015	4	20
	51001012040D7	Ciências Veterinárias	DO	2015	4	12

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
pg. 134

UAS	CÓDIGO	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*	NÍVEL	INÍCIO	CC	VAGAS
Inbio	51001012029M2	Biologia Animal	ME	2011	4	15
	51001012029D3	Biologia Animal	DO	2024	4	13
	51001012018M0	Biologia Vegetal	ME	2004	4	20
	51001012018D1	Biologia Vegetal	DO	2024	4	20
	33287015001M7	Bioquímica e Biologia Molecular	ME	2014	5	10
	33287015001D8	Bioquímica e Biologia Molecular	DO	2014	5	9
	51001012005M6	Ecologia e Conservação	ME	1996	6	17
	51001012005D7	Ecologia e Conservação	DO	2004	6	17
Infi	51001012170M7	Ciência dos Materiais	ME	2016	4	17
	51001012170D7	Ciência dos Materiais	DO	2019	4	12
	51001012022M0	Ensino de Ciências	ME	2007	4	17
	51001012022D8	Ensino de Ciências	DO	2017	4	17
Inisa	51001012180M2	Ciências do Movimento	ME	2019	3	25
	51001012036M9	Enfermagem	ME	2012	3	17
	51001012037F5	Saúde da Família	MP	2013	4	22
Inma	51001012021M1	Educação Matemática	ME	2007	5	25
	51001012021D2	Educação Matemática	DO	2015	5	18
	31075010001F0	Matemática em Rede Nacional	MP	2012	5	15
Inqui	51001012007M9	Química	ME	1996	5	32
	51001012007D0	Química	DO	2013	5	32
	31001017169F2	Química em Rede Nacional	MP	2017	4	13

ME: Mestrado; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional; CC: Conceito Capes. Fonte: Propp/UFMS

UAS	CÓDIGO	RESIDÊNCIAS	INÍCIO
Fach	10173	Residência em Psicologia Clínica	2024
Famez	10011	Residência Agrícola em Gestão de Custos Agropecuários	2021
	10211	Residência Profissional em Saúde - Medicina Veterinária	2014
Faodo	10172	Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia	2024
	10014	Residência Uniprofissional em Saúde - Bucomaxilo	2010
Inisa	10126	Residência Integrada Multiprofissional em Saúde	2010
	10225	Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados	2014
	10030	Residência Multiprofissional em Reabilitação Física	2019
	10202	Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica	2013

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 435

UAS	CÓDIGO	RESIDÊNCIAS	INÍCIO
Propp	10178	Programa de Residência Médica em Cirurgia Cardiovascular	2012
	10084	Residência Médica em Anestesiologia	2022
	10234	Residência Médica em Cardiologia	2014
	10099	Residência Médica em Cirurgia Geral	2010
	10102	Residência Médica em Cirurgia Vascular	2010
	10048	Residência Médica em Clínica Médica	2010
	10098	Residência Médica em Dermatologia	2010
	10085	Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia	2022
	10107	Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	2010
	10246	Residência Médica em Homeopatia	2015
	10106	Residência Médica em Infectologia	2010
	10119	Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2010
	10105	Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica	2010
	10104	Residência Médica em Neonatologia	2010
	10088	Residência Médica em Neurologia	2022
	10110	Residência Médica em Oftalmologia	2010
	10101	Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia	2010
	10103	Residência Médica em Pediatria	2010
	10100	Residência Médica em Pneumologia	2010
	10111	Residência Médica em Psiquiatria	2010
	10236	Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2014
	10109	Residência Médica em Reumatologia	2010
	10108	Residência Médica em Urologia	2010

Fonte: Propp/UFMS

UAS	ESPECIALIZAÇÃO	INÍCIO
Agead	Linguística Aplicada e Ensino de Línguas	2023
	Tutoria em Educação a Distância	2023
CPaq	Alfabetização, Letramento e Educação Especial: Perspectivas da Inclusão na Diversidade Cultural	2022
	Ensino de Matemática	2022
CPar	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	2022
CPNA	Gestão Contábil e Controladoria	2023
	Gestão Organizacional e Negócios	2021
CPTL	MBA em Contabilidade Estratégica	2022
Esan	Agentes Locais de Trabalho, Emprego e Renda	2022
	MBA em Economia do Agronegócio	2024
	MBA em Economia e Negócios	2023
	MBA em Marketing	2022
	MBA em Mercado Financeiro	2024
Facfan	MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação	2023

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 136

UAS	ESPECIALIZAÇÃO	INÍCIO
Fadir	Direito Internacional	2024
	Gestão em Segurança Pública	2024

Fonte: Propp e Proece/UFMS

Anexo II - Demanda de Cursos

UAS	CURSO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRAU
CPan	Medicina	Bacharelado
	Educação Física	Bacharelado
	Fisioterapia	Bacharelado
	Enfermagem	Bacharelado
	Nutrição	Bacharelado
	Educação Especial	Licenciatura
	Interdisciplinar em Ciências	Licenciatura
CPaq	Enfermagem	Bacharelado
	Engenharia Ambiental	Bacharelado
	Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia
	Educação Física	Bacharelado
	Arquitetura	Bacharelado
CPar	Engenharia de Pesca	Bacharelado
	Educação Física	Bacharelado
	Ciências Contábeis	Bacharelado
	Engenharia Civil	Bacharelado
	Informática	Licenciatura
	Biotecnologia	Bacharelado
	Serviço Social	Bacharelado
	Terapia Ocupacional	Bacharelado
CPCS	Direito	Bacharelado
	Biologia	Bacharelado
	Economia	Bacharelado
	Ciência e Tecnologia	Bacharelado
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado
	Engenharia Civil	Bacharelado
	Engenharia de Produção	Bacharelado

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 437

UAS	CURSO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRAU
CPCX	Administração	Bacharelado
	Medicina	Bacharelado
	Letras - Inglês	Bacharelado
CPNA	Engenharia Mecânica	Bacharelado
	Engenharia Elétrica	Bacharelado
	Tecnólogo em Manutenção Industrial	Tecnologia
CPNV	Enfermagem	Bacharelado
	Psicologia	Bacharelado
	Engenharia Civil	Bacharelado
	Odontologia	Bacharelado
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado
CPPP	Direito	Bacharelado
CPTL	Biomedicina	Bacharelado
	Educação Especial	Licenciatura
	Letras - Português/Libras	Licenciatura
	Letras - Português/Inglês	Licenciatura
	Ciência da Computação	Bacharelado
	Engenharia Química	Bacharelado
	Psicologia	Bacharelado
	Economia	Bacharelado
Esan	Relações Internacionais	Bacharelado
Faalc	Publicidade e Propaganda	Bacharelado
	Música	Bacharelado
Fach	Ciências Sociais	Licenciatura
Facom	Ciência de Dados	Bacharelado
	Computação	Licenciatura
Faed	Educação Bilíngue de Surdos	Licenciatura
Faeng	Geografia	Licenciatura
Famez	Agronomia	Bacharelado
Infi	Física Computacional	Bacharelado
	Meteorologia	Bacharelado
Inisa	Fonoaudiologia	Bacharelado
	Terapia Ocupacional	Bacharelado
Inma	Matemática Aplicada e Computacional	Bacharelado
Inqui	Química	Bacharelado

Fonte: Prograd/UFMS

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 138

UAS	CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	GRAU
Agead	Tecnologia em Educação e Processos de Trabalho: Alimentação Escolar	Tecnologia
	Tecnologia em Educação e Processos de Trabalho: Secretaria Escolar	Tecnologia
	Tecnologia em Gestão do Agronegócio	Tecnologia
	Tecnologia em Agrocomputação	Tecnologia
	Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia
	Tecnologia em Mineração	Tecnologia
	Tecnologia em Gestão de Turismo	Tecnologia
	Tecnologia em Logística	Tecnologia
	Tecnologia em Gestão Pública	Tecnologia
	Tecnologia em Educação Social	Tecnologia
	Tecnologia em Celulose	Tecnologia
	Tecnologia em Inteligência Artificial	Tecnologia
	Tecnologia em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Tecnologia
	Tecnologia em Design Educacional	Tecnologia
	Tecnologia em Segurança Cibernética	Tecnologia

Fonte: Prograd/UFMS

UAS	CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO	NÍVEL
CPan	Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável	ME, DO
CPaq	Geografia	DO
	Empreendedorismo e Inovação	ME, DO
	Educação	ME, DO
CPar	Ciências Agrárias	DO
CPCS	Engenharia Florestal	ME, DO
CPCX	Direito	ME, DO
CPNA	Contabilidade	ME, DO
CPNV	Administração	ME, DO
	Arquitetura e Urbanismo	ME, DO

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 439

UAS	CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO	NÍVEL
CPTL	Ciências da Saúde	ME, DO
	Ciências Biológicas / Biodiversidade	ME, DO
	História	ME, DO
	Educação	ME
	Enfermagem	DO
	Ciência da Computação	ME, DO
	Ciências Contábeis	ME, DO
	Direito Aplicado à Administração e Políticas Públicas	MP, DP
Esan	Ciências Contábeis	DO
	Ciências Econômicas	ME, DO
Faalc	Artes em Redes	DP
	Artes	ME, DO
	Música	ME, DO
	Artes Visuais	ME, DO
Facfan	Ciências da Nutrição, Alimentos e Saúde	MP, DP
Fach	História	ME, DO
Fadir	Direito	MP, DP
	Direitos Humanos	DO
Faeng	Eficiência Energética e Sustentabilidade	DO
	Engenharia Elétrica	DO
Inisa	Saúde da Família	DO
	Enfermagem	DO
	Ciências do Movimento	DO
Inma	Matemática Aplicada	DO
	Matemática	DP

ME: Mestrado; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional; DP: Doutorado Profissional Fonte: Propp/UFMS

Residências

UAS	CURSO
CPar	Residência em Medicina Veterinária
CPTL	Residência em Enfermagem
	Residência em Medicina da Família e Comunidade
	Residência Médica em Clínica Médica
	Residência Médica em Cirurgia Geral
	Residência Médica em Pediatria
	Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia
	Residência Médica em Anestesiologia

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 140

UAS	CURSO
Facfan	Residência Multiprofissional em Cuidados Integrativos Voltados à Nutrição
	Residência em Farmácia
Faodo	Residência em Odontopediatria
	Residência em Endodontia
	Residência em Periodontia
	Residência em Prótese Dentária

Fonte: Propp/UFMS

Especialização

UAS	CURSO
Agead	Educação Digital e Inovação Pedagógica na Educação Básica
	Educação e Direitos Humanos
	Gestão Escolar
	Gestão e Governança Pública
	Linguística Aplicada e Ensino de Línguas
	Tutoria em Educação a Distância
CPan	Educação e saúde
	MBA em gestão de negócios e sustentabilidade
CPar	Ensino de Matemática
	MBA em Gestão Estratégica de Negócios da Pecuária
	MBA em Gestão Estratégica de Agronegócios
	MBA em Gestão Estratégica de Negócio
	Tecnologias Emergentes e Inovação Pedagógica
CPCS	Agronegócio
CPCX	Enfermagem
	Multiprofissional em direitos humanos
CPNA	Gestão do Agronegócio
CPNV	Educação Inclusiva
	MBA em Administração
CPPP	Educação, Diversidade e Infâncias
CPTL	Ciência de Dados
	Linguística e educação crítica
	MBA em Contabilidade Estratégica
	MBA gestão Estratégica de Negócios

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 441

UAS	CURSO
Faalc	Literatura
	Artes Visuais
	Cinema e Audiovisual
	Educação Musical
	Ensino de Arte
	Jornalismo
	Letras
	Práticas musicais
Facfan	Tecnologia de Alimentos
	Farmácia Clínica
	Farmácia Magistral
	Fitoterapia
	Gestão da Alimentação Escolar
	Homeopatia
	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
	Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos
	MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação
	Nutrição, Saúde e Atividade Física
Fach	Arqueologia Pública e Patrimônio Cultural
Facom	CiberSegurança
Faeng	Engenharia de Infraestrutura
Infi	Fotodiagnóstico
Inma	Práticas Inovadoras no Ensino de Matemática

Fonte: Propp e Proece/UFMS

Anexo III - Planejamento de Expansão de Infraestrutura

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
Aquidauana	Ampliação dos Vestiários - Unidade I - CPaq	em contratação
Aquidauana	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01 - CPaq	em contratação
Aquidauana	Reforma Biblioteca - Unidade II - CPaq	em planejamento
Aquidauana	Reforma e Ampliação do Anfiteatro Dóris Mendes Trindade - Unidade 1 - CPaq	em contratação
Aquidauana	Ampliação do Alojamento Indígena / Alojamento de Mães - Unidade 1 - CPaq	em contratação
Campo Grande	Ampliação do Laboratório de Transporte - Latran - Faeng	em execução
Campo Grande	Centro de Convivência e Empreendedorismo - Autocine	em execução
Campo Grande	Edifício Fadir - ETAPA 01	em execução
Campo Grande	Edifício Fadir - ETAPAS 02 e 03	em contratação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 442

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
Campo Grande	Edifício Famez - ETAPA 01	em execução
Campo Grande	Edifício Famez - ETAPAS 02 e 03	em contratação
Campo Grande	Infraestrutura para Grupo Moto Gerador (GMG) - Setor 1 - Bloco 4 - Agetic	em execução
Campo Grande	Infraestrutura para Grupo Moto Gerador (GMG) - Setor 2 - Bloco 6 - Agead/Agecom	em execução
Campo Grande	Infraestrutura para Instalação de Grupo Moto Gerador (GMG) - Famez	em execução
Campo Grande	Plataforma Elevatória - Setor 1 - Bloco 7 - Inma	em execução
Campo Grande	Plataforma Elevatória - Setor 2 - Bloco 5 - Faed	em execução
Campo Grande	Plataforma Elevatória - Setor 2 - Bloco 6 - Agead - Agecom	em execução
Campo Grande	Plataforma Elevatória - Mercado Escola	em execução
Campo Grande	Pórtico e passarela de acesso ao Setor 1 - Bloco 52 - Aginova	em execução
Campo Grande	Reforma do Centro de Pesquisa e Inovação em Bioprospecção e Síntese de Produtos para a Saúde Humana e Animal (CIBSint) - Inqui	em execução
Campo Grande	Reforma com Ampliação para o Museu de Ciências - ETAPA I	em execução
Campo Grande	Reforma com Ampliação para o Museu de Ciências - ETAPA II	em execução
Campo Grande	Reforma do Laboratório de Psicologia - Setor 3 - Bloco 18	em execução
Campo Grande	Reforma do Setor 1 - Bloco 52 - Aginova	em execução
Campo Grande	Reforma do Laboratório de Qualidade de Água (Laqua)	em contratação
Campo Grande	Reforma e Ampliação do Setor 1 - Bloco 14 - Facom	em execução
Campo Grande	Reforma na Farmácia Escola	em execução
Campo Grande	Reforma Salas Internação do Hospital Veterinário - Famez	em execução
Campo Grande	Reforma Setor 2 - Bloco 18 - Unidade de Ciência de Alimentos - Unical/Facfan	em planejamento
Campo Grande	Reformas de calçadas externas - acessibilidade	em execução
Chapadão do Sul	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Chapadão do Sul	Reforma do Laboratório de Biotecnologia - CPCS	em execução
Corumbá	Implantação de Espaço Multiusuário - CPan	em contratação
Corumbá	Implantação Espaço da Pantanal Incubadora Mista de Empresas - Pime	em contratação
Corumbá	Plataforma Elevatória Unidade III - CPan	em execução
Corumbá	Implantação de Espaço Multiuso	em planejamento
Corumbá	Reforma Unidade III - CPan (Alfândega)	em execução
Coxim	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Coxim	Implantação de Salas de Aulas Modulares	em contratação
Naviraí	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Naviraí	Reforma do Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas - CPNV	em contratação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 443

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
Nova Andradina	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Paranaíba	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Paranaíba	Edifício CPar - ETAPA 01	em execução
Ponta Porã	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Ponta Porã	Reforma do Bloco 1 do Câmpus de Ponta Porã	em planejamento
Terenos	Leiteria da ovinocultura - Fazenda Escola	em execução
Três Lagoas	Complexo poliesportivo - Quadra Coberta - ETAPA 01	em contratação
Três Lagoas	Construção da Guarita - Setor 42 - Unidade II - CPTL	em execução
Três Lagoas	Construção do abrigo de resíduos, base com infraestrutura para Grupo Moto Gerador (GMG) - Unidade I - CPTL	em execução
Três Lagoas	Construção do Bloco 9 - Setor 42 - Unidade II - CPTL	em execução
Três Lagoas	Reforma do Anfiteatro da Unidade I - CPTL	em planejamento
Todos os câmpus	Adaptação de Espaços - Salas de Amamentação e Apoio para Mães	em planejamento
Todos os câmpus	Implantação da Fazenda Urbana - Ecoparque	em planejamento
Todos os câmpus	Implantação da Rádio Educativa UFMS	em planejamento
Todos os câmpus	Implantação de Academias ao Ar Livre	em execução
Todos os câmpus	Implantação de Laboratórios de Criatividade e Inovação	em execução
Todos os câmpus	Implantação de Quadras de Areia	em execução
Todos os câmpus	Implantação e Expansão de Espaços Conviva	em planejamento
Todos os câmpus	Implantação e Expansão de Salas/Espaços Modulares	em planejamento
Todos os câmpus	Implantação e Expansão de Parques da Ciência	em planejamento

Fonte: Proadi/UFMS

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 44

Anexo IV - Biblioteca de Indicadores Estratégicos

A base de dados de cada eixo trata-se do último anterior à aprovação do PDI/PPI da UFMS 2025-2030, do ano de 2024 ou dos anos 2020-2024 referentes ao último PDI/PPI da UFMS em vigor.

Eixo 1: Ensino de graduação e pós-graduação	
Indicador: 1.1. Sucesso da graduação	
Id.	Ind. 1.1
Resultado Esperado	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Unidade Gestora	Prograd
Mensuração	
O Sucesso na Graduação (SG) é um indicador resultante da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UFMS e o tempo de permanência de cada curso, sendo utilizado para medir o grau de eficiência da instituição na formação superior. Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano. Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano do suposto ingresso dos alunos que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.	
Utilização e subsídios	
a) Avaliar a necessidade de revisão do PPC; b) Fator que subsidia análise da eficiência na utilização dos recursos; c) Avaliar a retenção nos cursos; d) Verificar a eficácia na diplomação; e) Avaliar a eficiência da ocupação das vagas ociosas; e f) Monitoramento do estudante.	
Fatores que influenciam no desempenho do indicador	
a) Quantidade alta de trancamento de matrícula; b) Alta reprovação em disciplinas; c) Existência de muitos pré-requisitos no PPC; d) Alterações de estrutura curricular dos cursos; e e) Ausência de renovação de matrícula.	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 445

Método de Cálculo						
$SG = \left(\frac{Número\ de\ diplomados\ dos\ curso\ no\ ano\ de\ referência}{Número\ de\ ingressantes\ dos\ cursos\ no\ ano\ do\ suposto\ ingresso}\right) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Siscad				
	Considerações					
	A Taxa de Diplomação é igual à Taxa de Sucesso do TCU e da Matriz de Distribuição de Recursos da UFMS.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	58%	59%	60%	61%	61%	62%

Eixo 1: Ensino de graduação e pós-graduação	
Indicador: 1.2. Qualidade dos cursos de graduação	
Id.	Ind. 1.2
Resultado Esperado	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Unidade Gestora	Prograd e Diavi
Mensuração	
Este indicador utiliza como base o maior Conceito, indicado na fórmula como C, obtido por cada Curso de Graduação entre: o Conceito Preliminar do Curso – CPC e o Conceito de Curso – CC mais atual divulgado pelo Inep. Quando não houver CPC e CC do curso divulgados, não será considerado o curso para o cálculo.	
Utilização e subsídios	
a) Aferir a qualidade da graduação na UFMS; b) Verificar se os cursos se mantém em consonância com os seus objetivos; c) Identificar os pontos críticos dos cursos, a fim de sugerir mudanças na sua gestão e na definição de políticas de aprimoramento interno; d) Qualificação e capacitação do corpo docente; e e) Estímulo à elaboração de ações de ensino, pesquisa e extensão.	

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 146

Fatores que influenciam no desempenho do indicador
a) Projetos Pedagógicos sem aderência ao perfil dos estudantes; b) Metodologias de ensino desatualizadas; e c) Baixo engajamento nos processos avaliativos.

Método de Cálculo
$\frac{\textit{Somatório dos Cs dos cursos de Graduação da UFMS}}{\textit{Quantitativo de cursos de Graduação com CPC ou CC Divulgado}}$

Base de dados	**Fonte**	E-MEC				
	Considerações					
	Será utilizado o maior Conceito obtido por cada Curso de Graduação entre: o Conceito Preliminar de Curso - CPC e o Conceito de Curso - CC, calculados pelo Inep.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 5					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	3,8	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2

Eixo 1: Ensino de graduação e pós-graduação	
Indicador: 1.3. Sucesso da pós-graduação *stricto sensu*	
Id.	Ind. 1.3
Resultado Esperado	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Unidade Gestora	Propp
Mensuração	
Indicador resultante da razão entre o número de ingressantes na pós-graduação stricto sensu e o número de diplomados dentre esses ingressantes, sendo utilizado para medir o grau de eficiência da instituição na formação superior.	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 447

Utilização e subsídios
a)Monitorar a Retenção de Estudante; b) Fator que subsidia análise da eficiência na utilização dos recursos; c) Apoiar a gestão dos programas de pós-graduação; d) Analisar a Eficácia na diplomação dos estudantes; e e) A eficácia na diplomação.
Fatores que influenciam no desempenho do indicador
a) Quantidade alta de trancamento de matrícula; b) Ofertas de Bolsas e Incentivos; c) Apoio Acadêmico e Psicológico; d) Qualidade e comprometimento dos orientadores; e) Perfil Acadêmico e Profissional do estudante; f) Motivação e comprometimento do estudante; g) Alta reprovação em disciplinas; h) Abreviação de curso; e i) Alterações de estrutura curricular dos cursos.
Método de Cálculo
$$SD_{UFMS} = \frac{Número\ de\ Diplomados\ nos\ Doutorados\ da\ UFMS}{Número\ de\ Ingressantes\ nos\ Doutorados\ da\ UFMS}$$ $$SM_{UFMS} = \frac{Número\ de\ Diplomados\ nos\ Mestrados\ da\ UFMS}{Número\ de\ Ingressantes\ nos\ Mestrados\ da\ UFMS}$$ $$SPG = \left(\frac{SD_{UFMS} + SM_{UFMS}}{2}\right) \times 100$$

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 148

Base de dados	**Fonte**	Sigpos				
	Considerações					
	O número de ingressantes nos doutorados será a soma dos estudantes que ingressaram nos cursos de doutorado da UFMS no ano base de 5 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador. Exemplo, para o ano de referência de 2025, o ano base que deverá ser considerado para o cálculo dos ingressantes nos cursos de doutorado é o ano de 2021. O número de diplomados nos doutorados será a soma de todos aqueles estudantes que ingressaram nos cursos de doutorado no ano base de 5 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador e que se diplomaram até o final do ano de referência. O número de ingressantes nos mestrados será a soma dos estudantes que ingressaram nos cursos de mestrado da UFMS no ano base de 3 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador. Exemplo, para o ano de referência de 2025, o ano base que deverá ser considerado para o cálculo dos ingressantes nos cursos de mestrado é o ano de 2023. O número de diplomados nos mestrados será a soma de todos aqueles estudantes que ingressaram nos cursos de mestrado no ano base de 3 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador e que se diplomaram até o final do ano de referência.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	69%	71%	73%	75%	77%	79%

Eixo 1: Ensino de graduação e pós-graduação	
Indicador: 1.4. Qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*	
Id.	Ind. 1.4
Resultado Esperado	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Unidade Gestora	Propp

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 449

Mensuração
Determinar o nível de qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (NQCPG) atribuídos pela Capes/MEC.
Utilização e subsídios
Avaliar a qualidade e o desempenho da pós-graduação *stricto sensu* da UFMS. Diagnosticar as fragilidades e desafios dos cursos para propor melhorias na gestão e no desenvolvimento. Demonstrar a qualidade e a relevância do curso para atrair recursos e investimentos externos.
Fatores que influenciam no desempenho do indicador
Baixa produção científica; Pouca interação com a comunidade; Baixos níveis de internacionalização; Disponibilidade de recursos financeiros e infraestrutura.
Método de Cálculo
$NQCPG_{UFMS} = \frac{Somatório\ dos\ Conceitos\ Capes\ dos\ cursos\ de\ PG\ da\ UFMS}{Quantidade\ de\ cursos\ de\ PG\ com\ Conceito\ Capes}$

Base de dados	**Fonte**	Sucupira				
	Considerações					
	A avaliação que determina o Conceito Capes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* é quadrienal.					
Parâmetro	O mais próximo possível ao conceito máximo.					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	4,0	4,15	4,15	4,15	4,15	4,4

BOLETIM DE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 450

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo						
Indicador: 2.1. Pedidos de proteção intelectual depositados						
Id.	Ind. 2.1					
Resultado Esperado	Propriedade Intelectual					
Unidade Gestora	Aginova					
Mensuração						
Ampliação do número de pedidos de proteção de propriedade intelectual depositados em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Utilização e subsídios						
Capacidade da Universidade em proteger a propriedade intelectual gerada na instituição.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
a) Falta de cultura e falta de conhecimento da necessidade e proteção e dos procedimentos necessários para a proteção da PI; e b) Divulgação científica das invenções antes da solicitação do pedido de proteção.						
Método de Cálculo						
PPPI = Pedidos de proteção de propriedades intelectual $(\frac{Número\ de\ PPPI\ depositados\ no\ ano\ de\ referência}{Média\ de\ PPPI\ depositados\ no\ ciclo\ base} - 1) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Base de dados do INPI				
	Considerações					
	1 depósito = 1 protocolo expedido.					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5%	5%	10%	10%	15%	15%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 451

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo						
Indicador: 2.2. Empreendimentos tecnológicos e sociais incubados						
Id.	Ind. 2.2					
Resultado Esperado	Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação					
Unidade Gestora	Aginova					
Mensuração						
Ampliação do número de empreendimentos em Programas de Incubação da UFMS em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Utilização e subsídios						
Capacidade da UFMS em fomentar a cultura empreendedora e inovadora do Estado, para criação de startups com potencial de incubação em Programas de Incubação da UFMS.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
a) Capacidade de espaço físico e de apoio aos Programas de Incubação da UFMS em receber novas empresas; e b) Adesão dos interessados.						
Método de Cálculo						
EePI = Empreendimentos em Programas de Incubação $$(\frac{Número\ de\ EePI\ no\ ano\ de\ referência}{Média\ de\ EePI\ no\ ciclo\ base} - 1) \times 100$$						
Base de dados	**Fonte**	Sicon e base de dados da Aginova				
	Considerações					
	A totalização do número de empreendimentos é feito de modo direto pelo número de Termos Simplificados de Adesão assinados em cada ano. O processo de seleção dos empreendimentos sociais, bem como o programa de incubação deverá seguir o Modelo Cerne.					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	10%	10%	15%	15%	20%	20%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 452

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 2.3. Captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos</th></tr>
<tr><td>Id.</td><td colspan="7">Ind. 2.3</td></tr>
<tr><td>Resultado Esperado</td><td colspan="7">Publicações de Impacto

Sistemas, Serviços, Processos, Políticas Públicas e Metodologias Inovadoras</td></tr>
<tr><td>Unidade Gestora</td><td colspan="7">Aginova e Proplan</td></tr>
<tr><th colspan="8">Mensuração</th></tr>
<tr><td colspan="8">Ampliação da captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos institucionais em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).</td></tr>
<tr><th colspan="8">Utilização e subsídios</th></tr>
<tr><td colspan="8">O indicador subsidia a tomada de decisões e orienta a priorização de ações e o redirecionamento de estratégias para a alocação mais assertiva de recursos internos. Dessa forma, contribui para a maximização dos resultados e para o fortalecimento da sustentabilidade institucional, fomentando uma gestão fundamentada em dados concretos e alinhada aos objetivos estratégicos.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</th></tr>
<tr><td colspan="8">O indicador é influenciado por fatores como boa imagem institucional, a qualidade dos projetos desenvolvidos na UFMS, a capacidade de articulação institucional e o engajamento na construção de parcerias público-privadas.

Além disso, a busca ativa por editais e fontes de financiamento diversificadas contribui para ampliar as oportunidades de captação.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Método de Cálculo</th></tr>
<tr><td colspan="8">REFPI = Recurso extraorçamentário para fomento de projetos institucionais captados

$$\left(\frac{REFPI\ no\ ano\ de\ referência}{Média\ da\ REFPI\ no\ ciclo\ base} - 1\right) \times 100$$</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Base de dados</td><td colspan="2">Fonte</td><td colspan="5">Seari/Aginova</td></tr>
<tr><td colspan="7">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="7">Situações como contratos firmados com fundação de apoio e TED relacionados ao mesmo projeto devem ser analisadas com atenção, garantindo que os montantes sejam registrados sem duplicidade.</td></tr>
<tr><td>Parâmetro</td><td colspan="7">Quanto maior a variação positiva</td></tr>
<tr><td>Acompanhamento</td><td colspan="7">Anual</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>3%</td><td>3%</td><td>3%</td><td>5%</td><td>5%</td><td>5%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 453

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo						
Indicador: 2.4. Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional						
Id.	Ind. 2.4					
Resultado Esperado	Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações					
Unidade Gestora	Aginova					
Mensuração						
Ampliação do número de instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Utilização e subsídios						
Capacidade da Universidade de formalizar instrumentos jurídicos nacionais e internacionais.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
a) Dificuldade das unidades em identificar projetos com potencial para desenvolvimento de parceria; b) Baixa visibilidade dos projetos institucionais para o público externo; e c) Diferença entre os normativos/regramentos da UFMS e dos entes externos públicos e privados, e internacionais.						
Método de Cálculo						
IJPNI = Instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais formalizados $(\frac{Número\ de\ IJPNI\ no\ ano\ de\ referência}{Média\ de\ IJPNI\ no\ ciclo\ base} - 1) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Sistema de Contratos e Convênios UFMS. Base de dados da Aginova.				
	Considerações					
	Na base de dados da gestão interna da Aginova são contabilizados os números de instrumentos jurídicos de parcerias nacionais e internacionais celebrados, sendo posteriormente registrados no Sicon.					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	3%	3%	5%	5%	7%	7%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 454

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 2.5. Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional</th></tr>
<tr><td>Id.</td><td colspan="7">Ind. 2.5</td></tr>
<tr><td>Resultado Esperado</td><td colspan="7">Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações</td></tr>
<tr><td>Unidade Gestora</td><td colspan="7">Aginter, Prograd, Propp e Progep</td></tr>
<tr><td colspan="8">Mensuração</td></tr>
<tr><td colspan="8">Ampliação do número de estudantes e servidores da UFMS em mobilidade nacional e internacional e estudantes e servidores externos realizando mobilidade na UFMS no ano com relação ao número de estudantes e servidores da UFMS em mobilidade nacional e internacional e estudantes e servidores externos realizando mobilidade na UFMS no ciclo base (2020-2024).</td></tr>
<tr><td colspan="8">Utilização e subsídios</td></tr>
<tr><td colspan="8">Capacidade da universidade em proporcionar oportunidades de experiências de mobilidade nacional e internacional para estudantes e servidores na modalidade in e modalidade out.</td></tr>
<tr><td colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</td></tr>
<tr><td colspan="8">Disponibilidade de financiamento para custos com mobilidade.</td></tr>
<tr><td colspan="8">Método de Cálculo</td></tr>
<tr><td colspan="8">ESMNI = Estudantes e servidores da UFMS em mobilidade nacional e internacional e estudantes e pesquisadores externos realizando mobilidade na UFMS.
$$(\frac{Número\ de\ ESMNI\ no\ ano\ de\ referência}{Total\ de\ ESMNI\ no\ ciclo\ base} - 1) \times 100$$</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Base de dados</td><td colspan="2">Fonte</td><td colspan="5">Editais de Seleção e Atos administrativos de autorização de afastamento do país de servidores, matrícula, contratos, permanências, entre outros.</td></tr>
<tr><td colspan="7">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="7">–</td></tr>
<tr><td>Parâmetro</td><td colspan="7">Quanto maior a variação positiva</td></tr>
<tr><td>Acompanhamento</td><td colspan="7">Anual</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>5%</td><td>5%</td><td>10%</td><td>10%</td><td>20%</td><td>20%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 455

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo						
Indicador: 2.6. Impacto da produção científica e tecnológica						
Id.	Ind. 2.6					
Resultado Esperado	Aumento do número de publicações					
Unidade Gestora	Propp					
Mensuração						
Ampliação da quantidade de artigos científicos publicados na base Scopus ou equivalente no ano de referência em relação à quantidade de artigos científicos publicados na base Scopus ou equivalente no ciclo base (2020-2024).						
Utilização e subsídios						
Análise quantitativa e qualitativa dos artigos publicados com afiliação da UFMS.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
a) Publicações em periódicos científicos que não são indexados na base Scopus ou equivalente.						
Método de Cálculo						
NACP = Número de artigos científicos publicados em periódicos científicos indexados na base Scopus ou equivalente. $$(\frac{NACP\ no\ ano\ de\ referência}{NACP\ no\ ciclo\ base} - 1) \times 100$$						
Base de dados	**Fonte**	Scopus				
	Considerações					
	Total de artigos com afiliação da UFMS no ano. O indicador será republicado caso haja atraso na consolidação da produção científica do ano anterior.					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	1%	2%	3%	4%	5%	6%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 156

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 2.7. Publicações da editora UFMS</th></tr>
<tr><td colspan="2">Id.</td><td colspan="6">Ind. 2.7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultado Esperado</td><td colspan="6">Publicações de Impacto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Gestora</td><td colspan="6">Agecom</td></tr>
<tr><th colspan="8">Mensuração</th></tr>
<tr><td colspan="8">Ampliação do número de publicações da Editora UFMS em relação ao ano base (2024).</td></tr>
<tr><th colspan="8">Utilização e subsídios</th></tr>
<tr><td colspan="8">Investir na promoção do conhecimento produzido pelas diferentes áreas e tomar a decisão sobre formatos, periodicidades e plataformas.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</th></tr>
<tr><td colspan="8">Falta de atratividade da Editora UFMS
Ausência de conteúdo para publicação
Pouca visibilidade para as obras
Ausência de promoção e motivação para publicação
Falta de interesse dos pesquisadores</td></tr>
<tr><th colspan="8">Método de Cálculo</th></tr>
<tr><td colspan="8">$$\left(\frac{Número\ de\ Publicações\ da\ Editora\ UFMS\ no\ ano\ de\ referência}{Total\ de\ Publicações\ da\ Editora\ UFMS\ no\ ano\ base} - 1\right) \times 100$$</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="3">Base de dados</td><td>Fonte</td><td colspan="5">Repositório Institucional
Portal de periódicos
Ponto de Conexão Científica</td></tr>
<tr><td colspan="6">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="6">Podem existir livros físicos que não são inseridos nos sistemas, mas estão disponíveis somente nas unidades</td></tr>
<tr><td colspan="2">Parâmetro</td><td colspan="6">O mais próximo possível a 100%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Acompanhamento</td><td colspan="6">Anual</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>10%</td><td>20%</td><td>30%</td><td>40%</td><td>50%</td><td>60%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 457

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo	
Indicador: 2.8. Participação de Alunos nos Projetos	
Id.	Ind. 2.8
Resultado Esperado	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica
Unidade Gestora	Prograd, Proece, Procids, Propp, Agead e Aginova

Mensuração

Ampliação do Percentual de Participação de Alunos nos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo, Inovação em relação ao ano base (2024).

Utilização e subsídios

Análise do potencial de envolvimento dos estudantes nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo e Inovação.

Fatores que influenciam no desempenho do indicador

a) Limitação do número de projetos e programas institucionais para participação dos estudantes e limitação de apoio financeiro para participação de estudantes em projetos e programas institucionais;

b) Oportunidades oferecidas por pesquisadores para o envolvimento dos estudantes nas pesquisas da UFMS; e

c) Restrição Orçamentária

Método de Cálculo

APP_{UFMS} = Alunos participantes de projetos matriculados nos cursos de graduação presencial da UFMS no ano.

Mat_{UFMS} = Alunos matriculados nos cursos de graduação presencial da UFMS no ano.

$$PProj_{UFMS} = \frac{APP_{UFMS}}{Mat_{UFMS}}$$

$$\left(\frac{PProj_{UFMS}\ do\ ano\ de\ referência}{PProj_{UFMS}\ do\ ano\ base} - 1\right) \times 100$$

20/01/2025
Nº 8464
Pg. 158

Base de dados	**Fonte**	Sigproj, Siscad				
	Considerações					
	Estudantes matriculados no último ano do curso não podem participar de projetos de pesquisa científica e tecnológica. Serão considerados também os estudantes que atuam na iniciação científica como voluntários. Em relação ao método de cálculo, serão considerados os estudantes de graduação participantes das ações de ensino, que englobam tanto programas, quanto projetos de ensino.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	10%	20%	30%	40%	50%	60%

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo	
Indicador: 2.9. Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	
Id.	Ind. 2.9
Resultado Esperado	Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica Prestação de Serviços e Atendimento à Comunidade
Unidade Gestora	Proece e Agead
Mensuração	
Ampliação do número das ações de extensão (AE) dirigidas à educação básica em relação ao ano base (2024).	
Utilização e subsídios	
Fortalecer o papel da UFMS como agente transformador na sociedade, promovendo uma interação mais efetiva entre a universidade e as escolas de educação básica. O propósito desta meta é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino básico por meio de iniciativas que articulem o conhecimento acadêmico com as demandas da comunidade escolar, incentivando a troca de saberes, o desenvolvimento de projetos inovadores e o apoio à formação de professores e estudantes. Além disso, esta meta reforça o compromisso da UFMS em promover a inclusão social, reduzir desigualdades educacionais e consolidar sua atuação como uma instituição parceira do desenvolvimento regional e nacional na área da educação	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 459

Fatores que influenciam no desempenho do indicador
Comunicação Inadequada e Falta de Parcerias com Escolas de Educação Básica: A ausência de articulação entre a UFMS e as redes de ensino básico pode dificultar a identificação de demandas específicas e a implementação de ações de extensão, reduzindo o alcance e a efetividade dos projetos. Limitações de Recursos Humanos e Financeiros: A insuficiência de professores, técnicos, estudantes e orçamento para planejar e executar ações de extensão pode restringir a capacidade da universidade de ampliar suas iniciativas voltadas à educação básica. Baixo Engajamento da Comunidade Acadêmica: A falta de articulação ou envolvimento de docentes e estudantes em atividades de extensão direcionadas à educação básica pode comprometer o desenvolvimento de novas ações, resultando em uma estagnação ou até mesmo redução no número de projetos realizados.

Método de Cálculo
$\left(\frac{Número\ de\ AE\ dirigidas\ à\ educação\ básica\ no\ ano\ de\ referência}{Total\ de\ AE\ dirigidas\ à\ educação\ básica\ no\ ano\ base} - 1\right) \times 100$

Base de dados	**Fonte**	Sigproj				
	Considerações					
	–					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	50%	55%	60%	65%	70%	75%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
PG 460

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 3.1. Sucesso acadêmico dos beneficiários da assistência estudantil</th></tr>
<tr><td colspan="2">Id.</td><td colspan="6">Ind. 3.1</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultado Esperado</td><td colspan="6">Inclusão e Acessibilidade</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Gestora</td><td colspan="6">Proaes</td></tr>
<tr><td colspan="8">Mensuração</td></tr>
<tr><td colspan="8">Percentual de estudantes beneficiários diretos da assistência estudantil, da graduação e da pós-graduação, com velocidade de esforço igual ou superior a 0,8 em seu desempenho acadêmico.</td></tr>
<tr><td colspan="8">Utilização e subsídios</td></tr>
<tr><td colspan="8">Sistema de Controle Acadêmico e Sistema de Governança de Bolsa.</td></tr>
<tr><td colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</td></tr>
<tr><td colspan="8">A carga horária esperada de aprovação no curso é uma aproximação obtida pelo quociente entre a carga horária total do curso e o número de semestres necessários para completar o curso no tempo normal.</td></tr>
<tr><td colspan="8">Método de Cálculo</td></tr>
<tr><td colspan="8">EB8 = estudantes beneficiários com taxa de aproveitamento das disciplinas superior ou igual a 0,8
$$\left(\frac{\text{Número de EB8 no ano de referência}}{\text{Total de estudantes beneficiados no ano de referência}}\right) \times 100$$</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="3">Base de dados</td><td>Fonte</td><td colspan="5">Siscad e Sistema de Governança de Bolsa</td></tr>
<tr><td colspan="6">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="6">A velocidade de esforço é igual a carga horária aprovada acumulada/carga horária esperada de aprovação acumulada. A carga horária esperada de aprovação acumulada é obtida dividindo a carga horária total pelo número de semestres necessários para concluir o curso, multiplicado pelo número de semestres cursados.

Os beneficiários diretos são aqueles que recebem auxílio direto pago em pecúnia.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Parâmetro</td><td colspan="6">O mais próximo possível a 100%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Acompanhamento</td><td colspan="6">Anual</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>77%</td><td>77%</td><td>78%</td><td>78%</td><td>79%</td><td>79%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 461

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano	
Indicador: 3.2. Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários da assistência estudantil	
Id.	Ind. 3.2
Resultado Esperado	Inclusão e Acessibilidade
Unidade Gestora	Proaes

Mensuração

Percentual de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pela assistência estudantil (amplitude da cobertura assistencial), com benefícios diretos e indiretos.

Utilização e subsídios

Promover a inclusão na UFMS.

Fatores que influenciam no desempenho do indicador

Não há como comprovar a renda per capta familiar de todos os estudantes da UFMS, para o cálculo exato deste indicador. As informações sobre a renda familiar dos estudantes são feitas por meio da resposta autodeclarada no questionário "Perfil do estudante de graduação e de pós-graduação", no entanto, estas informações apresentam muitas inconsistências, com muitos alunos declarando não ter qualquer renda familiar (R$ 0,00), ou ainda declarando valores muito baixos (R$ 1,00 ou R$ 2,00) de renda familiar mensal. Uma segunda forma de comprovação da renda familiar é por meio da Folha Resumo do CadÚnico que é o documento exigido para algumas cotas de ingresso na UFMS, editais da assistência estudantil e cadastro para subsídio das refeições nos restaurantes universitários da UFMS. No entanto, a apresentação deste documento não é obrigatória a todos os estudantes.

Método de Cálculo

$$\left(\frac{\textit{Número de estudantes beneficiários no ano}}{\textit{Número de estudantes com renda inferior a 1 salário mínimo no ano}}\right) \times 100$$

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 462

Base de dados	**Fonte**	Siscad e SEI				
	Considerações					
	No cálculo deste indicador o "número de estudantes beneficiários" consistiu de todos os estudantes que receberam auxílios estudantis diretos, com recursos do PNAES ou ainda subsídios no valor das refeições nos restaurantes universitários da UFMS (auxílio indireto). Já o "número de estudantes da UFMS com renda inferior a 1,0 salários mínimos", consistiu de todos os estudantes que se autodeclararam, no questionário "Perfil do estudante de graduação e de pós-graduação", renda per capita familiar de até 1,0 salário mínimo. Os beneficiários diretos são aqueles que recebem auxílio direto pago em pecúnia. Os beneficiários indiretos são aqueles que não recebem auxílio em pecúnia, como por exemplo subsídio nas refeições nos restaurantes universitários.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	50%	51%	52%	53%	54%	55%

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano	
Indicador: 3.3. Ações de Cidadania	
Id.	Ind. 3.3
Resultado Esperado	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores
Unidade Gestora	Procids
Mensuração	
Percentual de ações institucionais voltadas à promoção da Cidadania.	
Utilização e subsídios	
Ampliação do percentual de projetos acadêmicos e administrativos com foco em Cidadania em relação ao ano base (2024).	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 463

Fatores que influenciam no desempenho do indicador
Falta de engajamento da Comunidade Universitária: A ausência de uma cultura organizacional voltada para as práticas de cidadania, aliada à baixa conscientização de servidores e estudantes, pode levar a uma participação reduzida. Restrição de Recursos Financeiros e Orçamentários: A insuficiência de investimentos destinados a iniciativas de cidadania pode inviabilizar projetos ou restringir sua execução, prejudicando a expansão e o impacto dessas ações.
Método de Cálculo
AICid = Ações Institucionais voltados à promoção da Cidadania $\left(\frac{Número\ de\ AICid\ no\ ano\ de\ referência}{Número\ de\ Ações\ Institucionais\ no\ ano\ de\ referência}\right) \times 100$

Base de dados	**Fonte**	Sigproj				
	Considerações					
	Considerar editais do ano de referência com a classificação adequada.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5%	7%	10%	14%	17%	20%

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano	
Indicador: 3.4. Participação de Servidores em Programas de Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-estar	
Id.	Ind. 3.4
Resultado Esperado	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas
Unidade Gestora	Progep
Mensuração	
Ampliação do percentual de servidores que participam de programas de qualidade de vida e bem-estar promovidos pela instituição no ano com relação ao ano base (2024).	
Utilização e subsídios	
Direcionar recursos e esforços para as ações mais eficazes, atrativas e que atendam melhor às demandas dos servidores.	

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 464

Fatores que influenciam no desempenho do indicador
Falta de Divulgação e Comunicação Ineficiente: A ausência de estratégias eficazes para informar os servidores sobre os programas e seus benefícios pode levar ao desconhecimento ou desinteresse, reduzindo a adesão às iniciativas. Baixa Percepção de Relevância pelos Servidores: Se os programas não atenderem às necessidades ou expectativas dos servidores, ou se não forem percebidos como úteis e acessíveis, a participação pode ser limitada, comprometendo o alcance da meta. Falta de Incentivos e Flexibilidade para Participação: A dificuldade em conciliar horários de trabalho com a participação nos programas, bem como a ausência de incentivos institucionais, pode desmotivar os servidores a se envolverem nessas atividades, afetando o engajamento.
Método de Cálculo
SPQ = Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida e bem-estar promovidos pela Instituição. $$(\frac{SPQ\ no\ ano\ de\ referência}{SPQ\ no\ ano\ base} - 1) \times 100$$

Base de dados	**Fonte**	Progep					
	Considerações	--					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva						
Acompanhamento	Anual						
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
	5%	10%	15%	20%	25%	30%	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 465

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 3.5. Participação de Servidores em Programas de Capacitação e Qualificação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Id.</td><td colspan="6">Ind. 3.5</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultado Esperado</td><td colspan="6">Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Gestora</td><td colspan="6">Progep</td></tr>
<tr><th colspan="8">Mensuração</th></tr>
<tr><td colspan="8">Percentual de servidores que participaram de ações de capacitação e qualificação no período.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Utilização e subsídios</th></tr>
<tr><td colspan="8">Monitorar o engajamento dos servidores nas capacitações e qualificação, identificando as áreas ou unidades com baixa adesão às capacitações, direcionando esforços para aumentar a participação e diversificar a oferta de cursos.

Justificar investimentos em novas ações de desenvolvimento</td></tr>
<tr><th colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</th></tr>
<tr><td colspan="8">Divulgação insuficiente ou pouco clara sobre as ações de capacitação disponíveis.

Restrições orçamentárias ou falta de parcerias estratégicas.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Método de Cálculo</th></tr>
<tr><td colspan="8">SQC = Número de servidores que realizaram capacitação e/ou qualificação

TS = Número de servidores na instituição

$\left(\frac{SQC\ no\ ano\ de\ referência}{TS\ no\ ano\ de\ referência}\right) \times 100$</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="3">Base de dados</td><td>Fonte</td><td colspan="5">SGP/Progep

Sistema de Certificados</td></tr>
<tr><td colspan="6">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="6">Capacitações e qualificações descentralizadas, realizadas diretamente por Unidades sem o registro do projeto junto à PROGEP impactam negativamente na contabilização completa e precisa da participação dos servidores</td></tr>
<tr><td colspan="2">Parâmetro</td><td colspan="6">O mais próximo possível a 100%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Acompanhamento</td><td colspan="6">Anual</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>30%</td><td>30%</td><td>35%</td><td>35%</td><td>40%</td><td>40%</td></tr>
</table>

20/01/2025
Nº 8464
Pg 166

<table>
<tr><th colspan="8">Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano</th></tr>
<tr><th colspan="8">Indicador: 3.6. Dimensionamento da Força de Trabalho</th></tr>
<tr><td>Id.</td><td colspan="7">Ind. 3.6</td></tr>
<tr><td>Resultado Esperado</td><td colspan="7">Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas</td></tr>
<tr><td>Unidade Gestora</td><td colspan="7">Progep</td></tr>
<tr><th colspan="8">Mensuração</th></tr>
<tr><td colspan="8">Percentual de unidades que concluíram o processo de dimensionamento de força de trabalho.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Utilização e subsídios</th></tr>
<tr><td colspan="8">Assegurar que a UFMS possua uma alocação adequada e estratégica de servidores para atender às demandas institucionais, promovendo maior eficiência e qualidade na prestação de serviços.

Essa meta busca identificar as reais necessidades de recursos humanos em cada área, considerando as competências requeridas, a carga de trabalho e os objetivos estratégicos da universidade.

Com isso, visa-se otimizar processos, reduzir sobrecargas ou déficits, e garantir um equilíbrio que potencialize o desempenho organizacional, contribuindo para o alcance das metas institucionais e a valorização dos servidores.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Fatores que influenciam no desempenho do indicador</th></tr>
<tr><td colspan="8">Falta de Dados Confiáveis e Atualizados: A ausência de informações precisas sobre as demandas de trabalho, competências disponíveis e necessidades institucionais pode comprometer a análise e levar a decisões inadequadas sobre a alocação de servidores.

Resistência à Mudança Organizacional: A dificuldade em implementar mudanças decorrentes do dimensionamento, como redistribuição de servidores ou redefinição de funções, pode gerar insatisfação, conflitos e atrasos na execução do plano.</td></tr>
<tr><th colspan="8">Método de Cálculo</th></tr>
<tr><td colspan="8">DdF = Número de Unidades que concluíram o processo de dimensionamento de força de trabalho

$$\left(\frac{DdF}{Total\ de\ Unidades}\right) \times 100$$</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Base de dados</td><td colspan="2">Fonte</td><td colspan="5">Progep</td></tr>
<tr><td colspan="7">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="7">Para cálculo do indicador será considerado o modelo de dimensionamento da Força de Trabalho orientado pelo Governo Federal.</td></tr>
<tr><td>Parâmetro</td><td colspan="7">O mais próximo possível a 100%</td></tr>
<tr><td>Acompanhamento</td><td colspan="7">Anual</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>5%</td><td>10%</td><td>40%</td><td>60%</td><td>80%</td><td>100%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 467

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano						
Indicador: 3.7. Clube de Benefícios ao Servidor						
Id.	Ind. 3.7					
Resultado Esperado	Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas					
Unidade Gestora	Progep					
Mensuração						
Ampliação do número de empresas e instituições vinculadas ao clube de benefícios ao servidor no ano com relação ao número de empresas e instituições vinculadas ao clube de benefícios ao servidor no ano base (2024).						
Utilização e subsídios						
Valorizar e apoiar os servidores da UFMS por meio da expansão de parcerias e vantagens exclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e satisfação no ambiente de trabalho. Essa iniciativa busca oferecer aos servidores acesso facilitado a produtos e serviços, como descontos em educação, saúde, cultura, lazer e outros, fortalecendo o reconhecimento e o vínculo entre a instituição e seus colaboradores. Ao ampliar o clube de benefícios, a UFMS reafirma seu compromisso com a valorização de seu corpo técnico e docente, promovendo maior motivação e engajamento profissional.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
Dificuldade em Estabelecer Novas Parcerias: A falta de articulação com empresas e instituições para firmar acordos que ampliem o leque de benefícios pode limitar a atratividade e a diversidade de vantagens oferecidas aos servidores. Baixa Divulgação e Comunicação Ineficiente: A ausência de estratégias eficazes para divulgar as vantagens do clube de benefícios pode resultar em desconhecimento ou desinteresse por parte dos servidores, reduzindo o impacto das iniciativas. Restrição de Recursos Administrativos: A carência de equipe ou ferramentas para gerir e expandir o programa pode comprometer a capacidade da universidade de negociar, monitorar e implementar novas parcerias de forma ágil e eficiente.						
Método de Cálculo						
CBS = Número de empresas vinculadas ao clube de benefícios ao servidor $$\left(\frac{CBS\ no\ ano\ de\ referência}{CBS\ no\ ano\ base} - 1\right) \times 100$$						
Base de dados	**Fonte**	Progep				
	Considerações					
	–					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	100%	150%	200%	250%	300%	350%

20/01/2025
Nº 8464
Pg 168

Eixo 4: Governança, Gestão e Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social						
Indicador: 4.1. Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação						
Id.	Ind. 4.1					
Resultado Esperado	Aprimoramento dos Mecanismos de Governança					
Unidade Gestora	Proplan					
Mensuração						
Percentual de adesão às práticas orientadas no levantamento iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação						
Utilização e subsídios						
Alinhamento das ações de governança e gestão da instituição às boas práticas fomentadas e avaliadas pelo Tribunal de Contas da União - TCU						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
Priorização inadequada das ações por parte dos gestores de unidades que necessitam de adequação quanto às boas práticas orientadas pelo TCU						
Método de Cálculo						
PO_{iESGo} = Práticas orientadas no levantamento iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação $\left(\frac{Número\ de\ PO_{iESGo}\ já\ aderidas}{Total\ de\ PO_{iESGo}}\right) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	TCU				
	Considerações					
	Importante ressaltar que o número de práticas orientadas pelo TCU vem sendo ampliadas. Também deve ser considerado que o levantamento não é realizado anualmente.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	90%	90%	90%	90%	90%	90%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 469

Eixo 4: Governança, Gestão e Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social						
Indicador: 4.2. Tratamento de Riscos Altos ou Extremos						
Id.	Ind. 4.2					
Resultado Esperado	Aprimoramento dos Mecanismos de Governança					
Unidade Gestora	Proplan					
Mensuração						
Ampliação do Percentual de Riscos classificados alto ou extremo tratados						
Utilização e subsídios						
Riscos classificados altos ou extremos necessitam ser tratados a fim de reduzir a exposição da instituição a eventos que podem impactar negativamente no alcance da visão institucional.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
Priorização inadequada das ações por parte dos gestores de unidades que necessitam realizar o tratamento dos riscos						
Método de Cálculo						
RT_{AE} = Número de riscos classificados como alto ou extremo tratados no ano de referência. RN_{AE} = Número de riscos classificados como alto ou extremo ainda não tratados de anos anteriores. RI_{AE} = Número de Riscos classificados como alto ou extremo identificados no ano de referência. $\frac{RT_{AE}}{(RN_{AE} + RI_{AE})} \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Simplifica UFMS				
	Considerações					
	Validar com o Escritório de Processos e Riscos da UFMS (Sepro/Diplan/Proplan) atualização dos dados da plataforma conforme projetos previstos e executados.					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	30%	40%	55%	70%	80%	95%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 470

Eixo 4: Governança, Gestão e Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	
Indicador: 4.3. Disponibilidade de Serviços Digitais da UFMS	
Id.	Ind. 4.3
Resultado Esperado	Aprimoramento do Macroprocesso Transversal de Transformação Digital e Tecnologia da Informação
Unidade Gestora	Agetic
Mensuração	
Percentual de Serviços Digitais da UFMS disponíveis	
Utilização e subsídios	
Os dados do indicador de Disponibilidade dos Serviços Digitais da UFMS serão utilizados para subsidiar a tomada de decisões em diversas áreas: Planejamento e Gestão de TI: Identificação de pontos críticos e planejamento de melhorias na infraestrutura tecnológica. Suporte ao Usuário: Melhoria dos serviços de suporte e atendimento aos usuários, com base na identificação de padrões de indisponibilidade. Alocação de Recursos: Direcionamento de investimentos para áreas que necessitam de maior atenção para garantir a disponibilidade dos serviços. Monitoramento e Avaliação: Avaliação contínua da performance dos serviços digitais e identificação de tendências de melhoria ou degradação.	
Fatores que influenciam no desempenho do indicador	
Falhas de Hardware: Problemas físicos nos servidores ou outros equipamentos de rede. Falhas de Software: Bugs, atualizações mal-sucedidas ou incompatibilidades que causam interrupções no serviço. Manutenções Programadas: Períodos de manutenção que, mesmo planejados, resultam em inatividade. Ataques Cibernéticos: Incidentes de segurança que podem levar à indisponibilidade dos serviços. Condições Ambientais: Eventos como quedas de energia, desastres naturais, entre outros. Capacidade de Rede: Limitações na largura de banda ou congestionamentos que afetam a performance dos serviços.	
Método de Cálculo	
$\frac{Tempo\ Total\ de\ Operação - Tempo\ de\ Inatividade}{Tempo\ Total\ de\ Operação\ Estimado} \times 100$	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 471

<table>
<tr><td rowspan="3">Base de dados</td><td>Fonte</td><td colspan="6">Sistemas de Monitoramento de Rede: Ferramentas que monitoram a disponibilidade e a performance dos serviços digitais.

Logs de Servidores: Registros detalhados das operações e incidentes nos servidores da UFMS.

Sistemas de Gerenciamento de Incidentes: Plataformas que registram e acompanham incidentes e manutenções.</td></tr>
<tr><td colspan="7">Considerações</td></tr>
<tr><td colspan="7">Precisão dos Dados: É crucial garantir que os dados coletados sejam precisos e atualizados, para que o cálculo da disponibilidade seja confiável.

Frequência de Coleta: A coleta de dados deve ser feita de maneira contínua ou em intervalos regulares para captar todas as ocorrências de inatividade.

Integração de Sistemas: A integração entre diferentes sistemas de monitoramento e gerenciamento é essencial para uma visão completa e precisa da disponibilidade.

Tratamento de Dados: Deve-se considerar a necessidade de tratamento e limpeza dos dados para eliminar possíveis inconsistências ou duplicidades que possam afetar o cálculo do indicador.</td></tr>
<tr><td>Parâmetro</td><td colspan="7">O mais próximo possível a 100%</td></tr>
<tr><td>Acompanhamento</td><td colspan="7">Anual</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>2029</td><td>2030</td></tr>
<tr><td>99,1%</td><td>99,2%</td><td>99,3%</td><td>99,4%</td><td>99,5%</td><td>99,5%</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 472

Eixo 4: Governança, Gestão e Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social						
Indicador: 4.4. Ações de Sustentabilidade Ambiental						
Id.	Ind. 4.4					
Resultado Esperado	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores					
Unidade Gestora	Procids					
Mensuração						
Ampliação do percentual de ações acadêmicas e administrativas com foco em sustentabilidade ambiental em relação ao ano base (2024).						
Utilização e subsídios						
Incentivar o engajamento da UFMS em práticas que promovam a sustentabilidade ambiental em suas atividades acadêmicas e administrativas. Esse indicador reflete o compromisso da universidade em integrar a responsabilidade socioambiental às suas ações, contribuindo para construção de uma cultura institucional voltada para a preservação dos recursos naturais.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
A ausência de uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade, aliada à baixa conscientização de servidores e estudantes, pode levar a uma participação reduzida no desenvolvimento de projetos ambientais, limitando o alcance do indicador.						
Método de Cálculo						
A_{SA} = Ações Projetos com enfoque em sustentabilidade ambiental $\left(\frac{A_{SA}\ no\ ano\ de\ referência}{A_{SA}\ no\ ano\ base} - 1\right) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Sigproj				
	Considerações					
	Considerar editais do ano de referência com a classificação adequada.					
Parâmetro	Quanto maior a variação positiva					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5%	7%	10%	14%	17%	20%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 473

Eixo 4: Governança, Gestão e Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social						
Indicador: 4.5. Rotas Acessíveis						
Id.	Ind. 4.5					
Resultado Esperado	Inclusão e Acessibilidade					
Unidade Gestora	Proadi					
Mensuração						
Ampliação do percentual de rotas acessíveis na UFMS.						
Utilização e subsídios						
Adequação às normas vigentes.						
Fatores que influenciam no desempenho do indicador						
Interferência de rotas antigas. Alterações e atualizações de normativas referentes à acessibilidade. Atualização das plantas do espaço físico.						
Método de Cálculo						
$\left(\frac{Número\ de\ Rotas\ Acessíveis\ implantadas}{Número\ de\ Rotas\ Acessíveis\ planejadas}\right) \times 100$						
Base de dados	**Fonte**	Cálculo Realizado pela Proadi.				
	Considerações					
	–					
Parâmetro	O mais próximo possível a 100%					
Acompanhamento	Anual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	25%	40%	55%	70%	85%	100%

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 474

UFMS
É 10!

NOTA MÁXIMA NO MEC

UFMS

www.ufms.br /ufmsbr @ufmsoficial

Educativa UFMS /school/ufms /tvufms

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
20/01/2025
Nº 8464
Pg. 475